RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1960

Tempo: Bom. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Leste a Norte, fracos. Máxima: 28.8 (Penha). Mínima: 13.0 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.821

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

P. S. D. LANÇA A CANDIDATURA MENDES

GINA ENTROU COM GRANDE CLASSE

Gim MacPherson, em Miami Beach, pretende trazer para o Brasil o título de "Miss" Universo que Teresinha Morango e Adalgiza Colombo (foto) e ainda Marta Rocha por um triz e algumas polegadas não conseguiram alcançar. (Foto cedida pelo "Mundo Ilustrado")

'Miss' Gina brilhou em Miami

MIAMI BEACH, Flórida — *As mais lindas mulheres de todo o mundo — incluindo-se entre elas, Gina MacPherson, representante do Brasil — que teve calorosa acolhida — desfilaram, ontem, perante 3.300 pessoas, inaugurando oficialmente o concurso "Miss Universo" de 1960.*

As 84 jovens desfilaram com trajes nacionais de seus países e caminharam por uma passarela de mais de trinta metros de extensão entre os espectadores embevecidos, que gritavam e aplaudiam as mais bonitas.

ESPETACULO

Foi um verdadeiro espetáculo a apresentação das candidatas latino-americanas. Tôdas elas, ao entregarem seus presentes ao prefeito da cidade, formularam votos de prosperidade para os Estados Unidos, entre as quais "Miss Cuba". As candidatas cumpriram, no dia de ontem, extenso programa de desfiles, ensaios, entrevistas etc. — tudo como preparativos para a grande festa de sábado próximo.

AS LATINAS

Segundo os "experts" em beleza feminina, as mulheres latino-americanas têm pés menores e mais bens formados do que as norte-americanas. Também têm menos doenças nos pés. São as seguntes as môças que representam países da América Latina:

1 — Gina MacPherson, Brasil; 2 — Isabel Rolando Veballos, do Equador; 3 — Nancy Aguirre, Bolívia; 4 — Maria Teresa Buggia, Paraguai;

(Conclu na 11.ª pág.)

UM GOLPE NA NAÇÃO E NO NACIONALISMO (II)

Cronologia que esclarece a origem duma campanha contra nosso minério

O problema da exportação do minério de ferro brasileiro foi de tal maneira deturpado pela propaganda venal interessada em criar um monopólio antinacional na comercialização do produto, que se chegou ao cúmulo de inventar um inexistente inquérito parlamentar nos Estados Unidos sôbre as atividades da Hanna, para justificar a abertura de inquérito idêntico aqui, invencionice tão audaciosa que acabou por figurar, de fato, no texto do requerimento pelo qual se constituiu a Comissão Parlamentar de Inquérito de nossa Câmara.

Invencionices de tal monta, propagadas em tanta extensão e profundidade em todo o país, acabaram por subverter, não apenas os conceitos mas a própria verdade elementar dos fatos. Daí a necessidade de restabelecê-la desde as suas origens.

UMA POLITICA DE GOVÊRNO

O presidente Juscelino Kubitschek, ao organizar seu programa de govêrno, tendo incluído a exportação de minério de ferro como uma de suas principais metas, nomeou, para planejar sua realização, um Grupo de Trabalho especializado na matéria. Depois de vários meses de atividade, êsse Grupo apresentou um estudo, que foi, então, considerado por todos como o melhor e mais completo trabalho já feito no país sôbre o assunto.

Publicado, em 1957, como o Documento 18, do Conselho de Desenvolvimento, após responder a tôdas as questões formuladas em tôrno do problema, fazia uma série de recomendações sôbre a sua solução. Recomendações que o govêrno, em seguida, aprovou e adotou pelo Decreto n. 42.020, de 10 de agôsto de 1957, o qual, não sòmente definiu, em seus considerando, a política governamental de exportação de minério de ferro, como passou a constituir, expressamente, a própria legislação reguladora da matéria, a ser, portanto, obedecida, daí em diante, por qualquer interessado na exportação do minério de ferro brasileiro.

O CASO NÚMERO UM

Já em 7 de março de 1958, o govêrno brasileiro, baseado naquele decreto e atendendo recomendação do grupo executivo por êste decreto criado (o Grupo de Exportação de Minério de Ferro — GEMF), assinava com um grupo financeiro americano-brasileiro (com maioria de ações pertencentes aos americanos) um protocolo que aprovava projeto de exportação de 5 milhões de toneladas anuais de minério de ferro proveniente do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, nas bases su-

(Conclui na 11ª pág.)

Bloco sob ameaça de dissolução

RIO —

Com dois candidatos já lançados oficialmente, o bloco situacionista da Guanabara está sob ameaça de desagregação, em que pesem os esforços do sr. João Goulart de convencer seus correligionários do PTB a abrirem mão de reivindicações partidárias em benefício da coesão das fôrças situacionistas.

A candidatura do marechal Mendes de Morais, apresentada pela Comissão Representativa do PSD, foi aprovada pelo presidente da República, na base de informações de se tratar da melhor solução eleitoral para o caso político do novo Estado.

SÉRGIO

O sr. Sérgio Magalhães, já lançado pelo PSB e indicado à convenção do PTB que se reúne hoje, poderá não ser homologado pelo órgão máximo do seu partido, que vem sendo trabalhado pelo sr. Rubens Berardo, candidato com sólido apoio em diretórios paroquiais e que se dispõe a disputar os votos dos convencionais.

A luta dentro do PTB poderá desaconselhar o sr. Sérgio Magalhães a manter sua candidatura, que poderá se tornar manifestamente inviável, caso se restrinja ao PSB ou ainda, vencendo no PTB, dê lugar a uma cisão no trabalhismo, liderada pelo sr. Rubens Berardo, o qual procuraria composição com outras fôrças.

BERARDO

O sr. Rubens Berardo está seguro, por outro lado, de

(Conclui na 11ª pág.)

Galerias reagiram contra ataque a Brasília: Lacerda

BRASILIA —

Pela primeira vez na vida da Câmara dos Deputados, na nova capital, as galerias prorromperam em aplausos, obrigando o presidente a adverti-las para que permanecessem em silêncio. Os aplausos não foram dirigidos ao sr. Carlos Lacerda, que atacava Brasília em discurso, no qual chamou-a de "cenário de cinema" e "câncer instalado no coração do Brasil", mas ao sr. Abel Rafael, quando declarou, aparteando-o: "Quero dizer a V. Exa. que Brasília sofre é do comodismo dos maus deputados".

Logo a seguir, declarou o deputado pelo PRP mineiro que "se todos compreendessem, como eu e outros colegas, o seu dever para com Brasília, a situação que V. Exa. encontraria hoje nesta cidade seria outra. Permita-me dizer a V. Exa. que sou pró-Brasília, com meus atos, com minha vida, com minha família, e não concordo com o que V. Exa. está dizendo".

NÃO VIU E NÃO GOSTOU

Pela primeira vez falando em Brasília, Lacerda ataca o que não viu

PRIMEIRA VEZ

O deputado udenista Carlos Lacerda, que veio hoje a Brasília pela primeira vez, após a inauguração da nova capital, visitou o Núcleo Bandeirante, onde se interessou pela situação dos moradores e seus problemas.

Depois estêve com o prefeito Israel Pinheiro, não sendo revelado o assunto que trataram. O deputado carioca retornará hoje ao Estado da Guanabara, levando licença da Câmara para fazer sua campanha eleitoral como candidato a governador dêsse

(Conclui na 11ª pág.)

Ivete salvou Omegna da morte: intoxicado

BRASILIA —

Já estão fora de perigo de vida o deputado Nélson Omegna e sua senhora, que ontem foram encontrados desacordados, no apartamento do casal, pela deputada Ivete Vargas, após ter esta mandado arrombar a porta. Foram providenciados, imediatamente, socorros médicos para as vítimas, que apresentavam sintomas claros de intoxicação.

Esta foi motivada pela injetação de alta dose de barbitúrico, sendo o deputado paulista e sua senhora transportados, em estado de inconsciência, para o Hospital Distrital, e ali postos fora de perigo. Deixaram o hospital ontem à noite. A Câmara designou uma comissão para visitá-los, constituída dos srs. João Meneses, vice-líder da Maioria, Coutinho Cavalcânti e Raimundo Padilha.

IVETE SALVOU

O deputado e sua espôsa foram salvos graças à insistência com que a deputada Ivete Vargas permaneceu no edifício, inclusive obrigando o porteiro a arrombar a porta do apartamento, pois tinha

(Conclui na 11ª pág.)

LOTT FÊZ COMICIO NO IPIRANGA

A nota marcante da concentração cívica realizada domingo à tarde no Vale do Ipiranga, em São Paulo, foi a presença de três mulheres que falaram às dez mil pessoas ali reunidas. Das três, Edna Lott e as deputadas Ivete Vargas e Conceição da Costa Naves, a mais aplaudida foi a segunda que pronunciou o melhor discurso da tarde. O marechal Lott, serenamente, expôs seu programa de govêrno, salientando que, se eleito presidente da República, incrementará em todo o país a educação primária obrigatória e gratuita, como está previsto na Constituição. (Reportagem completa na terceira página)

Lott fica no Rio até sexta

RIO —

O marechal Lott aproveitará esta semana, que passará no Rio, para estabelecer contatos políticos com seus correligionários e fazer um balanço de sua campanha política pela análise de relatórios de todo o país que lhe serão apresentados por seus assessores. Além disso, o candidato nacionalista será sabatinado duas vêzes no 9.º andar da ABI, sendo uma por estudantes universitários e outra por jornalistas.

No fim da semana, porém, o marechal Lott viajará para Santa Catarina onde assistirá à Convenção Regional do PSD que homologará a sua candidatura e a do sr. João Goulart. No domingo, com seu companheiro de chapa,

(Conclui na 11ª pág.)

Cachorro e coelho no foguete

MOSCOU —

A Agência Tass, num comunicado de ontem, informou que a União Soviética efetuara, em junho passado, o lançamento de um foguete balístico de uma etapa, tendo no seu bojo, além dos instrumentos científicos, o cachorro "Otvazhnaya" e dois coelhos, que voltaram à Terra, de sua viagem sideral, com vida.

O projétil — segundo ainda o comunicado — alcançou a altura prevista de 208 mil mets e conseguiu dados sôbre as capas ionizadas da atmosfera, suas propriedades elétricas e radiações corpusculares do Sol, assim como indícios sôbre a tonicidade muscular nos animais submetidos a um estado desprovido de gravidade.

INVESTIGAÇOES

— "Está ultimado o programa de investigação. Foram obtidas valiosas informações a respeito da ionização das nuvens formadas a grandes alturas, a composição iônica da atmosfera e suas propriedades elétricas, a radiação da Terra e do Sol, bem como novos detalhes sôbre o tonus muscular dos animais em condições de ausência de pêso" — esclarece o comunicado da Tass.

Finalmente, a agência de notícias soviética afirma que "estão sendo analisadas as medições e observações efetuadas". (UPI-FP-DC).

USINA DE ISÓTOPOS

RIO —

De acôrdo com as determinações do Secretário de Saúde, será instalado, no Hospital Pedro Ernesto, uma Usina de Rádio-Isótopos, moderna aparelhagem para diagnosticar tumores cacerosos e doenças da tiróide. Já se acha em funcionamento, no mesmo hospital, o aparelho de Abreugrafia, para clientes dos ambulatórios, enquanto, no centro cirúrgico, estão sendo instalados os aparelhos de refrigeração.

JK ligou Brasília ao Acre: 1.700 km

VILHENA (MATO GROSSO) —

— Com a singela solenidade que presenciamos há poucos momentos, tão simples e tão extraordinàriamente tocante e comovente, começam a abrir-se para o Brasil perspectivas bem diferentes daquelas com as quais estávamos acostumados" — disse ontem o presidente Juscelino Kubitschek ao participar, de um trator, da derrubada da última árvore da estrada que liga Brasília ao Acre, através de Mato Grosso.

A solenidade, realizada num pequeno pôsto telegráfico de nome Vilhena, contou com a presença da senhora Sarah Kubitschek, suas duas filhas, Márcia e Maristela, do chefe da Casa Militar da Presidência da República e outras altas autoridades e representou o esfôrço em desbravar 1.700 quilômetros de estrada por entre a selva, numa das mais ricas e despovoadas regiões do país.

DISCURSO

— Imaginávamos o brasileiro, segundo as imagens literárias de poucos anos passados, como aquêle pobre Jeca Tatu, assentado sôbre os

(Conclui na 11ª pág.)

Bangu deu goleada em N. Iorque

NOVA IORQUE —

No Torneio Internacional de Futebol, a equipe brasileiro do Bangu derrotou a formação italiana do Sampdória pela contagem final de 4x0. O primeiro tempo terminou já com vantagem para o Bangu por 1x0, gol de Zé Maria, aos 18 minutos.

Na segunda etapa, marcaram tentos Luís Carlos, aos 21', Zé Maria, aos 24', e Luís Carlos, de novo, aos 31 minutos.

O time do Bangu atuou assim: Ubirajara; Joel e Darci Faria; Ananias, Zózimo e Nilton; Correia, Zé Maria, Luís Carlos, Ademir e Beto. — (UPI-FP-DC)

EQUATORIANOS EM EXPOSIÇÃO

RIO — *Realizou-se, ontem, no Automóvel Clube do Brasil, a exposição dos quatro artesãos equatorianos, sra. Clemência Ortuño e srs. Galo Arpoleda, Júlio C. Arpoleda e Ernesto Narvaez, chegados ao Brasil há dias e que trouxeram um tapête "Gobelin", decorativo, já presenteado ao presidente Juscelino Kubitschek. Os artistas apresentaram diversas obras talhadas em madeira, trabalhos em mármore, repuxados em couro, bordados, aquarelas e os famosos "sombreros paja-toquilla", que muitas vêzes demoram seis meses para ser confeccionados. Na foto, um aspecto da exposição de ontem no Automóvel Clube.*

Injustiça que brada aos céus!

BRASÍLIA —

O PADRE Negromonte é um sacerdote de grande valor, mas um político apaixonado. Integrou-se fervorosamente nas hostes janistas e combate abertamente a candidatura Lott. Para fins eleitorais, denuncia o Marechal como comunista ou cúmplice de comunistas, num gesto clamorosamente injusto, que brada aos céus. Não tardará o dia em que, resfriada a paixão que o domina, pedirá perdão a Deus pela iniqüidade que cometeu.

Senão, vejamos.

O marechal Lott é católico?

Católico apostólico romano. Num país em que todos se dizem católicos, mas raros cumprem suas obrigações religiosas, o marechal pratica o catolicismo sèriamente. Seu primeiro gesto, ao aceitar a sua candidatura, foi ir a Aparecida, a fim de orar na Basílica da Padroeira do Brasil.

E' católico o sr. Jânio Quadros?

Não há notícia das práticas religiosas dêsse cavalheiro. Ao que se saiba, não vai à missa aos domingos, não comunga pela páscoa. Em matéria religiosa, o que se conhece dêle é o célebre discurso de repulsa à entronização da imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo na sala de sessões da Câmara a que pertencia.

Comunista é o Marechal, anticomunista o doutor Jânio?

O marechal sempre declarou ser anticomunista, jamais pediu votos aos vermelhos. Certa vez, mandou prender alguns comunistas quando no comando da Região em São Paulo. E quem fêz um discurso protestando violentamente contra essa atitude? Exatamente o doutor Jânio, o candidato esposado por exclusão pelo padre Negromonte.

QUEM foi à União Soviética e comprometeu-se solenemente com seus dirigentes a que, se eleito, reconheceria imediatamente o govêrno russo?

Pois outro não foi senão o doutor Jânio Quadros.

Quem foi a Cuba, a fim de prestigiar o govêrno filo-soviético de Fidel Castro?

Precisamente o doutor Jânio Quadros.

Pois, para o nosso padre Negromonte, o comunista não é o doutor Jânio, mas o homem que tôda a nação conhece por sua perfeita formação católica, rígidamente oposta ao comunismo.

Nunca houve no Brasil homem público mais reremptório, mais preciso, mais rigoroso nas suas definições quanto a suas idéias do que o marechal Henrique Lott. Não há interêsse eleitoral que o demova de dizer claro o que pensa, doa a quem doer, aconteça o que acontecer. Essa fôrça de caráter é apontada como sua fraqueza como candidato. Enquanto Jânio ia a Moscou e a Cuba para conquistar os votos comunistas, Lott dizia aos próprios comunistas que era contra o seu credo.

É QUE Lott é um católico sincero, inconciliável com o comunismo, e Jânio é um troca-tintas, capaz de vender a alma ao diabo se êste lhe rendesse meia-dúzia de votos.

DANTON JOBIM

NÃO QUEREM OS ARGELINOS NEGOCIAR COMO PRISIONEIROS

Sem melhor acolhida não voltarão a Melin

TUNIS —

Os nacionalistas argelinos declararam, hoje, que estão dispostos a reiniciar as negociações preliminares de paz, com a condição de que o presidente da França, general Charles De Gaulle, os trate como negociadores, e não como prisioneiros.

O "govêrno no exílio" dos patriotas da Argélia distribuiu, em sua sede em Tunis, um comunicado que mantém vivas as esperanças de que prossigam as negociações para concertar uma trégua, porém deixa por conta da França o próximo passo nessa direção.

PUBLICADO O COMUNICADO

O comunicado foi dado à publicidade depois de uma semana de gestões preliminares em Melin, perto de Paris, entre funcionários franceses e emissários dos argelinos.

Êste foi o primeiro contato oficial entre as duas partes, nos quase seis anos de sangrenta luta na Argélia.

Declaram os argelinos que a atitude dos franceses, durante as conversações foi tão insatisfatória que constitui «uma negativa a negociar».

QUEREM PROSSEGUIR

Um comunicado oficial do govêrno nacionalista argelino no exílio mantém vivas as esperanças de que continuem os primeiros contatos oficiais entre a França e os representantes dos rebeldes da Argélia, apesar do fracasso da recente reunião em Melin.

Êstes foram os primeiros contatos entre franceses e os argelinos desde que irromper o rebelião na Argélia, há 5 anos e meio.

GÔZO DE PRIVILÉGIOS

Contudo, o comunicado destaca que os emissários rebeldes que forem à França deverão gozar de todos os privilégios, inclusive o de comunicar-se com a imprensa.

«Se o govêrno da França aceitar o fato de que a situação das delegações não seja fixado unilateralmente, o govêrno provisório da República da Argélia estará pronto para enviar seus emissários à França pela segunda vez».

E acrescenta:

«A reunião entre as duas delegações pode ser proveitosa unicamente na medida em que as condições e detalhes de tal reunião não sejam impostos, mas sim o resultado de um acôrdo discutido por ambas as partes.

Se o govêrno francês tomar em consideração êste princípio elementar, o govêrno provisório da República da Argélia enviará novamente seus emissários a Paris». — (UPI-DC)

Resposta de Israel sôbre Eichmann

JERUSALEM, BONN —

A resposta de Israel à nota Argentina de 8 de junho sôbre o caso Adolfo Eichmann foi enviada hoje ao embaixador israelense em Buenos Aires.

Fontes bem informadas declararam que é provável que o embaixador Aryeh Levavi entregue a nota ao Ministério do Exterior da Argentina ainda na tarde de hoje.

Rafael Trujillo acusa os EUA de intervenção

CIDADE DO MÉXICO —

O Generalíssimo Rafael Leônidas Trujillo acusou hoje especificamente os Estados Unidos e o México de intervir nos assuntos internos da República Dominicana.

A acusação foi feita por Trujillo ao subscrever o recente relatório da Comissão Interamericana de Paz, que acusou êste país de violar os direitos humanos e de agravar com isto as tensões na região dos Caraíbas.

A PALAVRA E O FATO

Falando a um grupo de internacionalistas em visita à República Dominicana, a convite do Ministério do Exterior, disse o generalíssimo:

"Enquanto o presidente Eisenhower, em sua viagem pela América Latina, falava da não intervenção, o embaixador estadunidense na OEA, John D. Dreier, intervinha nos assuntos da República Dominicana.

China pede desculpas ao Nepal

KATMANDU (Nepal) —

O primeiro-ministro do Nepal declarou, na Câmara, que a resposta da China Popular por motivo do incidente de Mustang era satisfatória.

A China reconheceu os "equívocos cometidos pelas tropas chinesas", pediu desculpas e se ofereceu a pagar indenizações.

O "premier" do Nepal, sr. Koirala, discutiu ontem a situação fronteiriça no Tibet com êste país numa entrevista com os embaixadores da Índia, Grã-Bretanha e URSS em Katmandu.

As conversações se realizaram separadamente.

Convidam Kruchev os países escandinavos

ESTOCOLMO, LINZ —

Os países escandinavos mantiveram o convite feito o ano passado a Kruchev para que visite os referidos países.

Não foi marcada data, mas talvez se dê depois do presidente do govêrno soviético deixar Viena, ou no outono.

KRUCHEV NA AUSTRIA

O primeiro Ministro soviético, Nikita Kruchev, declarou hoje, em Linz, na Austria, que o Ocidente teme a industrialização dos países pequenos. O governante russo continuou a fazer violentos ataques ao Ocidente. Falando na usina siderúrgica Voest, a maior da Austria, Kruchev afirmou que "o Ocidente não está interessado no desenvolvimento da indústria austríaca".

"Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha", acrescentou — não estão interessado no desenvolvimento industrial da Austria ou de qualquer outra nação pequena, pois temem que êsses países venham a fazer-lhes concorrência".

Um funcionário do Ministério do Comércio da Austria informou que não possuía estatísticas sôbre a ajuda do Plano Marshall à indústria austríaca, porém acrescentou que "tôda criança austríaca sabe que os Estados Unidos deram à Austria centenas de milhões de dólares para a reconstrução de sua indústria". Entre 1946 e 1954, a Austria recebeu, pelo Plano Marshall, uma ajuda superior a um bilhão e duzentos milhões de dólares.

Kruchev acrescentou: "Os capitalistas sabem porque não fazem inversões, mas aparentemente os socialistas ainda não se aperceberam disto". Estas palavras foram aparentemente dirigidas ao vice-chanceler socialista Bruno Pittermann.

PORTUGAL FAZ PRISÕES EM ANGOLA

LONDRES —

O Comitê de Organizações Africanas acusou hoje as autoridades portuguesas de terem detido 52 pessoas em Angola durante a primeira quinzena de julho.

Uma declaração divulgada pelo Comitê diz que as prisões foram efetuadas em Lobito, Luanda, Malang, Bengele e Datondo. Segundo a declaração, os detidos eram em suas maioria funcionários publicos e ferroviários.

TORTURAS

Diz ainda o documento que as tropas portuguêsas intervieram nas aldeias africanas perto de Luanda, capital de Angola, "torturando mulheres e crianças, queimando casas e destruindo aparelhos de rádio".

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

PAPALÉGUAS

- recordista de quilometragem nas estradas pavimentadas!

Nenhum motorista jamais rodaria sôbre dormentes de estrada de ferro... Mas, para testar o PAPALÉGUAS, a GOODYEAR submeteu-o a êsse incrivel castigo... e o pneu continuou perfeito! Graças à sua carcaça, construida com os famosos cordonéis 3-T, o PAPALÉGUAS resiste aos mais terriveis impactos! Sua banda de rodagem, formada por um composto de borracha especial, garante máxima quilometragem no asfalto! E seu desenho exclusivo oferece a mais segura proteção antiderrapante!

GOODYEAR

Sua garantia está neste simbolo 3T exclusivo dos Pneus GOODYEAR!

Na Paraíba Lott será vitorioso: governador

RIO

O sr. José Fernandes de Lima, governador da Paraíba, declarou ontem a êste jornal que não tem a menor dúvida sôbre a vitória do marechal Lott e do sr. João Goulart no seu Estado principalmente, senão em todo o Nordeste.

O governador paraibano, que sòmente pôde chegar em Belo Horizonte sábado à tarde, para participar do encontro de governadores promovido pelo sr. Bias Fortes, seguiu ontem para a capital da República juntamente com o senador Rui Carneiro, chefe do PSD naquele Estado.

DENOMINADOR COMUM

O sr. José Fernandes de Lima disse ainda à reportagem que a coalizão de fôrças políticas que na Paraíba apóia a chapa Lott-Jango, encontra também ali um denominador comum na candidatura pessedista do deputado Janduí Carneiro.

— Com Lott, Jango e Janduí — disse o governador José Fernandes — a Paraíba dará a 3 de outubro uma demonstração do seu vigoroso espírito cívico, elegendo-os por esmagadora maioria para os postos de direção para os quais foram indicados pelas agremiações políticas e pela vontade do povo.

Falando sôbre o encontro de Belo Horizonte, o sr. José Fernandes:

— Infelizmente, só às 15 horas de sábado pude chegar à capital mineira; todavia, pude manter contactos com os outros ilustres governadores que até se encontravam e participar da consagradora homenagem que o povo mineiro prestou ao presidente Juscelino Kubitschek. Quanto à reunião dos chefes de executivos estaduais, tive conhecimento antecipado do teor da declaração conjunta emitida pelos participantes da reunião a qual contou com a minha integral solidariedade e a do chefe do meu partido, o senador Rui Carneiro. As providências combinadas, estou certo, vêm servir para dar maior vigor à campanha dos nossos candidatos, cuja vitória certa nas urnas é o penhor de que a política de desenvolvimento do atual govêrno federal não será interrompida.

CAMPANHA NO ESTADO

No tocante à campanha em seu Estado, o sr. José Fernandes disse que na última semana percorrera mais de 30 municípios, em companhia do senador Rui Carneiro.

— Não obstante ressalvar a máquina administrativa dos interêsses especificamente políticos — adiantou o sr. José Fernandes — não deixei um só momento, como homem de partido, de prestigiar os candidatos indicados pela agremiação a que pertenço. Sigo nêste caso uma prática que o regime sob que vivemos me permite e da qual os governadores udenistas, se bem que votados a uma campanha inconciliável com as linhas do atual desenvolvimento nacional, vêm executando em benefício dos seus candidatos.

NÃO IMPRESSIONOU

O sr. José Fernandes disse que não tomou conhecimento da intromissão dos governadores udenistas Cid Sampaio (Pernambuco) e Dinarte Mariz (Rio Grande do Norte) na política do seu Estado, que foram a João Pessoa apoiar o sr. Pedro Gondim, candidato janista, em oposição ao deputado Janduí Carneiro.

— A presença dêsses ilustres cidadãos no meu Estado — disse — não causou o menor abalo no ânimo de que está possuída a maioria do povo paraibano de dar a vitória às candidaturas Lott-Jango-Janduí. E a 3 de outubro daremos ao adversário a resposta devida.

Durante sua permanência em Belo Horizonte, o governador José Fernandes conferenciou longamente com o presidente Kubitschek, encontro do qual participou igualmente o senador Rui Carneiro.

Na oportunidade, o presidente Kubitschek recebeu também uma comissão vinda da Paraíba, integrada, entre outros, pelos srs. Otacílio Jurema e Rivaldo Pereira, respectivamente prefeito e juiz de direito do município e comarca de Cajazeiras, uma das mais importantes cidades do oeste do Estado.

Acompanhada do chefe do PSD regional, a comissão obteve do chefe do govêrno federal medidas de interêsse daquêle município, após o que regressou ao Rio.

RECEPÇÃO DE JANDUÍ

A chegada do sr. Janduí Carneiro a João Pessoa sexta-feira última para uma nova jornada eleitoral constituiu um grande acontecimento político. O candidato lotista, apesar de chegar às 22 horas, foi recebido o aeroporto de Santa Rita por uma multidão considerável. E teve que se dirigir a pé para a capital, vencendo uma extensão de cêrca de 8 quilômetros, debaixo de aplausos e vivas às candidaturas Lott-Jango.

No dia imediato, o sr. Janduí visitou a cidade de Mamanguape, onde recebeu manifestação igualmente calorosa.

SP.: CARVALHO PINTO NO TREM

O governador Carvalho Pinto, acompanhado de todo o seu secretariado, bem como de seus assessores imediatos, voou esta manhã para a cidade de Resende, onde tomou o "trem administrativo" no qual visitará 23 cidades do Vale do Paraíba.

O carro principal do comboio, transformado em sala de despachos do governador, estêve permanentemente cheio de autoridades dos municípios visitados, como Prefeitos, Juízes de Direito, Promotores, Delegados, Vereadores e gente do povo, que também tinha assuntos a tratar com o governador. Foram visitadas as seguintes cidades: Cruzeiro, Lorena, Taubaté, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, São José dos Campos, Caçapava e outras de menor importância. Manifestou-se o governador em diversas oportunidades, satisfeito com os resultados que vem colhendo em suas visitas e que isto será, doravante, uma prática de seu govêrno [illegible] se quizer atender satisfatòriamente aos interêsses das populações do interior.

Hoje, em Resende, o trem governamental recebeu um novo nome — o bossa nova. (Tsp-DC).

PE.: CID TENTA EXPLICAR LBA

O sr. Cid Sampaio, respondendo a uma nota divulgada no sul do país pela bancada federal do Pernambuco que faz acusações à sua linha política e alusiva ao recente caso da LBA, fêz severas críticas à atuação do govêrno federal que, segundo êle, tem usado a máquina do Estado para campanhas políticas, ao contrário do que está acontecendo na atual administração.

Sôbre o período de gestão da sra. Dulce Sampaio à frente da LBA, disse o governador serem falsas as alegações de seus opositores, pois apenas [illegible] de suas funções as sras. Lindaura Santana e Eunice Paes [illegible] que o serviço da LBA tivesse suspendido reduzido as subvenções às Associações de Maternidade e Infância do interior. O pagamento não fora efetuado porque a Comissão central não havia aprovado a prestação de contas das associações. Também é falsa a informação da demissão de 33 novos funcionários. Os nomeados foram 28 para o funcionamento do novo pôsto, nova sede, inclusive o preenchimento dos cargos de assistentes sociais, nova sede de seis. (Tsp-DC).

Brizola repele intriga

PORTO ALEGRE —

O sr. Leonel Brizola contestou ontem com veemência a versão divulgada por um vespertino carioca segundo a qual teria, no encontro de governadores realizado em Belo Horizonte, proposto ao sr. Bias Fortes a revisão do esquema sucessório mineiro, inclusive com o afastamento da candidatura Tancredo Neves.

"A notícia é inteiramente falsa — disse o governador gaúcho. — Muito pelo contrário, a reunião realizada na capital mineira deu em resultado precisamente, uma efetiva conjugação de esforços para atribuir maior vigor às candidaturas da aliança majoritária à presidência da República. Consequentemente, o interêsse de todos foi também o de prestigiar por todos os meios a candidatura do sr. Tancredo Neves.

Acrescentou o sr. Brizola que o aludido noticiário só tem apoio na capacidade de imaginação dos adversários que já estão certos da derrota.

BRASIL ESTUDA PROGRAMA: ONU

RIO — O ministro Horácio Láfer baixou portaria designando uma comissão para estudar o programa e orçamento da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) para 1961-1962, e elaborar o projeto de instruções para a delegação do Brasil à XI Conferência Geral da ONU, a realizar-se em novembro. Comissão: emb. Paulo Estêvão de Berredo Carneiro, srs. Temístocles Cavalcanti, Anísio Teixeira, Abgar Renault, Alceu Amoroso Lima, Cristóvão Cardoso, Carlos Flexa Ribeiro, Celso Ferreira da Cunha, Vladimir do Amaral Murtinho, Carlos Jacinto de Barros, Vinicius de Morais e Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo.

TURISTA
em MACAÉ, Estado do Rio, fique no
TURISTA HOTEL

Visitando semanalmente São Paulo, o marechal Lott tem conquistado milhares de eleitores nas muitas cidades que visitou até agora. Em cima, à esquerda, o palanque em que falou em Amparo e, embaixo, parte da assistência. À direita, aspecto colhido na Igreja N. S. dos Remédios, na Lapa, quando o padre Guerino Ricciotti recomendava a seus fiéis votarem no marechal Teixeira Lott

Rio verá escritores famosos: Pen-Clube

RIO —

Cêrca de cem famosos escritores de diversos países estarão reunidos no Rio, entre 23 e 30 do corrente, para o XXXI Congresso Internacional dos Pen Clubes, que terá lugar no auditório da A.B.I.

A sessão inaugural será presidida pelo romancista italiano Alberto Moravia e, em Brasília, onde serão apresentados ao sr. Juscelino Kubitschek, os escritores verão aspectos do folclore brasileiro, que lhes será mostrado pelo sr. Pascoal Carlos Magno.

QUEM VEM

Além de Alberto Morávia e Garham Greene, os mais conhecidos, estarão no Rio os seguintes escritores: Gino de Sanctis, Price-Jones, Jean Guy Pullon, Victória Ocampo, Elmer Rice, Istvan Soter, Frank Doczy (Austrália), Gérard Bauer, (França), Sarah Gertrud Millin e Lewis Sowden (África do Sul), Dora Sowden, L. Chia Luen (Formosa), Cul Paik e Bluk Chung (Coréia), José Sionil (Filipinas), Nguyen Hoat e Nghiem Xuem Yet (Vietnam), Norman Cousins (EUA), príncipe Burachatr (Tailândia), Kritjan Albertsson (Islândia), Joseph Pholien (Bélgica), Kurt Marek, Gerhard Hering e Hans Sahl (Alemanha), Elissaveta Bagriana (Bulgária), Lean Contsocheres (Grécia), Alec Waugh, Philip Adrien e Hope Wallace (Inglaterra), Shin Shalom (Israel), Rochi Ignorandi (Índia), Yayo Yamato, Ayake Sono e Shuichi Kato (Japão), Syed Ali Ahsan (Paquistão), Jean Parandowski (Polônia), Civrny Sumir (Tchecoslováquia), Adolf Hofmiester (Uruguai), e Sara Bollo e Antônio Aita, da Argentina. Outros nomes ainda não foram confirmados.

Posse de Penido será 5a.

RIO —

Tomará posse quinta-feira, em Brasília, o novo ministro da Educação e Cultura, professor Pedro Paulo Penido, que acaba de ser nomeado em substituição ao ministro Clóvis Salgado, que deixou a Pasta a fim de concorrer às eleições para a governança de Minas Gerais.

O professor Penido é o atual reitor da Universidade de Minas Gerais, profissional do ensino desligado de correntes partidárias e homem intimamente ligado à indústria, como presidente do Conselho Nacional do SESI.

UNIVERSIDADE-INDÚSTRIA

O novo ministro da Educação tem dedicado grande parte de sua atividade às pesquisas no terreno sócio-educacional, procurando nos últimos anos equacionar as necessidades brasileiras no terreno da relação universidade-indústria, como fator de produtividade.

Sua nomeação é recebida, assim, como sinal de que o presidente da República pretende dinamizar, neste seu último ano de govêrno, o plano de Educação para o desenvolvimento.

Detém o professor Penido altos títulos universitários: professor catedrático, por concurso, das Universidades de Minas Gerais e Fluminense; duas vêzes Reitor da Universidade de Minas Gerais; membro do Conselho Nacional de Educação; professor «honoris causa» da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora; doutor «honoris causa» da Escola de Engenharia de Juiz de Fora.

Tem defendido, como professor, a necessidade de um espírito universitário que entrelace aluno e mestre e a adaptação da Universidade às condições de vivência atuais, a fim de realizar sua missão cultural e científica.

Situa-se o reitor da Universidade de Minas Gerais entre os que têm propugnado por um maior intercâmbio cultural entre o Brasil e os demais países da América Latina, integrando-se na linha de pensamento que levou o presidente Juscelino Kubitschek a lançar a Operação Pan-americana (OPA).

Sua atuação nesse terreno lhe valeu várias distinções, entre as quais se destacam um «Cartão de Ouro» com a inscrição de Propulsor do Intercâmbio Cultural Latino-Americano, que lhe foi ofertado pela Escola de Farmácia da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e o título de Cônsul Honorário do Chile, que lhe deu o govêrno do país andino.

Todo o Bar Tabaris propaga Lott-Jango

RIO —

Os proprietários e empregados do "Bar Tabaris", na Rua Prado Júnior, 63, em Copacabana, empolgados pela chapa do marechal Lott e do sr. João Goulart, decoraram a entrada e o interior da casa com retratos, faixas e cartazes alusivos aos candidatos nacionalistas, transformando o estabelecimento num ponto de atração política da Zona Sul

Paralelamente o cantor da casa, sr. Rui Batista, fêz novas letras para duas conhecidas músicas ("Maracangalha" e "É com êsse que eu vou"), com referências ao próximo pleito e ao desejo de que a vitória caiba aos candidatos do PSD-PTB — o que tem concorrido para o grande sucesso das noitadas que ali se realizam.

POLITICOS

A notícia de que o "Bar Tabaris" havia escolhido a pessoa dos seus candidatos ao Palácio do Alvorada como motivo de decoração da casa, atraiu, como não poderia deixar de ser, a atenção dos adeptos da chapa Lott-Jango, além de políticos e correligionários do PSD e PTB que, segundo se informa, comparecerão àquêle estabelecimento para agradecer a espontânea propaganda e manifestação de apoio à chapa nacionalista.

CAMARA LEGISLATIVA

Plenário decidirá sôbre os mandatos

RIO —

No decorrer desta semana, possìvelmente, a Câmara votará o Projeto de Resolução n.º 3/60, de autoria da Comissão Diretora, declarando a perda de mandato dos vereadores Gladstone Chaves de Melo e Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, e convocando, ao mesmo tempo, os dois suplentes do Partido Democrata Cristão.

O "Diário Oficial" do Estado da Guanabara (parte do Legislativo) de sábado último, publicou o texto do Projeto de Resolução aludido. Neste documento alega-se que o sr. Gladstone Chaves de Melo e a sra. Dulce Magalhães vêm faltando às sessões por mais de dois meses consecutivos, isto é, desde 22 de abril dêste ano.

CONSIDERANDOS

No primeiro dos considerandos, assinala-se como justificativa da decisão dispositivos do parágrafo 1.º do art. 7.º da lei número 217 (Lei Orgânica), de 15 de janeiro de 1948, e ainda os artigos 122 e 125 da letra «a» do Regimento Interno. Num outro faz-se a transcrição das declarações seguintes, proferidas pelos representantes do Partido Democrata Cristão na última sessão que compareceram: «Não voltaremos aqui depois de 21 de abril porque não temos o que fazer».

PERDA DO MANDATO

Eis o texto do art. 1.º do Projeto de Resolução:

«E' declarada a perda do mandato dos deputados Gladstone Chaves de Melo e Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, eleitos pelo Partido Democrata Cristão, que vêm faltando sem licença às sessões por mais de dois meses consecutivos (desde 22.1.1960), nos têrmos do disposto no parágrafo 1.º do art. 7.º da lei n.º 217 e dos artigos 122 e 125 do Regimento Interno».

ARTES PLASTICAS

Atendendo a uma carta recebida do prof. Salvador Pujals Casaté, professor do Instituto de Belas Artes, a vereadora Lígia Lessa Bastos requereu ao governador seja feito um apêlo ao ministro da Educação no sentido de ser reservada dependência no edifício-sede do Ministério da Educação, atualmente Palácio da Cultura, para a instalação de entidades artístico-plásticas.

CIDADÃO CARIOCA

O sr. Domingos D'Angelo indicou o nome do padre João Piessentin reside há 14 anos no de «Cidadão Carioca». O padre Piessentin reside há 14 anos no Brasil e é detentor da Ordem do Mérito Naval.

POLICIAMENTO

Providências urgentes foram requeridas pelo sr. Paulo Areal para a efetivação de um policiamento mais eficaz nas ruas Carijós, Barão de S. Borja, Vilela Tavares e Carolina Santos.

FALTOU NÚMERO

Não houve número legal para a Câmara funcionar ontem. Apenas 16 vereadores responderam à chamada.

Parsifal chega com nova data

RIO —

De volta da reunião de governadores realizada em Belo Horizonte, está no Rio desde ontem o sr. Parsifal Barroso, governador do Ceará.

O ex-ministro do Trabalho estará sendo homenageado hoje por seus amigos e admiradores e antigos auxiliares naquela Secretaria de Estado, por motivo do seu aniversário natalício, que hoje transcorre.

REGRESSO

Logo mais à noite, o sr. Parsifal Barroso regressará ao seu Estado, seguindo inicialmente para Brasília, onde manterá novos contatos com o presidente da República sôbre assuntos de sua administração e relacionados com a situação política.

Ontem o governador Parsifal Barroso manteve conversações com os dirigentes nacionais do PSD e do PTB, bem como com os representantes federais do seu Estado.

NERVOSOS
o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

WEEK-END, FÉRIAS
TRATAMENTO PARA RECONVALESCENTES
NO MODERNO E CONFORTAVEL

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO
Telefone: 1403
Situado no mais pitoresco, sossegado e saudável recanto da Suiça Brasileira. Cozinha de 1.ª, confeitaria, dietas especiais sob orientação de dona Babus. «Play-ground», vôlI, basquete, pingue-pongue, gôlf-miniatura, parque, lago, cavalos, sala para jôgo, aquecimento elétrico e duas piscinas com água tratada. Ônibus Viação Friburguense com parada na entrada do Hotel. Estrada Rio-Friburgo tôda asfaltada.
RESERVAS:
RIO, RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSARIO N.º 133 — Onde se come bem. Tel.: 52-6288

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisoo, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

INTRIGA CONTRA AMOR
FOTONOVELA COMPLETA
SONHO DE MOÇA — ANJO DE CARA SUJA — PANORAMA MUNDIAL — QUANDO A VERDADE É DIFERENTE — A ENTREGADORA DE PAO
MODAS DO MUNDO INTEIRO — ANTÔNIO CIFARIELLO — COZINHA — A ARTE DE VIAJAR
ESQUISITICES MUNDIAIS — FALAM OS ASTROS — CANÇÕES — POESIA — PASSATEMPOS, etc. etc.
GRANDE HOTEL
a Revista Ideal
Cr$ 15,00 - Nas bancas.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS
O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazare nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0043, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à irmã Superiora.

Lott: giro eleitoral terminou no Ipiranga

SÃO PAULO —

O marechal Teixeira Lott encerrou domingo à tarde uma excursão de cinco dias pelos Estados de Minas Gerais e São Paulo, defendendo em seu discurso no vale do Ipiranga, a meta Homem que, segundo o sr. Jânio Quadros fôra esquecida no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. O candidato nacionalista, depois de ressaltar a obra do presidente Juscelino em benefício do povo e, isoladamente, do homem brasileiro, afirmou que as acusações do candidato adversário só podem passar mesmo "pela cabeça dêsse cidadão que usa os óculos às avessas".

A concentração cívica nos jardins do Ipiranga reuniu milhares de pessoas, tendo o marechal Lott analisado o seu decálogo político e ideológico e destacado, principalmente, as providências governamentais necessárias à erradicação do analfabetismo em nosso país, ponto base de sua plataforma de govêrno.

SUCESSO EM MOGI-MIRIM

No sábado à noite, o marechal Lott visitou as cidades de Mogi-Mirim e Amparo tendo falado em comícios juntamente com os membros de sua comitiva, integrada por políticos paulistas. Coube ao sr. Dagoberto Sales fazer a apresentação do candidato nacionalista traçando ligeiro perfil biográfico do ex-ministro da Guerra e aludindo com veemência à falta moralidade do sr. Jânio Quadros. À simples menção do nome do sr. Juscelin Kubitschek, a multidão prorrompeu em palmas e, aos poucos, a praça principal da cidade estava lotada. Previa-se pelo improvisamento do "meeting", que pouca gente acorresse ao local, mas à proporção que no palanque se sucediam os oradores, mais gente chegava para ouvir os candidatos nacionalistas.

Em ambas as cidades, o marechal Lott congratulou-se com os paulistas que acorriam aos seus comícios, salientando que isso era uma demonstração de que somente vendo e ouvindo um candidato o eleitor pode votar com acêrto. Disse que a conquista do título eleitoral é primeira providência do cidadão na defesa da liberdade democrática. Pregou uma educação primária intensa e, concomitantemente, a formação religiosa, moral e cívica. Lembrou aos paulistas o notável desenvolvimento da indústria automobilística no Estado, pelas providências determinadas pelo presidente Juscelino Kubitschek que, nas eleições passadas, teve inexpressiva votação em S. Paulo. Disse que o "candidato do outro lado" tem julgado com injustiça o Chefe da Nação, para afirmar que "êle só critica o que está feito e nunca promete fazer o que precisa ser feito"

NÃO CAIU DE "PARA-QUEDAS"

O comício de Mogi-Mirim caracterizou-se pela respeitosa atenção com que o povo ouviu o marechal Teixeira Lott que, por sua vez, dominou amplamente a numerosa assistência. Nessas circunstâncias, o candidato permitiu-se dialogar com o público, formulando perguntas a que êle mesmo respondia. Contou que não "caiu de pára-quedas como marechal do Exército", pois que, tenente ainda, pai de cinco filhos, fazia diàriamente percurso de dois quilômetros a pé, a fim de "economizar um tostão". De tal forma impressionados estavam os assistentes, que o marechal Lott contou duas fábulas para destacar, ao final, que é preferível viver mal em liberdade, do que viver bem num regime de opressão. O povo apreciou bastante o discurso do marechal Lott, aplaudindo-o ao final.

MANOBRA JANISTA

Para finalizar o comício de Mogi-Mirim, usou da palavra o deputado estadual Luciano Lepera, que pronunciou importante discurso de esclarecimento da opinião pública sôbre os processos demagógicos utilizados pelo sr. Jânio Quadros, quando governador de São Paulo.

Disse o deputado Lepera que, atualmente, o governador Carvalho Pinto suspendeu a cobrança do impôsto territorial em São Paulo visando a aumentar o eleitorado janista, mas que tal manobra fôra desmoralizada pelo público. Acentuou, ainda, que a atual campanha do marechal Lott representa uma revolução pacífica pois que, aos 65 anos de idade, marechal do Exército, dificilmente um outro brasileiro sairia à rua em pregação eleitoral, não fôsse seu extraordinário e inegável patriotismo. Lembrou que o ex-ministro da Guerra teve o poder nas mãos em novembro de 1955, tendo renunciado a ser ditador para transformar-se no mais democrático dos candidatos à Presidência da República.

NO IPIRANGA

O programa do marechal Lott em São Paulo foi dos mais movimentados no domingo. Visitando a matriz dos Remédios, na Lapa, pela manhã, o marechal Lott foi homenageado em praça pública defronte à igreja pelo vigário da paróquia, padre Guerino Ricciotti, que o recomendou aos seus fiéis.

O marechal Lott fêz na TV-Tupi, ainda de manhã, um "video-tape" que será exibido nas estações de televisão de todo o país. A concentração cívica nos jardins do Ipiranga teve início às 17 horas, tendo falado antes do marechal Lott, a professôra Edna Lott, os srs. Porfírio da Paz (vice-governador de São Paulo), as deputadas Ivete Vargas (fêz excelente discurso) e Conceição da Costa Neves, e o presidente da Câmara, sr. Raniere Mazzilli. O marechal Lott falou às 18 horas e, depois de elogiar o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, disse que o seu adversário político "está desorientado (disse-o, aliás, duas vêzes) pois vem de afirmar que o povo paulista devia estar ajoelhado diante dêle". O povo vaiou o nome do sr. Jânio Quadros.

A seguir, numa oração que durou uma hora, o Marechal analisou o seu decálogo, dando especial atenção aos pontos referentes à educação e ao desenvolvimento regional equilibrado em todo o Brasil. Ao final, explicou à assistência a mecânica do voto na cédula única, advertindo a todos dos possíveis logros a que estão sujeitos os eleitores incautos. Foi bastante aplaudida a alocução que dirigiu às mulheres paulistas, destacando sua notável posição na comunidade nacional.

ENCONTRO COM O CARDEAL

À noite, o marechal Lott jantou em companhia do cardeal de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, num encontro a que, por exigência daquele prelado, compareceu sozinho. Foi grande a presença de sacerdotes nos vários comícios que o marechal Lott realizou, desta vez, em São Paulo. Domingo, no vale do Ipiranga foram contados, em vários pontos do local, doze padres que foram ouvir o candidato nacionalista. (de Humberto Setembrino, enviado especial do DC)

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
INFORMA:
Ligações interurbanas da cidade do Rio de Janeiro para Nova Iguaçu
As ligações da cidade do Rio de Janeiro para NOVA IGUAÇU, são agora obtidas discando-se o código "07", que é utilizado em substituição ao código "01".
A Companhia solicita aos usuários do serviço telefônico da cidade do Rio de Janeiro, colaborarem na divulgação do novo código para NOVA IGUAÇU, agradecendo sua boa vontade.
Procurando servir melhor

BRASIL DE HOJE
A VENDA O N.º 65

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1960

Nossa opinião

Decisões frustadas

OS partidos situacionistas cariocas não se mostraram capazes de uma união de esforços com vistas ao objetivo comum. Logo não se mostraram capazes de conquistar o govêrno do Estado da Guanabara.

Essa a conclusão óbvia a se tirar do conjunto de decisões partidárias, a menos que elas escondam ainda um plano geral bastante sibilino para fugir ao entendimento comum. Tudo indica que nem o PSD nem o PTB nem o PSB souberam limitar e conter a pressão dos seus sentimentos e interêsses partidários na procura de um justo termo de harmonia, na qual se atendesse ao problema geral que lhes foi colocado, qual seja o de conjugar fôrças não só para o objetivo da vitória no pleito estadual como sobretudo para garantir o funcionamento ideal do esquema de apoio e cobertura das candidaturas do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart.

Compreende-se que o PSP, que persiste em ter candidato próprio à presidência da República, nada fizesse para facilitar a união dos partidos populistas no Rio de Janeiro, pois isso poderá lhe valer as bases de uma terceira posição que eventualmente articule a base carioca do sr. Ademar de Barros. Não se entende, porém, que três partidos vitalmente empenhados numa afirmação de ordem nacional não tenham sabido submeter as reivindicações dos seus candidatos à deputação estadual a um esquema de interêsse geral.

No pé em que estão as coisas, temos já dois candidatos oriundos de partidos situacionistas e provàvelmente teremos ainda um terceiro, numa dispersão que diz bem terem as agremiações cariocas abandonado a aspiração de conquistar o govêrno do Estado para atender apenas aos apetites dos seus cabos eleitorais e candidatos a deputado. Quanto às candidaturas Lott e Jango, só não poderão ser dadas como abandonadas pelos partidos simplesmente porque a opinião pública carioca, indócil aos comandos partidários, toma suas posições nacionais sob inspiração de outros fatôres, mais sólidos e estáveis. No que depende dos partidos, a mobilização dessa opinião, não se pode deixar de reconhecer, foi ameaçada.

Com a mesma independência com que sabe se definir com referência à política nacional, o eleitorado carioca terminará por desprezar as decisões dos partidos relativamente à política da Guanabara, polarizando-se em tôrno de um candidato que melhor a represente e traduza. Isso será fatal entretanto ao prestígio das agremiações partidárias cariocas, no momento em que se lhes abre a chance decisiva para se reerguerem, como instrumentos de ação política, perante o eleitorado.

Os partidos mostraram-se incapazes. O eleitorado, entretanto, poderá sanar, por instinto e inteligência, as falhas do sistema.

Processos desacreditados

O sr. Fernando Ferrari está apresentando à Câmara uma série de projetos demagógicos. Os trabalhadores recebem essas iniciativas com verdadeiro desprêzo.

E' que o deputado, quando líder do P.T.B, no Palácio Tiradentes, não se lembrou de propor tais medidas ao Congresso. Se o fizesse naquela época, por certo havia possibilidade de transformá-las em lei. Agora isso não acontece. Primeiro, porque não há número para as deliberações. Depois, pelo fato de não contar o sr. Ferrari com o apoio de duas dezenas de parlamentares para suas proposições. Os operários estão a par de tal situação. E também não ignoram que o representante gaúcho apenas tem o propósito de conquistar votos para sua eleição, fazendo péssimo juízo da capacidade de discernimento das massas laboriosas.

Passou o tempo em que seria fácil iludir o povo com promessas mirabolantes. Hoje há esclarecimento e politização. E o sr. Fernando Ferrari não conseguirá embair a opinião geral do país com êsses velhos processos de caça à popularidade nas vésperas dos pleitos.

Fenômeno Político

NOS últimos trinta anos tem sido caracterizada pela estabilidade a política federal. Através de sucessivos pleitos, as fôrças situacionistas vêm conservando o poder, com notórios resultados para o desenvolvimento nacional e o prestígio internacional do Brasil. É que se verificou a desejada continuidade administrativa, no estilo das épocas áureas da Grã-Bretanha e outras nações européias. Êsse fato não mereceu ainda a devida atenção por parte dos estudiosos da nossa história, sobretudo se levarmos em conta o progresso econômico e social do país de 1930 a 1960.

Já nos Estados a experiência mostra que o rotativismo constitui a regra geral. Os partidos vão se sucedendo alternativamente no Govêrno. Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Estado do Rio, todos costumam mudar e alguns fizeram dessa norma verdadeira tradição, como são, por exemplo, os casos cearense, fluminense e paulista.

Assim, temos na atualidade essa curiosa orientação do eleitorado: conservar no plano federal e variar no estadual. Para o Brasil, como um todo, o voto popular traçou uma linha reta, fiel sempre ao instinto misterioso que tem conduzido as grandes nações aos seus altos destinos. Para as unidades federativas, com efeitos limitados, as mutações periódicas, atendendo aos anseios de renovação da vida democrática. Três décadas de estabilidade geral e variações particulares. Êsse o fenômeno político brasileiro.

Compasso de espera

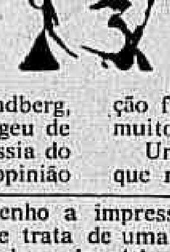
NÃO se poderá dizer que as obras de urbanização do Rio prosseguem em "ritmo de Brasília". Pelo que se observa na cidade, nestes últimos meses, conclui-se fàcilmente que os trabalhos caíram na rotina burocrática. Algumas entraram mesmo em compasso de espera, como é, por exemplo, o caso da Perimetral. Também o aterro do Flamengo arrasta-se lentamente, o mesmo acontecendo com os túneis e outros serviços no centro, bairros e subúrbios.

Parece que falta dinheiro para acelerar as construções. O crédito de três bilhões solicitado pelo presidente Kubitschek ao Congresso sofre o drama da ausência de "quorum" para as deliberações do Legislativo. E com isso perde a cidade maravilhosa, que está cheia de cicatrizes, aguardando que os engenheiros estaduais concluam sua cirurgia plástica. Os [illegible] da [illegible] comecem a sua operação em ampla escala e consigam fechar os talhos que abriram no Rio dentro do prazo por êles mesmos previstos.

E quem mais se aborrece com tal morosidade é o presidente Kubitschek, que fêz do dinamismo a característica de sua administração. Infelizmente, os parlamentares não correspondem à expectativa do govêrno e do povo, faltando aos deveres do seu mandato em Brasília.

O CRIME DE NEIDE

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)



A CRÔNICA criminal desta cidade tem registrado muitos casos tremendamente impressionantes, mas não tenho lembrança de nenhum que se assemelhe ao desse bárbaro trucidamento da menina Tânia, tais os requintes de sadismo de que se revestiu.

É sempre chocante emocionalmente para uma coletividade civilizada o crime contra a criança.

Quando, há algum tempo, se deu o rapto e assassinato de um filho de Lindberg, pilôto aviador que se achava no apogeu de sua celebridade, por ter feito a travessia do Atlântico em um pequeno avião, a opinião pública do mundo civilizado se comoveu profundamente e, nos Estados Unidos, onde o crime fôra cometido, tornou-se necessário satisfazê-la passando para a órbita federal os crimes de rapto de crianças e instituindo para êles a pena de morte. Há quem ainda pense que a Justiça americana errou ao condenar à morte Hauptman, considerado autor do rapto e do assassinato do filho de Lindberg. Mas o fato é que a punição foi exemplar e os raptos se tornaram muito menos freqüentes naquele grande país.

Um excessivo sentimentalismo fêz com que no Brasil, ao tempo em que existia a pena de morte, o Imperador tivesse por norma comutá-la sempre em prisão perpétua, e, posteriormente, sob o regime republicano, se tivesse abolido definitivamente a pena de morte.

A despeito de minha qualidade de psiquiatra, que deve encarar o homicídio como manifestação de morbidez mental, entendo que o restabelecimento dessa pena se impõe para casos em que o crime é praticado com excesso de perversidade, como foi agora o caso do trucidamento dessa infeliz criança Tânia.

Tenho sido interrogado sôbre a criminosa Neide, sob o ponto-de-vista de seu estado mental e possível irresponsabilidade. Acredito que uma perícia psiquiátrica, com testes de personalidade deva ser feita nessa acusada. Tenho a impressão de que se trata de uma personalidade psicopática, mas essa condição não a isenta de responsabilidade. Para que se afaste a hipótese de irresponsabilidade, julgo que as autoridades policiais deveriam submetê-la com urgência a uma perícia psiquiátrica.

De qualquer forma, considero que qualquer indulgência nesse caso chocará profundamente a opinião pública e já diz o ditado: "Vox populi, vox Dei"...

P. S. — Telefonadas de colegas na manhã de ontem, fizeram-me tomar conhecimento da resposta que meu amigo prof. Lopes Rodrigues entendeu dar-me pelo "Correio da Manhã" sôbre a apreciação que n'A GAZETA, de São Paulo, fiz a respeito de sua resposta a uma consulta de um clínico sôbre a possibilidade de ocorrência de neuroses em Brasília, cidade construída do nada à semelhança de algumas recentemente construídas na Escócia, inclusive a habitada pelo clínico consulente. Da resposta que me dá agora Lopes Rodrigues, concluo que vivemos mentalmente em mundos diferentes e nem sequer falamos a mesma língua. Lopes Rodrigues nega a existência de neuroses. Para êle a Humanidade é um vasto manicômio. Freud diz que o mundo é todo êle habitado de neuróticos. Lopes Rodrigues diz que na humanidade todos são psicóticos... Para que discutir quando estamos em posições tão antagônicas? Para meu ilustre amigo "neurose não tem mais sentido científico" e procurei mostrar que o ambiente social escasso de Brasília, cidade nova e criada desde a terraplenagem, gera neuroses, tal como o clínico escocês observou na cidade da Escócia, que habita e onde se encontram as mesmíssimas condições ambientais atuais de Brasília. Logo, não vale a pena discutir sôbre uma coisa na qual o meu oponente não acredita... M. M.

CHAPAS DE AÇO: FÁBRICA

RIO —

EFETIVAM-SE, em ritmo acelerado, as providências para que a fábrica de aço da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., USIMINAS, inicie em 1962, a sua produção de chapas de aço destinadas principalmente à indústria naval, à indústria automobilística, à construção de grandes reservatórios para líquidos, e silos para armazenamento de produtos agrícolas.

É como se vê uma linha de produção da maior importância no estágio atual do desenvolvimento econômico do país, o qual necessita para sua completa realização do fornecimento interno, e por isso seguro, de semelhante material, indispensável tanto ao parque industrial, quanto ao setor agrícola.

FINANCIAMENTO

Das providências referidas acima, destaca-se a que se refere aos financiamentos no exterior que agora se vêem plenamente concretizados, quer no Japão, quer na Europa, quer na Ásia, onde a USIMINAS foi buscar recursos para a montagem da sua usina em Ipatinga, Minas Gerais. Procedente da França já regressou a Belo Horizonte, o engenheiro Amaro Lanari Júnior, presidente da emprêsa, que assinou na Europa importantes contratos, no valor de 20 milhões de dólares. Tais contratos foram concertados com organizações financeiras e fabricantes de materiais especializados, dizem respeito ao fornecimento de maquinaria para a Usina Intendente Câmara.

Na Alemanha foram celebrados contratos com a Ferrostaal A.G., num total de 15 milhões de dólares, para compra de equipamento Com o Banque de Paris et des Pays-Bas, foi firmado também um contrato de financiamento da ordem de 5 milhões de dólares.

Os contratos efetivados abrangem a cobertura financeira de equipamento destinado a uma parte da coqueria, material refratário e elétrico para os altos-fornos, aciaria, setor de subprodutos químicos, trens de chapas, laminação a frio, laminação de tiras a quente, gasômetro e outros. Todo êsse equipamento será adquirido na Alemanha e na França.

Recorda-se que no ano passado, em viagem empreendida ao Japão ainda pelo sr. Amaro Lanari Júnior, foram celebrados contratos com organizações nipônicas, num montante de 106 milhões de dólares, destinados a financiar a maior parte do equipamento necessário ao empreendimento, material êsse que já está chegando ao Brasil desde maio último. O primeiro embarque do equipamento europeu destinado a USIMINAS, deverá verificar-se ainda êste ano, prosseguindo ininterruptamente até 1963, quando será montado o laminador de tiras a quente e de tiras a frio. Conforme anunciamos recentemente, foi sancionado pelo govêrno do Estado do Espírito Santo a lei que aprova o contrato entre a emprêsa e o govêrno capixaba, referente à ampliação do Cais do Paul, em Vitória, pelo qual entrarão os materiais destinados à usina siderúrgica em questão.

EM CRUZEIROS

Com os entendimentos, que acabam de ser realizados na Europa, completam-se os financiamentos para a USIMINAS no exterior, assegurando-se assim os recursos em moeda estrangeira necessários à rápida execução da montagem da Usina Intendente Câmara.

Os financiamentos para as despesas em cruzeiros são propiciados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico que, além de participar do capital da USIMINAS com a quota de 720 milhões de cruzeiros, concedeu-lhe um empréstimo de cêrca de 3 bilhões de cruzeiros.

Indústria escocêsa

O rendimento industrial na Escócia aumentou durante o primeiro trimestre do ano, alcançando um recorde mais elevado. Êsse aumento foi aproximadamente de 6,5% sôbre a produção do mesmo período em 1959, e cêrca de 2% sôbre a do primeiro trimestre de 1957, e deve-se principalmente às indústrias de construção e de transformação. (BNS-DC)

O Que Se Diz:

... QUE quando já voava sábado de Belo Horizonte para São Paulo, o marechal Lott deu por falta no avião de um dos membros de sua comitiva, ou seja, o representante de um dos jornais paulistas, que habitualmente o acompanha em suas excursões eleitorais...

●

... QUE em face do ocorrido, o candidato popular ordenou ao pilôto que regressasse à capital mineira para apanhar o repórter extraviado...

●

... QUE reiniciada a viagem, já então com o supradito jornalista, a bordo, a explicar-lhe os motivos por que chegara atrasado ao aeroporto, o marechal declarou-lhe: — "pois de agora em diante precisas arranjar uma ama sêca para tomar conta de ti"...

●

... QUE o almôço oferecido ao sr. Jânio Quadros pelo compositor Ari Barroso, ao contrário do que tem divulgado a imprensa de oposição, não significa, de maneira alguma, a adesão da classe teatral ao supradito candidato...

●

... QUE dois inimigos irreconciliáveis, Nélson Rodrigues e Alberto Dines, lavraram juntos, sem querer, um tento na televisão: o produtor Jaci Campos reprisou, na última 6a.-feira, no "Câmera Um", uma peça de Dines tirada de uma crônica de Nélson, escrita há dois anos.

Estudantes cearenses terão "casa" no Rio

RIO —

Sendo cearense a maior parte dos estudantes nordestinos que vêm para o Rio a fim de cursar faculdades e aqui ficam completamente desambientados, está sendo articulado um movimento para fundar-se nesta cidade a "Casa do Estudante Cearense", que, funcionado paralelamente à "Casa do Ceará", terá o encargo de orientar os jovens, dando-lhes ao mesmo tempo oportunidade de exercer uma atividade social intensa.

Surgida há um ano, a idéia da fundação da "Casa do Estudante Cearense" está prestes a se concretizar, sendo esperado que isto ocorra no próximo mês de setembro, quando a "Casa do Ceará", que está dando apoio integral à iniciativa, inaugurará sua nova sede, na qual uma sala será cedida para a diretoria da "Casa do Estudante"

ESTUDANTES DESAMBIENTADOS

Em visita à redação dêste jornal, o estudante de Ciências Jurídicas Sérgio Ampère de Carvalho e seu companheiro José Melo, que faz o vestibular de Medicina, afirmaram ser o Estado do Ceará o que mais tem estudantes nas Faculdades do Rio de Janeiro: "E êsses estudantes — afirmou Sérgio Ampère — ficam desorientados quando aqui chegam. Em virtude disse, surgiu a idéia de congraçá-los em tôrno de uma associação que lhes desse apoio integral: — "Casa do Estudante Cearense".

Prosseguindo, afirmou Sérgio que essa associação procurará dar um ambiente social aos estudantes cearenses, ao mesmo tempo em que, na medida do possível, procurará auxiliá-los de outras formas. Inicialmente, além de dar êsse ambiente social aos jovens, a "Casa do Estudante" criará um centro de informações sôbre o Estado do Ceará, do qual se utilizarão os associados, o público, e quem quer que se interesse pelo assunto.

REUNIÕES

Presidindo os trabalhos de organização da "Casa do Estudante Cearense", Sérgio Ampère está elaborando o seu regimento constitucional, fazendo parte da diretoria provisória recentemente eleita.

Um dos primeiros atos dessa diretoria, foi marcar duas reuniões, uma para sábado próximo, às 15 horas, na Av. Nilo Peçanha, 12, 13º. andar, e a outra para o próximo dia 18.

—Para essa reunião de sábado — afirmou Sérgio — nós queremos convidar todos os cearenses residentes no Rio, com os quais procuraremos debater os problemas dos estudantes cearenses no Rio de Janeiro.

Finalizando, afirmou Sérgio que todos os cearenses podem comparecer sem receio de se verem forçados a colaborar financeiramente com a campanha: "Não vamos pedir dinheiro, mas sòmente debater idéias" — afirmou.

Cebola perdida

Em declarações feitas em Recife à reportagem, o sr. Joaquim André Cavalcanti, grande plantador de cebola na zona do Cabrobó, declarou que a colheita de março e abril dêste ano se perdeu em sua quase totalidade, estimando as perdas em cêrca de um milhão de cruzeiros.

Disse que a cebola, depois de colhida, tem uma duração de 15 dias a um mês, no máximo. Com as intensas chuvas caídas naquela época, a possibilidade de escoamento da safra, para colocação nos mercados, tornou-se impraticável, devido ao péssimo estado em que se encontravam as estradas. (TP-DC)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Mineração, siderurgia e transporte

O BRASIL está enfrentando uma perda sensível de divisas ante a redução progressiva da receita fornecida pelo café e pelo cacau. Nossas vendas, nos demais setores, não mostram uma tendência de rápido crescimento. O resultado é uma brecha em nossos meios de pagamentos em dólares que já se aproxima do meio milhão.

Não é possível, nessa conjuntura, que o minério de ferro — em nossa terra pràticamente inesgotável, pois representa 35% das reservas mundiais — permaneça no subsolo ou seja retirado, em parcelas ínfimas, exclusivamente no Vale do Rio Doce. O minério e a carne, na opinião unânime dos economistas, são os produtos que podem carrear para o país, em curto prazo, maior parcela de divisas. A nossa carne, às voltas com as limitações impostas pela COFAP, não conseguiu meios para figurar destacadamente no mercado mundial em crescimento. O minério, por sua vez, está sendo alvo de uma investigação parlamentar, nascida de uma crise emocional, que se alimentou em investidas visando particularmente o projeto Hanna de mineração no Paraopeba.

Se o Brasil necessita de estimular suas exportações para reduzir o décifit de divisas e evitar, ao mesmo tempo, maiores dificuldades ao seu desenvolvimento industrial, o problema precisa ser encarado de forma objetiva, livre de qualquer pressão emocional. Faltando-nos bom-senso o nosso minério prosseguirá imobilizado sob o riquíssimo solo mineiro, sem maiores vantagens para Minas Gerais e também para os Estados do Rio e da Guanabara.

Os parlamentares e as autoridades, federais e estaduais, não poderão decidir ofuscados pelo clima emocional, em que predominam as informações de ordem geral, quase sempre mal alinhadas e até mesmo deturpadas. E' preciso que o problema seja encarado serenamente, efetuando-se uma análise econômica criteriosa, em que as vantagens ou desvantagens, até mesmo em seus aspectos políticos, sejam objetivamente analisadas, pois sòmente assim salvaguardaremos o estimularemos, ao mesmo tempo, os interêsses nacionais.

O governador Bias Fortes, ao combater a mineração predatória, que considerou prática colonial, não condenou a exportação de minério do Vale do Paraopeba. Os mineiros — convêm reafirmar — não condenaram a exportação de minério. Sua preocupação fundamental pode ser resumida em dois pontos: 1º. a mineração deve ser fator de desenvolvimento para a siderurgia e outras indústrias de base; e, 2º. o transporte maciço de minério não deve anular a capacidade de transporte da Central do Brasil, vindo a estrangular futuramente a expansão de outras atividades econômicas nos Estados de Minas Gerais, Rio e Guanabara.

Nêsse sentido, torna-se imperioso um exame objetivo e desapaixonado de todos os fatores que integram o problema. O coordenador executivo da Hanna no Brasil, esclareceu, em várias oportunidades, os pontos que poderão ser qualificados como as grandes reivindicações de Minas em relação ao minério do Paraopeba.

Afirmou o general Antônio Bastos que a emprêsa e os consumidores associados farão investimentos e reinvestirão também parte de seus lucros em novas indústrias siderúrgicas ou na ampliação das atuais e aplicarão recursos para a expansão da indústria de não-ferrosos — no caso o alumínio de Poços de Caldas — e de outras atividades de base. Não pode, por êsse motivo, ser o projeto em causa apresentado como de consequências predatórias. A mineração seria o passo inicial para investimentos do Grupo e também, em futuro próximo, de outras emprêsas siderúrgicas, animadas pela abertura de uma nova linha de mineração — maciça e contínua — e pelas facilidades de retôrno do carvão mineral, alimento imprescindível ao funcionamento das usinas.

Quanto à Central do Brasil — deixou ainda evidente em seus esclarecimentos — jamais seria reduzida a uma estrada mineira, o que colidiria frontalmente com o seu papel histórico e econômico. A criação de uma nova fonte de receita, bem apreciável, representada pelo frete do minério do Paraopeba, derrotaria o até hoje invencível deficit da ferrovia, que teria assim recursos para modernizar-se e aumentar, de ano para ano, a sua capacidde de transporte, com benefícios ainda maiores para seus usuários cariocas, mineiros e fluminenses. E outras soluções, estão desde já, previstas, na eventualidade de uma ameaça de estrangulamento, que prejudicaria também o escoamento do minério para os portos de embarque.

Os pronunciamentos precisam ser encarados serena e objetivamente. E' necessário que não predominem paixões ou partidarismo na solução de um problema onde devem ter primazia os fatores que resguardem, sem retardar, o progresso e os interêsses da Nação.

Ações caem

Uma queda espetacular das ações das companhias açucareiras verificou-se no Stock Exchange de Londres. A baixa foi entre 5 e 20 por cento e foi provocada pelo receio da queda mundial do produto por causa da medida esperada dos Estados Unidos de reduzir em muito as importações do açúcar cubano.

As emprêsas afetadas pela baixa em Londres foram as Trinidad Sugar Estates, Jamaica Sugar e West Indies Sugar, que têm suas plantações nas Antilhas Britânicas. (FP)

Café e espera

A atividade ainda foi escassa, no mercado italiano do café na semana passada. Essa situação reflete a espera de informações relativas a modificação do câmbio dólar-café no Brasil. Por essa razão, os importadores e os compradores limitaram a sua atividade.

Houve certa inquietação no que se refere aos cafés da América Central, cujos estoques são pouco importantes na Itália. As ofertas mais numerosas se referiram ao Equador e Haiti. Por outro lado, os cafés africanos, incluindo os finos da área da libra esterlina, despertaram bastante interêsse.

Impôsto no Rio

Estudo do Departamento Econômico da F.I.E.Gb. registra que o impôsto de vendas e consignações no Rio, proporcionou, no mês de maio, sua mais elevada contribuição, em 1960 ... (Cr$ 1.267 milhões). Deve-se, em grande parte, a êste tributo o incremento registrado no volume global dos recebimentos, visto que, tendo concorrido com uma receita de Cr$ 4.129 milhões no período janeiro/maio de 1959, a mesma evoluiu para Cr$ 5.513 milhões em igual período de 1960, o que proporcionou uma variação de mais .... Cr$ 1.384 milhões, ou de mais 33,5%.

Cacau: tom frouxo

Na semana passada, o mercado italiano do cacau apresentou maior estabilidade, depois das baixas registradas na semana anterior. Não obstante, embora essa estabilidade se refira ao cacau africano, no que se refere ao cacau brasileiro o tom continua sendo frouxo, não tendo melhorado a atividade e os preços permanecendo pràticamente nos mesmos níveis. (FP)

Álcool: exportação

O alcoolduto do Brum, no Recife, bombeou dos depósitos do Instituto do Açúcar e do Alcool, para o navio-tanque «Josta» 4.998.974 litros de álcool hidratado destinado à companhia norte-americana «General Molasses Company». Com essa remessa atingiu a mais de 25 milhões e meio de litros a exportação para os Estados Unidos, havendo franca aceitação para o álcool brasileiro naquele país.

A operação de venda de nosso álcool repercutiu também na Europa, para onde o IAA venderá, dentro de poucos dias, 15 milhões de litros, à Suécia, enquanto que os Estados Unidos já tem assegurada a compra, no corrente ano de uma cota de 50 milhões de litros. (TP-DC)

Café em Paris

Reuniram-se em Paris, pela terceira vez, a Conferência Inter-Estados da Area do Franco, relativa aos problemas do café. Participaram desta reunião os representantes dos países produtores da área do franco e dos diferentes departamentos ministeriais franceses interessados.

Os problemas colocados pela aplicação do acôrdo de Washington, de 24 de setembro de 1959, e por sua renovação para a campanha de 1960-61, foram estudados, dentro de um espírito de cooperação, entre o conjunto de países produtores. (FP-DC)

Análise econômica

O Conselho Nacional de Economia, em convênio com o Banco de Crédito da Amazônia e a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Pará, fará realizar em Belém, no período 1960-61 um curso de Análise Econômica nos moldes dos cursos ministrados no Rio de Janeiro. O objetivo do programa de treinamento, no que toca à análise econômica, particularmente sob o ângulo nacional, supervisionado pelo Conselho Nacional de Economia e financiado pelo Banco de Crédito da Amazônia, para o extremo Norte do país, destina-se a preparar pessoal altamente qualificado para atender à análise dos investimentos programados para a vasta área amazônica.

Comércio livre

O México instituiu um Comitê Inter-Departamental para tratar de assuntos relacionados com a Associação Latino-Americana de Comércio Livre. O Comitê coordenará a participação do México na Associação e convidará os agricultores, fabricantes, exportadores, importadores e outras partes interessadas a organizarem listas de artigos que desejam comprar ou vender alhures na área de comércio livre. (USIS)

Para Brasília

A Rêde Ferroviária Federal entregará à Estrada de Ferro Goiás um lote de 12 carros de passageiros, sendo 10 unidades de primeira clase e dois dormitórios.

O fornecimento das referidas unidades visa a atender o aumento crescente de passageiros naquela filiada, cujas necessidades mais se acentuaram após a inauguração da nova capital federal. Os nocos carros são metálicos, semelhantes aos que foram recentemente entregues à Leopoldina pela indústria nacional.

Autos suecos

Provàvelmente as vendas de carros, êste ano na Suécia, somarão 150 mil unidades. Isto representa um índice de 19 mil unidades a menos do que em 1959, porém, em 3 mil unidades superior ao total de 1958, afirma o sr. Benkt Rosenquist, diretor-gerente da Associação Sueca de Vendedores de Automóveis.

O máximo de vendas do ano passado, 169 mil unidades, incluiu, certamente, 15 mil carros vendidos antecipadamente, em face do impôsto de 4% sôbre a venda, a vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1960, disse o sr. Rosenquist. (SIP-DC)

A opinião do leitor

Reforma agrária de Jânio é comunismo

O LEITOR José Bastos Peixoto, do Rio, pergunta: "Como se explica o apoio de pessoas equilibradas, cultas, ao sr. Jânio Quadros? Em particular, como se explica que pessoas ligadas à agricultura apoiem o homem da vassoura"? E responde: "É que não se detiveram, ainda, na análise objetiva do que significaria para o Brasil ter o sr. Quadros como presidente".

O leitor continua: «Para saber o que significa o sr. Quadros como presidente do Brasil, eu sugiro às pessoas equilibradas que atentem para o chamado projeto de revisão agraria do professor Carvalho Pinto, criatura de Jânio. O famigerado projeto é de autoria não apenas do sr. Carvalho Pinto, e do «play-boy» que o colocou na Secretaria de Agricultura, mas, também, do sr. Quadros».

«Para saber o que significa o projeto basta ver com se sôbre êle se manifestaram as entidades ligadas à agricultura que são, por certo, quem entendem melhor do assunto. Tôdas elas, a não ser as que se acham sob o contrôle político do grupo do sr. Quadros, o condenam. A FARESP foi bem clara ao pronunciar-se contra o projeto. Também contra êle se manifestaram a Associação Paulista de Cafeicultores, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil,

(Conclui na 11ª pág.)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels: 32-5841 e 35-6286.
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844.
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular e calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	183,00	188,00
Libra	513,50	527,50
Florim	49,90	48,50
Marco	43,90	45,10
Franco francês	37,40	38,40
Franco suíço	42,40	43,55
Schilling	7,05	7,24
Franco belga	3,67	3,77
Lira	0,295	0,303
Escudo	6,40	6,58

Fechamento:

Dólar	183,00	188,00
Libra	514,00	526,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1047 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5273 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com.
Libra	53,1047	51,5273
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6035
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3796	0,3682
Coroa sueca	3,6686	3,5582
Schilling	0,7296	0,7076
Franco suíço	4,3838	4,3522
Coroa dinam.	2,7462	2,6643

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 28 de junho de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Bélgica, Franco Belga	0,3796
Dinamarca, Coroa	2,7443
França, N. Franco	3,8616
Holanda, Florim	5,0192
Inglaterra, Libra	53,0782
Suécia, Coroa	3,6667
Suíça, Franco	4,3857
LIVRE	
América do Norte, Dólar	187,48
Alemanha, Marco	45,14
Argentina, Pêso	2,32
Austria, Schilling	7,30
Bélgica, Franco Belga	3,89
Dinamarca, Coroa	26,46
Espanha, Peseta	3,10
França, N. Franco	38,50
Holanda, Florim	50,19
Inglaterra, Libra	528,92
Itália, Lira	0,3044
Portugal, Escudo	6,61
Suécia, Coroa	36,47
Suíça, Franco	43,53
Uruguai, Pêso	16,81
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	188,07
Alemanha, Marco	45,98
Argentina, Pêso	2,28
Bélgica, Franco Belga	3,60
Chile, Pêso	0,18
Chile, Escudo	180,00
Espanha, Peseta	3,16
França, Franco	0,3891
França, N. Franco	39,43
Holanda, Florim	50,00
Inglaterra, Libra	532,93
Itália, Lira	0,3104
Peru, Sol	7,20
Portugal, Escudo	6,62
Suíça, Franco	44,50
Uruguai, Pêso	16,50

Bôlsa de Valores

Estêve a Bôlsa de Valores, ontem, muito ativa, realizando-se negócios de vulto em vários papéis em movimento. As apólices da União regularam calmas, com as do Reaparelhamento Econômico e as do Grau I e Grau III, em boa posição. As estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de renda e de sorteios ficaram sem alteração, o mesmo acontecendo com as Municipais Lei 820, planos A e B. As ações de bancos permaneceram inalteradas, com as de companhias em geral, bem colocadas. Foram vendidos durante os trabalhos 49.659 títulos, na importância de Cr$ 37.831.518,00, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União	
50	D. Emis. pt.	725,00
1500	Idem C/Juros	750,00
7	Idem C/2 S.V.	765,00
30	D. Emis. pt. Antigos C/2 S.V.	750,00
252	Reajustamento Obrigações	715,00
458	Reaparelhamento	665,00
28	Idem C/Juros Comç.	750,00
9	Grau I 7% S/Impôsto	805,00
15	Guerra Cr$ 100	
	Grau III C/2 S.V.	80,00
9	Idem Cr$ 200 C/4 S.V.	160,00
3	Idem Cr$ 500 C/4 S.V.	400,00
221	Grau III Cr$ 1000 6%	780,00
1	Idem C/1 S.V.	795,00
552	Grau III Cr$ 5000 6%	3.930,00
30	Idem	3.950,00
	Estaduais Apls.:	
200	Minas Le 936	900,00
57	Minas 1934 pt. 2a. Série	105,00
96	Idem C/S.V.	113,00
	Municipais	
40	Lei 820 P/A	632,00
212	Idem	635,00
173	Idem	640,00
58	Idem	645,00
20	Idem P/B	620,00
65	Idem	621,00
14	Emp. 1931	150,00
	Bancos — Ações:	
28	Moreira Sales	350,00
125	Irmãos Guimarães Companhias	2.700,00
8	Universal Cia. Nac. de Seguros Gerais	100,00
64	N. América Nom.	240,00
32036	Prog. Ind. Nom.	240,00
200	Arno Pref.	1.080,00
590	Brahma Ord.	645,00
40	Idem	650,00
300	Idem Pref.	648,00
500	Idem	638,00
50	Idem	644,00
350	Idem	645,00
1800	Idem	647,00
100	Idem	655,00
100	Idem	651,00
300	Brahma Pref.	640,00
1095	Idem	650,00
246	Idem	652,00
10	Cig. Souza Cruz pt.	3.680,00
225	Idem	3.720,00
7	Idem	3.740,00
125	Idem	3.750,00
205	D. Santos pt.	1.580,00
194	F.at Lux	1.500,00
400	F. e L. Minas Gerais C/D	325,00
370	Mesbla pt.	225,00
500	Idem	227,00
1300	Sauer S.A. Indust. Mecânicas	10.000,00
100	S. Paulo Alpargatas	385,00
220	B. Mineira cort.	3.730,00
402	Idem	3.750,00
547	Idem	3.780,00
336	Idem	3.735,00
100	Mannesmann Pref.	2.230,00
10	Idem	2.260,00
100	V. R. Doce port.	2.951,00
50	Idem	3.000,00
100	Idem	3.100,00
1270	Willys Ov. Ord.	114,00
	Debêntures	
7	Petrobrás Cr$ 200	160,00
1	Idem Cr$ 800	640,00
195	Idem Cr$ 1000	800,00
600	Cia. Telefônica do E. Santo	950,00
	L. Hipotecárias:	
110	Bco. Prefeitura	600,00
6	Idem	630,00
	Alvarás:	
75	Aç. Sy[illegible] Ord.	790,00

L. de Câmbio:

Cr$ 1.000.000	Finasa 193	d.	90,88
Cr$ 3.700.000	Finasa 206	d.	90,27
Cr$ 2.000.000	Finasa 210	d.	90,08
Cr$ 1.000.000	Finasa 223	d.	89,48
Cr$ 2.900.000	Finasa 236	d.	88,05
Cr$ 1.200.000	Finasa 240	d.	88,67
Cr$ 1.000.000	Finasa 253	d.	88,10
Cr$ 2.400.000	Finasa 266	d.	87,44
Cr$ 100.000	Finasa 270	d.	87,25
Cr$ 3.000.000	Finasa 283	d.	86,84
Cr$ 900.000	Finasa 296	d.	86,02
Cr$ 500.000	Finasa 300	d.	85,83
Cr$ 2.000.000	Finasa 313	d.	86,23
Cr$ 100.000	Finasa 326	d.	84,60

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, em posição sustentada e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 450,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas não houve. Embarques 16.666 sacas para a Europa. Existência 1.606.221 sacas. Café despachado para embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	500,00
Tipo 3	490,00
Tipo 4	480,00
Tipo 5	470,00
Tipo 6	460,00
Tipo 7	450,00
Tipo 8	440,00

(Incluído o preço da sacaria

ESTADO DE MINAS

Café fino	Cr$ 45,00
Café fino	Cr$ 56,00

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 235.705 sacas, sendo 199.916 de Pernambuco, 31.356 de Maceió e 4.433 do Estado do Rio. Saíram 30.000 e ficaram em estoque 335.557 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	660,00 a 680,00
Demerara	460,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou hoje, em posição estável e com as cotações inalteradas.

Entradas 2.071 fardos, sendo 309 de Minas; 468 de São Paulo e 1.294 do Rio Grande do Norte. Saídas 000. Existência 48.745 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próx ma	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4	1.100,00	1.150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00	1.040,00
Ceará tipo 3-4	1.400,00	1.020,00
Fibra curta		
Paulista tipo 5	1.000,00	1.050,00
Matas tipo 3	900,00	930,00

FOTÓGRAFOS EM ASSEMBLÉIA EM CAMPINAS — SP

RIO —

Na cidade de Campinas (SP) será realizada, de 13 a 15 de agôsto próximo, a Assembléia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Fotografia. Os clubes filiados à CBF que desejarem apresentar proposições a essa assembléia deverão fazê-lo por escrito, enviando-as, com justificativa, ao Foto.Cine Clube de Campinas, na Rua Conceição, 161, 1.º andar, salas 7 e 8, até o dia 25 do corrente.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

RODRIGUES ALVES
vg. 33 — I
Sairá amanhã, às 14 horas, para:
Recife — Cabedelo e Natal

EUROPA

NORDWELD
Sairá a 19 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 21 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá a 6 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE MEXICO
Sairá hoje para: Paranaguá — Barra de Ilhéus — Salvador e Novo Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 23 de julho para: Rio — Vitória e Nova Orleans

DIARIO CARIOCA no Estado do Rio

Operários acusam: Plaisant é o responsável pela greve

NITERÓI —

Acusando o comandante Plaisant — interventor federal nas emprêsas que pertenciam ao Grupo Carreteiro — de ser único responsável pelo movimento grevista dos operários dos estaleiros das Frotas, o Sindicato dos Operários Navais fêz afixar em tôdas as dependências externas das estações de passageiros no Rio e em Niterói um manifesto refutando, item por item, as acusações do interventor à entidade.

"Repudiamos enèrgicamente — diz o manifesto — a insinuação maliciosamente lançada pelo comandante Plaisant, responsabilizando-nos pelo possível agravamento do tráfego entre o Rio e Niterói. Não aceitamos essa insinuação, que nada mais é do que uma manobra, visando a livrar o verdadeiro responsável pelo mau serviço prestado ao povo e transferindo os efeitos negativos de uma administração incapaz para os ombros dos trabalhadores".

NOMEAÇÕES

Em seu manifesto, o Sindicato dos Operários Navais, referindo-se às declarações do comandante Plaisant de que as reivindicações dos trabalhadores eram ilegítimas, diz textualmente: "desde que o comandante Heitor Plaisant assumiu a direção das emprêsas dezenas de apaniguados foram admitidos, com salários superiores aos dos operários, muitos dos quais antigos empregados. Parece-nos que a atual administração quer economizar à custa do sacrifício dos trabalhadores, para distribuir empregos aos seus amigos pessoais".

Com relação ao "Quadro de Carreira" reivindicado pelos operários, esclarece o manifesto que, desde novembro de 1959, o comandante Plaisant vem-se recusando a cumprir um direito legitimamente conquistado pelos trabalhadores.

"Lutamos pela regularização de dezenas de operários que estão em situação irregular. Não houve por parte desta entidade nenhuma intimação ao comandante Plaisant, mas sim uma comunicação da resolução tomada pelos trabalhadores em assembléia geral da classe" — acrescenta o documento.

"O "Quadro de Carreira" elaborado pela emprêsa é para nós, operários, inaceitável, pois vem prejudicar todos os operários e ferir direitos adquiridos através de longos anos de sacrifício".

— "Diz ainda o manifesto, que conclui solicitando às autoridades o respeito às reivindicações dos operários e pedindo ao povo que se solidarize com a luta dos operários das Frotas. Assina o documento o sr. Firmino Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro.

PLAISANT DÁ "BÔLO"

O comandante Plaisant, que na semana passada — através de um seu preposto — havia convidado a reportagem do DIARIO CARIOCA e de outros jornais a visitar os estaleiros das Frotas, a fim de verificar o andamento dos trabalhos de recuperação das embarcações que foram retiradas do tráfego, deixou a todos esperando, ontem, por mais de 50 minutos, sem dar qualquer justificativa para a sua ausência.

Mesmo sem o interventor, a reportagem do DC estêve nos estaleiros "Cruzeiro do Sul" onde verificou estarem as lanchas "Itapuca", "Arariboia", "Fonseca" e "Fluminensinha" aguardando reparos, enquanto os operários são desviados para obras de embarcações pertencentes a particulares. Sòmente ontem o navio "Rosamar", de propriedade particular, foi retirado da "carreira" para dar lugar a uma das lanchas das Frotas. Quanto à lancha "Fluminensinha", que um vespertino carioca anunciou sábado último, que havia voltado ao tráfego, ainda não foi reformada, como aliás confirmou o próprio encarregado do estaleiro, capitão Válter. A "Fluminensinha" ainda está com o motor em reparos e não tem data certa para voltar ao tráfego.

GREVE

Durante a assembléia geral dos trabalhadores das Frotas realizada na noite de ontem na sede do Sindicato, os operários das Frotas voltaram a reafirmar a decisão de paralizar os trabalhos dos estaleiros amanhã, caso o comandante Plaisant não atenda às reivindicações dos trabalhadores. Na mesma reunião foi unânimemente aprovada uma proposta hipotecando integral solidariedade à direção do Sindicato pelos ataques do comandante Plaisant.

"MISS" NA CAMARA

Colocada entre as seis finalistas do concurso de eleição de "Miss Brasil", a morena Marzy Moreira, que levou para Itaguaí o título de "Miss Estado do Rio" e "Miss Simpatia", será homenageada hoje na Câmara Municipal de Itaguaí, por ocasião das solenidades comemorativas de mais um aniversário de emancipação do município

Valença vibrou com o comício pró-Lott

VALENÇA —

O povo de Valença recebeu carinhosamente a professôra Edna Lott e sua comitiva, no dia 29 último, vivendo a cidade um dia de alta vibração cívica, com suas ruas engalanadas em homenagem aos candidatos nacionalistas Lott-Jango.

O ponto alto das comemorações foi o comício do Jardim de Cima, onde centenas de pessoas se concentraram para ouvir a palavra da filha do marechal Teixeira Lott e vários oradores nacionalistas.

RECEPÇAO

Enaltecendo as qualidades dos candidatos que compõem a chapa nacionalista, falaram, além da professôra Edna Lott, os médicos valencianos Carlos Jannuzzi e Lourenço Capobianco, o vereador Nélio Ramos e o sr. Nelson Alves, da Comissão Executiva do Movimento Nacionalista Brasileiro.

Durante sua permanência em Valença, d. Edna Lott foi recepcionada pelo prefeito em exercício, sr. Aladim de Oliveira Maia, que lhe prestou uma grande demonstração de aprêço no Clube dos Sargentos.

Na matriz de Monte DOuro, o vigário ofereceu à filha do marechal Lott um exemplar do livro de poesias "Cântaro de Ritmos", de Domingos de Albuquerque. Em seguida, os comitês dos Ferroviários da Central do Brasil e o Nacionalista Municipal homenagearam a ilustre visitante, saudando-a com vários discursos. (Do Correspondente, padre José Albuquerque).

ENTIDADES SÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

NITERÓI —

O governador do Estado sancionou leis que consideram de utilidade pública as seguintes entidades: Associação dos Ex-Alunos da Faculdade Fluminense de Medicina; Esporte Clube Zoológico (São Gonçalo); São José Futebol Clube (Bom Jardim); Grupo Espírita Fé e Esperança e sua dependência Maternidade Dr. Valter Franklin); Lar «Manoel Pessoa de Campos» e Mocidade Espírita Bezerra de Meneses (Três Rios); Círculo dos Investigadores da Polícia Fluminense (Niterói) e Guarani Futebol Clube (Paraíba do Sul).

Álvaro e Palmir em Macaé

Os deputados trabalhistas Alvaro Fernandes (presidente da Assembléia Legislativa) e Palmir Silva (líder do govêrno) estiveram em Macaé, domingo, com a finalidade de intensificar os contatos com os seus correligionários e, ao mesmo tempo, coordenar providências relativas à campanha do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart.

Os próceres trabalhistas foram homenageados pelo diretório local de seu partido e pelos operários do Serviço de Águas e Esgotos. Do programa constou a realização de um churrasco, oferecido pelo deputado Antônio Bejamim Curvelo e pelos servidores do SAE.

Os srs. Alvaro Fernandes e Palmir Silva participaram também de uma reunião com o professorado da cidade, debatendo o problema da aposentadoria do magistério aos 25 anos de serviço.

Sindicatos exigem apuração do crime

NITERÓI —

Por solicitação do Sindicato dos Motoristas, o Conselho Sindical de Niterói e São Gonçalo vai exigir que a Secretaria de Segurança se pronuncie sôbre as diligências que vem procedendo desde 27 de fevereiro último, para apurar o assassinato do motorista João Batista Monteiro — na época chefe do Serviço de Fiscalização do Transporte Coletivo da Prefeitura de Niterói — morto a tiros no interior de seu carro, na localidade de Laranjal, em São Gonçalo.

Alegam os líderes sindicais que desde aquela época a polícia fluminense não chegou a qualquer conclusão, embora tôdas as pistas indicassem o proprietário da "Viação S. Francisco", sr. Alcibiades Frazão, e o advogado José Braga, vulgo "dr. Braguinha", (já falecido) como os mandantes do crime. Posteriormente, com o atentado contra o jornalista Dalton Feliciano Pinto, a mando da mesma quadrilha, as investigações foram desviadas, nada apurando a polícia com relação a morte de João Batista.

NOVO ATENTADO

Referindo-se ao atentado ocorrido sexta-feira última, em Niterói, quando o motorista Fernando Vargas, (que substituiu João Batista Monteiro na chefia do Serviço de Fiscalização do Transporte Coletivo) foi baleado pelo proprietário de um dos lotações concessionários da linha "Barcas-Canto do Rio", o presidente do Sindicato dos Rodoviários, sr. Pedro Mayrink Filho, declarou não acreditar que êsse novo atentado tenha qualquer relação com a morte de João Batista.

"A cena de sangue ocorrida sexta-feira última — declarou — foi motivada por desavenças recentes entre o nosso companheiro Fernando Vargas e o sr. Hugo de Sousa, tudo indicando não ter qualquer relação com o assassinato de João Batista"

Fernando continua internado no Hospital Antônio Pedro, fora de perigo.

Bogado ainda não sabe o que responderá a Danilo

NITERÓI —

O sr. Sinval Bogado, presidente da COAP do Estado do Rio, revelou ontem ao DC que sòmente depois de se avistar com o governador Roberto Silveira responderá ao telegrama que lhe foi endereçado pelo coronel Danilo Nunes, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, convidando-o para representar aquêle órgão no território fluminense, devido à extinção da COFAP, na última quinta-feira.

— "Por minha vontade — declarou — eu me afastaria hoje mesmo do cargo, pois na COAP só tenho tido muito trabalho e aborrecimento. Entretanto, como exercia a presidência da COAP a convite do governador, sòmente depois de consultá-lo é que poderei responder ao coronel Danilo, recusando ou aceitando o convite do CCA".

NENHUM AUMENTO

Em conseqüência da extinção da COFAP e enquanto não ficar definitivamente resolvido se o sr. Sinval Bogado aceitará, ou não, o cargo de delegado do Conselho Coordenador de Abastecimento, a COAP não julgará nenhum pedido de aumento.

O pedido do Sindicato da Indústria de Panificação de Niterói e São Gonçalo, que deveria ser julgado amanhã ficará, assim, automàticamente adiado para a próxima semana.

O pedido de aumento do preço do pão vem sendo sistemàticamente recusado pela COAP, tendo recentemente o sr. Sinval Bogado denunciado as tentativas do sindicato patronal de tentar coagir o plenário, ameaçando não cumprir o acôrdo salarial firmado com seus empregados por ocasião da última greve. Os proprietários de padarias ameaçaram, inclusive, reduzir a fabricação do produto, além de dispensar cêrca de 50 por cento dos seus empregados.

Entretanto, apesar das ameaças patronais, o sr. Sinval Bogado declarou ao DC que, se depender da COAP, não haverá mais qualquer aumento, uma vez que o líder da corrente aumentista, sr. Ângelo Carlúcio, que representava os empregados no comércio no plenário daquele órgão, viajou na última semana para os Estados Unidos, o que garante a maioria da corrente contrária a majoração.

Na última reunião, quando o sr. Ângelo Carlúcio ainda se encontrava em Niterói o representante dos industriários, sr. Almir Reis Neto, impediu que o pedido de aumento do preço do pão fôsse submetido à votação, solicitando "vistas" do processo.

Mais Cr$ 90 milhões para eletrificação

NITERÓI —

Para acelerar a execução do Plano de Eletrificação, que pretende dotar o Estado do Rio dos indispensáveis recursos energéticos para seu desenvolvimento industrial, o governador Roberto Silveira autorizou o pagamento de mais 90 milhões de cruzeiros à secretaria de Energia Elétrica.

A importância liberada corresponde às cotas mensais de junho e julho, no total de 40 milhões cada, e às diferenças existentes entre o total das importâncias requisitadas pela Comissão Estadual de Energia Elétrica nos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, num total de 10 milhões de cruzeiros.

ENERGIA PARA O HOSPITAL: CAMBUCI

CAMBUCI —

O governador Roberto Silveira aprovou a concorrência realizada pela Emprêsa de Fôrça e Luz Ibero-Americana da Secretaria de Energia Elétrica para aquisição do material indispensável à ligação da rêde que abastecerá o Hospital de Cambuci.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Edital de Concorrência Pública N.º 14/60

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 14/60 para fornecimento de móveis e material de escritório, publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara — Parte I, páginas 5681/2 — de 22-6-1960.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401
TELEFONE: 43-3245

Edital de Convocação

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na Sede do Sindicato, no próximo dia sete (7), em primeira e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) — Dar conhecimento da execução da Portaria do M.V.O.P. — 534 de 16-11-1959.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1960.

Ass.) LAERCIO BENEVIDES MACHADO
1.º Secretário

IPASE

Divisão de Administração de Bens

EDITAL

O Chefe da DIVISAO DE ADMINISTRAÇAO DE BENS do IPASE solicita o urgente comparecimento dos candidatos inscritos na concorrência pública do Conjunto Residencial "JOAO GOULART" em Benfica, que tenham obtido 1196 pontos com financiamento inferior a Cr$ 550.000,00, caso queiram depositar a diferença que os possibilite a concorrer aos apartamentos restantes, comparecerem à Seção Local de Administração de Bens, na Rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar, dentro do prazo improrrogável de 8 dias, a partir da publicação do presente Edital

SEÇAO LOCAL DE ADMINISTRAÇAO DE BENS

Ruy Martins Pinheiro
Chefe

DIVISAO DE ADMINISTRAÇAO DE BENS
Geraldo de Medeiros Calafange

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, do dia 28 de junho p. passado, página 6.130, divulgou o texto do edital de concorrência pública, para alienação de 12 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 18 do corrente às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23, sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1960.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

Base Territorial: Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo
Sede Própria: Rua Sampaio Ferraz n.º 52 — Estácio — Telefone: 28-2768

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária dia 7/7/1960

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em gôzo de seus direitos sindicais, no próximo dia sete (7) de julho corrente, quinta-feira, às 17 horas em primeira convocação e, no caso de não haver número legal, em segunda convocação, às 18 horas com qualquer número de associados, na sede social sita na Rua Sampaio Ferraz n. 52, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia anterior;

b) Prestação de contas do exercício de 1959, com a leitura do Relatório, Balanços e apuração do resultado e votação do parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1960.

DEMISTHOCLIDES BAPTISTA — Presidente

"O Teatro no Brasil"

Literatura

UMA história do teatro brasileiro é o livro que há muito se esperava, embora, fragmentàriamente, em crônicas e livros ligeiros, quando não fôssem de teatrólogos, de momentos regionais, a contribuição não seja pequena. O conjunto, sistematizado. é que nos faltava. Trabalhos, como os de Pires de Almeida, Sílio Boccanera Júnior, Chichorro da Gama, Lafayette Silva, Eduardo Vitorino, Hermógenes Viana e poucos mais, precisavam de mais expansão, ainda que muito se lhes deva pela cooperação legada aos que desejavam, de uma vez, tratar do assunto. E, muitos anos depois, apareceu alguém com disposição de escrever trabalho mais sério, não só pelas minudências, como também pela atualização. Refiro-me ao bibliófilo e ensaísta Sr. J. Galante de Sousa, o qual, depois do que produziu a respeito da obra de Machado de Assis, vem merecendo o respeito dos que lêem quanto de bom se publica, e dos que sabem avaliar a abnegação e responsabilidade de quem se entrega à pesquisa paciente de temas sérios.

O livro que o Sr. J. Galante de Sousa acaba de lançar é "O Teatro no Brasil", dividido em dois grossos volumes, materialmente bem apresentados, o que muito recomenda o Instituto Nacional do Livro, que o mandou imprimir. O primeiro tomo se ocupa da evolução do nosso teatro, iniciando as informações com a primeira representação em terras brasileiras, o que aconteceu a 25 de julho de 1564 na Aldeia de Santiago, na Bahia. Não esquece, já no século passado, a primeira companhia teatral brasileira, organizada por João Caetano, e que estreou 2 de dezembro de 1833, em Niterói. Mas a fundação do teatro nacional ocorreu no "Teatro Constitucional Fluminense", com a representação da tragédia "Antônio José", de Gonçalves de Magalhães, a 13 de março de 1838. Nada obstante, não nega ser Martins Pena o verdadeiro fundador do teatro nacional. Não esquece do desenvolvimento do teatro nos atuais Estados, informando, com minúcia, a preciosa cooperação de todos êles. Toma-se conhecimento de que o "Clube Ginástico Português", nos seus oitenta e poucos anos, vem contribuindo, desde a fundação, para o progresso do teatro nacional. Resolve o caso da representação da primeira revista política e de costumes, pouco estudado e há muito tempo controvertido. Mais de cem páginas, contendo fotografias de várias casas de teatro brasileiras, em todos os Estados, algumas desaparecidas, e de pessoas de qualquer forma ligadas à arte cênica em nosso país, encerram o volume. O segundo tomo, "subsídios para uma bibliografia do Teatro no Brasil" é a notícia de quantos, no palco e fora dêle, sem distinção de nacionalidades, concorreram, ou vêm concorrendo, para a grandeza do teatro nacional.

Concluindo o prefácio à sua obra, diz o Sr. J. Galante de Sousa: "Queira Deus tenha eu atingido o meu objetivo e que, da diferença entre os erros e os acertos, haja um saldo a meu favor". O objetivo do A. foi atingido em grande parte, oferecendo de quebra valiosa bibliografia a quem pense realizá-lo melhor, livrando-se das fadigas que êle passou. Há deficiências, representadas mais pelas omissões e uma ou outra data trocada. Qual, no mundo literário, o trabalho de vulto, que não as apresenta, pelo menos na primeira edição? Oferece-nos, em compensação, nomes esquecidos, ou quase ignorados, como o do padre Manuel da Silva Rosa, professor de música do seu ilustre colega José Maurício Nunes Garcia. As melhorias virão, com vagar. O principal está feito; e não foi fácil. — ALEXANDRE PASSOS.

NOTICIAS

FLORESTAN Fernandes contribui mais uma vez para os estudos nacionais com «Mudanças Sociais no Brasil», onde examina os obstáculos à industrialização, a crise de democracia, a educação social em São Paulo, o fenômeno de interação entre o índio e o negro, etc. Volume editado pela Difusão Européia do Livro.

♡

FAGUNDES de Menezes teve lançado pela Antunes um livro de contos: «Rua dos Cataventos". Histórias que têm como ambiente o Nordeste, mas sem os lugares-comuns que se vão tornando clássicos em nossa literatura. A que dá título ao volume, aliás, é sôbre assunto ainda inexplorado entre nós.

♡

«DA Interpretação Musical» chama-se o livro de Paulo do Couto e Silva, lançamento da Editôra Globo. Escrito para interessar a leigos e profissionais.

♡

DE Herman Wouk, romancista norte-americano «best seller», autor do famoso «The Kaine Mutiny», saiu uma tradução de «Marjorie Morningstar», primeiro lançamento da nova editôra Helicon.

♡

O RELATO de Constantino Paleólogo sôbre a experiência da edição latino-americana de "O Cruzeiro" foi traduzido para o espanhol e editado sob o título «Brasil en América Latina». O escritor Constantino Paleólogo é secretário da mencionada edição da revista.

♡

O POETA José Paulo Moreira da Fonseca escreveu umas «Breves Memórias de Alexandros Apollonios» e a Cruzeiro editou. Trata-se de histórias, poesias, máximas, anotações psicológicas, reflexões líricas, que compõem o quadro da nossa época.

♡

JOÃO Felício dos Santos («João Abade») volta aos temas históricos através do romance «Major Calabar», fazendo questão, contudo, de esclarecer que não se preocupou com reconstituições históricas e sim com a arte literária.

♡

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — «Diário Carioca» — Av. Rio Branco, 25.

Faça negócios imobiliários

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 5-7-1960 (têrça-feira) — Poderá viajar durante o dia, pedir favores e fazer negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE: 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21; 28, 30 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Dispêndio de energia, com coisas sem utilidades e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) — Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries) — Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações em assuntos financeiros. 14, 15 e 26; 50, 80 e 84 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) — Disposição orgulhosa e favoridade em assuntos jurídicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos) — Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos à tarde. 5, 6 e 7; 60, 70 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) — Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão) — Obstáculos em negócios; a tarde e a noite serão de melhores auspícios sentimentais. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) — Proteção de amigos poderosos principalmente do outro sexo. 15, 16 e 21; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança) — Autocontrole, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Manhã propícia a encontros agradáveis e discussões amorosas. Tarde favorável aos médicos, químicos e industriais, principalmente. 3, 5 e 6; 21, 32 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) — Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 32 e 96 (horas e números).

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 25 — 7.º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 38-8816

"La dolce vita" acontecerá com fúria louca

Billy Daniels estreou sorrindo no Copa

Sociedade — Jean Pouchard

UM conhecido paulista (F.C.M.) e um pernambucano (S.S.) estão convidando para uma festa, que sucederá a bordo de um iate muito afrevido, no mesmo estilo do filme "La dolce vita". Muitas figuras do nosso "society" comparecerão ao acontecimento em questão, onde acontecerão tôdas as orgias que celebrizaram êste filme premiado no último festival de Cannes. Esta festa sucederá com o próximo dia 12, porém prometi aos seus organizadores, que não contaria nada mais do que aqui vai publicado.

* * *

O CASAL Décio Moura recebeu um grupo de amigos, na noite de sábado, para um jantar em "black-tie" na sua bem decorada residência da rua João de Barros. Depois do jantar uma "hi-fi" do sr. Adolfo Cláudio Graça Couto embalou o acontecimento com muito "Mustafá". Entre os presentes: sr. e sra. Didú de Sousa Campos (num elegante e complicado vestido prêto), sr. e sra. Alvaro Catão (Lourdes também com um lindo "pretinho"), sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira (Candinha elegantíssima com um modêlo de lamé prateado e dourado), sr. e sra. Tony Mayrink Veiga (Carmem era a mais bonita da noitada num justíssimo vestido branco), sr. e sra. Leopoldo Modesto, sra. Marta Rocha Piano (rivalizava em questão de beleza com Carmem Mayrink Veiga), sr. e sra. Eduardo Duvivier, embaixador Carlos Muniz, sra. Ivone Lopes, sr. e sra. Plininho Uchôa (Marilena era a única senhora de vestido comprido), sr. e sra. Alfredo Thomé, príncipe D. João e princesa D. Fátia de Orleans e Bragança, sr. e sra. Aloísio Salles e outros. Foi um acontecimento e tanto.

* * *

NÃO ACREDITO que a bonita sra. Marta Rocha se candidate à Constituinte do Estado da Guanabara. Nada é segrêdo em sociedade.

* * *

LOGO MAIS o sr. Jorginho Guinle estará recebendo para um coquetel em homenagem ao cantor Billy Daniels. Detalhes depois.

A bonita srta. Ludmila Popov — modêlo para pintores e que também gosta de pintar — é o novo "love" do jovem Danilinho Nunes. Uma belezoca.

DURANTE o jantar do casal Décio Moura, o anfitrião levou os seus convidados para conhecer os preciosos vinhos de sua adega, onde existe também uma valiosa coleção de chícaras e antiguidades. O embaixador da Argentina, sr. Carlos Muniz, foi o que mais se impressionou com a adega dos Moura.

* * *

O JOVEM George Simmonsen, uma das figuras mais simpáticas do "society" paulista, circulando dentro da noite carioca "in love" com a srta. Norminha Primo.

* * *

AMANHÃ, o embaixador do Equador receberá o nosso "Grand Monde" para um jantar em homenagem ao governador Sette Câmara.

* * *

O MELHOR de nossa sociedade aconteceu dentro da noite de ontem para assistir ao sorridente e agitadíssimo Billy Daniels, que estreou no Copa e aumentou a "caixa" da Casa do Pequeno Jornaleiro. "Mister Black-Magic" fêz tanto sucesso quanto Sammy Davis Jr. Amanhã, darei todos os detalhes dêste acontecimento.

* * *

UM ELEGANTE jantar marcou a nova idade da graciosa srta. Alice Alves Bastos que, entre outras coisas, é filha do presidente do Clube Militar. Nesta reunião foi comentadíssimo o "chic" da sra. Adda Pereira, que continua cada vez mais bonita. A sra. Pereira foi durante muitos anos o protótipo da elegância no "jovem society", pertencendo a tôdas as listas das "Dez Mais"...

* * *

SÁBADO, o casal Didú de Sousa Campos estará recebendo um grupo do "jovem society" para uma "jam-session".

* * *

ALMOÇANDO no "bife de ouro" com um grupo muito sorridente o elegante sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, que é diretor do fortíssimo Banco da Lavoura.

* * *

O MINISTRO Mário Pinotti continua firme em Brasília. Sua simpática espôsa ainda está no Rio: sábado estêve com uma bem bolada caipira numa festa joanina.

* * *

UM GRUPO de políticos estêve visitando o Serviço de Assistência Social da Fábrica Bangu que, inegàvelmente, é um dos que funciona na pauta do preciso. Órgãos semelhantes a êste, deveriam se mirar no espêlho desta faceta da fábrica dos irmãos Guilherme da Silveira.

* * *

E FRANK Lane estreará por êsses dias na paulista buate Michel. Um "night club" carioca também está pensando em contratá-lo, o que seria mais um tento internacional para as noitadas cariocas.

* * *

DIA 15, o sr. e sra. Tony Mayrink Veiga — o casal bonitão de nossa sociedade — estará recebendo um grupo de amigos para um jantar em estado de "black-tie".

* * *

AINDA êste ano sucederá, organizada pela sra. Léa Duvivier, a tradicional festa da "Glamour Girl" em benefício do Patronato da Gávea.

* * *

ANDA muito bem frequentado o Clube dos Marimbás, que acaba de remodelar inteiramente a sua panorâmica sede do Pôsto Seis.

* * *

QUINTA-FEIRA, dentro do programa "Rio, Cinco para às Cinco" darei uma aula de como os elegantes do nosso "society" deveriam proceder à mesa. A coisa vai ser divertidíssima...

* * *

A BONITA srta. Ludmila Popov circulando dentro da noite "in love" com um dos filhos do coronel Danilo Nunes.

* * *

AMANHÃ, o sr. Augusto de Gregório, secretário de finanças do Estado do Rio, estará estreando nova idade.

* * *

POR HOJE é só. E a nossa Maria Ester Bueno não brilha mais do porque é uma estrêla só. (Tchau).

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE :

SENHORES :

Governador Parsifal Barroso, do Ceará; dr. Drault Ernani; dr. Evaristo de Morais Filho; José Maria Leitão da Cunha; Olavo Dantas; Francisco Olímpio de Almeida Melo; Paládio Tupinambá; José Arruda de Albuquerque; José Ildefonso Ramos Valadão; José Martins Ribeiro; Alfredo Nascimento; dr. Fernando Segismundo; Osvaldo Ferreira Pacheco; Júlio Gamarco; Homildes Araújo; dr. Remi Archer; Adalberto Lima Vieira; José Martins Ribeiro; Deoclécio de Paranhos Antunes; Fernando Moutinho Braga; Frederico Meira de Vasconcelos; Oton Guimarães; comendador Antônio Parente Ribeiro.

SENHORAS :

Armênia Ribeiro; Rita de Cássia Fleiuss; Aidée Ribeiro Alvarenga; Isolina Côrte Real; Marieta Nieméier e Ilídia Alves.

MENINOS:

Completa seis meses no dia 14 próximo o menino Fernando José, filho do casal Orlando e Lélia de Almeida Moledo. Por êsse motivo, seus pais oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações.

RECITAIS

POESIAS DE OLAVO DANTAS — Realizar-se-á no salão nobre do Clube Naval, amanhã, às 20,30 horas, um recital de poesias em homenagem ao almirante Olavo Dantas, constando do programa poesias do autor e de outros poetas. Tomarão parte no recital os poetas Caio Maranhão e Antônio Siqueira, e os declamadores Rolando Quintanilha, Antônio Ribeiro Filho, Nísia Boland, Madalcine Bazin, Ritinha Cezimbra, Laura Michelson e Thais Florinda. A entrada é franqueada a todos os interessados.

REUNIÕES

A fim de tratar de assuntos de magna importância para a vida da agremiação, dentre as quais prestação de contas da Diretoria de dois trimestres, propostas para a concessão de títulos de Emerência, Benemerência e Grande Benemerência, isenção do pagamento de jóia de admissão e interêsses gerais, reunir-se-á ordinàriamente, na sede da rua Pompeu Loureiro 116, em Copacabana, no dia 6 de julho — quarta-feira — às 20,30 horas, o Conselho Deliberativo do Olympico Clube.

MISSAS

MAJOR TOMÁS VIEIRA MACIEL — No altar-mor da Igreja de Santa Rita será rezada hoje, às 10 horas, missa pelo transcurso do 9.º aniversário de falecimento do major Tomás Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel.

VENHA VER O QUE ACONTECE QUANDO ELAS UNEM A BELEZA À PERVERSIDADE!
2ª ELETRIZANTE Semana!
Franco Filmes
NADJA TILLER · ROBERT HOSSEIN
em Rififi entre Mulheres
HOJE PATHE RIVIERA COPACABANA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Essas & Outras

Madrugada — Mister Eco

CASO talvez único na história da noite carioca é êsse do cômico paulista Ronald Golias. Embora atuando sòmente às têrças-feiras no Texas, já faz um ano que aquêle bar tem lotações esgotadas na noite do artista. Para comemorar o recorde, várias homenagens, justas aliás, serão prestadas a Ronald Golias a partir de hoje, inclusive o título que lhe será outorgado de "cidadão texano". Golias agradecerá a esplêndida receptividade que tem tido nestas plagas, prometendo, neste seu segundo ano de atuação, apresentar um repertório totalmente novo. Em caso contrário, estará incorrendo no perigo de ouvir o "happy birthday" também para as suas piadas, algumas das quais exigindo bôlo de algumas dezenas de velinhas.

O TRIO Nagô está em negociações com o Little Club para se apresentar naquele bar, em substituição a Bola Sete, já de malas e guitarra arrumadas para a Califórnia.

* * *

"DEBENAL" é o nome de um sulfamídico recentemente descoberto por dois cientistas alemães, destinado a promover uma "reviravolta histórica", como esclarece o despacho telegráfico da Ansa. As experiências com o novo medicamento, por enquanto, estão sendo realizadas com diferentes raças de porquinhos da Índia e ratos de esgôto. Em ambos os casos, surtiram os melhores efeitos. Os bichinhos ficaram com o pêlo mais espêsso e luzidídio, além de demonstrarem uma indocilidade eletrizante. Os dois cientistas — o casal Hackmam — dentro de alguns dias vão fazer experiências com quinze internados no asilo para velhos de Francfurt e não temem pelos resultados. Dêstes brasis amados, segundo informação de Jota Efegê que sabe de tudo, já estão na fila do "Debenal" os srs. Herbert Moses, Américo Palha e — claríssimo! — Brício de Abreu, não se tratasse de uma "reviravolta histórica".

* * *

JÁ em Viena, o barítono Erich Kunz quase provoca um incidente internacional. Kunz cantava "A Flauta Mágica" em homenagem a Kruchev, no papel de Papageno, e não resistiu à introdução de um "caco" na ópera de Mozart. Em determinada cena, segurou um copo de vinho, bebeu um trago e exclamou: "Diabos! Nem ao menos é vodka". Houve gargalhadas na assistência, mas a gracinha estêve a pique de dar bode.

* * *

A PROPÓSITO, a môça estava lendo o "best seller" de Nestor de Holanda, que está vendendo aos potes e desesperando os intelectualóides, como sabeis "Diálogo Brasil-URSS". Impressionada com as respostas dos russos, em que a constante é "aqui não há necessidade disso", "aqui não conhecemos isso", "não precisamos disso" e quejandos. Até que chegou à resposta de uma mulher russa dizendo não sentir necessidade de ir a salões de beleza porque o marido gostava dela sem vaidades, de tranças e sem maquiagem. A môça não se conformou e deu também a sua opinião: "Êsses russos, positivamente, são uns chatos".

* * *

LOGO mais a inauguração do "Ali-Khan", na Praia de Botafogo, com serviço de restaurante e música em alta-fidelidade. O local não é muito fácil para uma casa noturna conseguir êxito, mas tudo pode acontecer. E que aconteça.

* * *

ALÉM do Rio e de São Paulo, Billy Daniels deverá apresentar-se também em Brasília, Recife, Pôrto Alegre e Vitória de Santo Antão.

* * *

E NINGUÉM se manifestou sôbre a cobrança de uma taxa de dez-por-cento sôbre os salários dos artistas estrangeiros. Nem artistas, nem entidades botocudas, sinal de que tudo vai bem, obrigado. Por essas & outras, vamos prá frente que atrás vem gente.

* * *

P. S. — VIVA MARIA ESTER BUENO!!!

Exposição IBEU-Contemporary-Arts

Artes — Antônio Bento

INAUGURA-SE amanhã, às 17 horas na galeria do Ministério da Educação e Cultura, uma exposição conjunta de artistas americanos e brasileiros, organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, o "Contemporary Arts" e o "American Arts Institute".

Uma comissão brasileira, composta de Quirino Campofiorito, Mário Barata, Roberto Burle Marx, Marc Berkowitz, Antônio Bento, Augusto Rodrigues, Murilo Belchior, Marília Ribeiro, Vladimir Murtinho, Neuza Feital Wohrle e Vera Pacheco Jordão, selecionou os seguintes artistas: **Pintores** — Manabu Mabe, Frank Schaeffer, Tereza Nicolau, Djanira, Maria Leontina, F. Tanaka, Domenico Lazzarini, Iberê Camargo, Iolanda Mohaly, Marques Sá, Décio Vieira, Antônio Bandeira, Paulo Becker, Heitor dos Prazeres, Aloísio Magalhães, Elisa Martins Silveira. **Gravura e Desenho**: Maria Bonomi, Abelardo Zaluar, Edith Behring, Fayga Ostrower, Aldemir Martins, Ana Letícia, Rossini Perez, Roberto Delamônica, Roberto Burle Marx, Loio Persio, Arnaldo Pedroso D'Horta, Marcelo Grassmann. **Escultura**: Zélia Salgado Bruno Giorgi, Mário Cravo.

Relativamente à seleção americana, transcrevemos a seguinte nota extraída do «People in the Art World» Arts Magazine, June, 1960: «Trabalhos de artistas que se exibiram na «Contemporary Arts» Gallery em New York por ocasião do trigésimo primeiro aniversário de atividades, serão exibidos numa exposição conjunta Brasileiro-Americano, no Rio de Janeiro nas primeiras três semanas de junho. O convite feito pelo Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro foi dirigido a Emily Francis, diretora da referida galeria. Em 1944, Miss Francis apresentou pela primeira vez no Brasil, trabalhos do grupo por ela patrocinado e, dado o sucesso ali obtido, convidou artistas brasileiros para compartilharem de uma exposição então realizada no Museu Nacional de Belas Artes. A seleção do Contemporary Arts inclui êste ano os seguintes artistas: Mark Tobey, Louis Bosa, John C. de Pellew, Earl Kerkham, Harold Bu Moach, Margit Beck, William Chaiken, Martha Visser't Hooft, Emma Ehrenreich e Hollis Holbrook.

Os quadros foram selecionados por John Gordon do Whitney Museum of American Art e Roy R. Neuberger, presidente e co-fundador do The American Federation of Arts. O Dr. C. J. Hamlin, fundador presidente emérito do Conselho Mundial dos Museus atuará como consultor técnico da mostra que é patrocinada simultâneamente pela «Contemporary Arts» e pelo American Arts Institute.

Cooperaram no envio dos trabalhos as seguintes galerias: Mayer Gallery, Midtown Gallery, Whitney Museum of American Art, Milch Gallery, Period Gallery, Roland Aenile Galleries, Rehn Gallery, Worl House Gallery.

Christian Ferras, amanhã, na ABC

AMANHÃ, 6 de julho, às 21 horas, também no Teatro do Rio de Janeiro, apresentar-se-á novamente ao público carioca para a ABC-Pro-Arte, o famoso violinista francês Christian Ferras, acompanhado ao piano pelo pianista Pierre Barbizet. Do programa constam a Sonata em ré menor op. 108, número 3 de **BRAHMS**; a Partita em mi maior número de **BACH**; a Sonata em sol menor — **DEBUSSY**; o boi sôbre o telhado — **MILHAUD**; a Havanaise, **SAINT-SAENS** e Tzigane, **RAVEL**. (Ticket número 6).

O próximo concêrto da OSB

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura fará realizar, próximo dia 10 do corrente mês, às 10,00 horas, no Teatro Municipal, o 4.º concêrto da série Juventude. A regência estará a cargo do jovem maestro Edino Krieger, que terá a colaboração do violista George Kiszely. O programa está assim organizado: Alessandro Scarlatti — Sinfonia n.º 5; Bach — Concêrto para viola e orquestra; Benjamin Britten — Variações sôbre um tema de Purcell; Edino Krieger — Abertura para orquestra de cordas e Cantilena para viola e orquestra; Serge Prokofieff — Pedro e o Lôbo, tendo como narrador Magalhães Graça.

Concurso Chopin

CONTINUAM abertas as inscrições para o CONCURSO CHOPIN, a realizar-se em outubro próximo, na Academia Lorenzo Fernández. As bases estão à disposição dos candidatos na Secretaria da Academia, à Avenida Rio Branco, 311 — 11.º andar. Os prêmios são: 1.º prêmio: Um piano Excelsus, oferecido pela Sra. Bianca Bouças; 2.º prêmio: Cr$ 50.000,00, oferta da Academia Lorenzo Fernández e 3.º prêmio: coleção completa da obra de Chopin, revisão Paderewski, oferta do adido cultural da Legação da Polônia, Sra. Monika Mirabel.

Eva Todor é a protagonista de "O Amor em Hi-Fi", de Barrilet e Gredy, que estreará depois-de-amanhã no Ginástico

O realismo e Brecht

Teatro — Paulo Francis

O realismo se concretizou em decorrência da consolidação do espírito científico no século dezenove. Como notou Shaw, a procura do "por que" cedeu lugar a "como". O homem assimilava, enfim, a ordem natural das coisas, relegando a segundo plano as preocupações individualistas, religiosas e seculares, de seus antecessores. Esse processo não começou, por certo, no século dezenove, mas nele se realizou ao máximo de sua potencialidade.

Daí o drama de circunstâncias versus indivíduo, de Ibsen e Tchecov. Êsse drama sofreu, por certo, antíteses e variações: Strindbergo, por exemplo, partiu do naturalismo e foi até o expressionismo. Mas não resta dúvida de que o realismo predominou. E predomina até hoje. As reações anti-realistas da primeira metade do século vinte têm muito pouco de avanço. Muito ao contrário. Procuram recapturar algo do espírito do passado. Tôda a crítica e a arte reacionária de então surgem repassadas de saudosismo. Isso não quer dizer que não tenham obtido algumas conquistas e que não enfrentem as preocupações modernas De Giraudoux a Wilder a Pirandello existe a procura de significado do presente. "Nossa Cidade" é uma peça bem sucedida, uma obra prima dentro dos têrmos modestos em que está equacionada. Também a "Electra", de Giraudoux, é um exercício em estilo e espirituosidade que não pode ser desprezado. A vantagem que êsses autores levam sôbre os grandes estilistas têm muito que ver com a questão de língua. O francês de Giraudoux ou o inglês de Wilder são acessíveis à maioria dos críticos, ao passo que quantos de nós entendem norueguês ou russo? O remédio é tradução. E tradução etc.

A doença dos anti-realistas é o escapismo. Negam-se a dramatizar a realidade material, das circunstâncias, em favor de uma concepção individualista. a mesma forma, a doença dos realistas menores é negar o indivíduo, com sua complexidade, em favor de uma antítese bruta entre pessoa e ambiente. A coisa vai a extremos em alguns casos. Temos um Claudel que simplesmente se recusou a sair do século doze; ou a infinita série de panfletários a nos entediarem com seus capitalistas a pingarem veneno de rato no leite das criancinhas proletárias.

Brecht, até certo ponto, é a única solução do conflito que me parece viável. Aqui vemos as circunstâncias serem dramatizadas em tôda sua vastidão. Cada ação, cada diálogo, cada canção, é uma peça na engrenagem num universo visto através de Marx. E o homem é visto através de uma variedade de reações. Às vêzes, é uma caricatura de alta qualidade. Outras vêzes, tenta vencer o destino circunstancial. Existe como sêr humano e como elemento de contraste dramático. Até hoje, ninguém foi tão longe em matéria de realismo. Ninguém atualizou tanto o realismo. Os homens de Ibsen e Tchecov têm ainda muito de heróis românticos, uma certa fragrância, um excesso de autodramatização que nos deixa frios em momentos, que nos sugere a má retórica. Em Brecht, nada disso. Existe uma maior limpeza, uma maior precisão.

E, formalmente, êle foi um grande amigo do teatro, pois restituiu ao palco sua condição de independência em face da imitação da realidade. Suas experiências formais, tão severas e proibitivas em aparência, são na verdade um prazer. Um prazer de redescoberta, um renascimento da riqueza do palco, do artificialismo do teatro. Brecht poderia parodiar Gertrude Stein, dizendo: um ator é um ator é um ator é um ator é um ator; um refletor é um refletor é um refletor é um refletor. O teatro de Brencht é intocável pelas outras artes. Nada tem que ver com cinema ou com o "poesismo" preconizado por um Eliot. O alienamento que êle advogou traz uma aproximação maior do público com o palco. Não permite que o público se sirva do palco como um "ersatz" sociológico. Obriga-o a ter sempre em mente de que se acha num teatro, e não assistindo a um substituto de suas insuficiências emocionais.

(Continua)

O comandante e sra. Araújo Neto, acompanhados das srtas. Maria Bernardete de Araújo e Ana Maria Ferreira, na noite de gala do Caiçaras.

Churrasco acabou em esticada no Tijuca

Nos Clubes
Nelson Jorge

O CHURRASCO oferecido pelo sr. e sra. João Robles Pereira (papais da srta. Sueli Duarte) a um grupo de amigos foi um acontecimento onde a elegância e beleza marcaram encontro. Com uísque "rolando" e muita gente "in love" o almôço terminou à noitinha, havendo, então, a convite do sr. e sra. Alvarino Fonseca, uma esticada ao Tijuca T. C., quando alguns convidados conheceram o maior clube da cidade. Anotamos entre os presentes: sr. e sra. João Robles Pereira, sr. e sra. Heitor Braga, sr. e sra. Alvarino Fonseca (êle prometendo uma recepção para breve), sr. e sra. Américo Petroni, sr. e sra. Carlos Ferreira, sra. Elza Machado dos Santos, srtas. Vera Lúcia Santiago Barros (desta feita com uma côr mais bonita nos cabelos), Téo Ferreira (ela tem o título de "os mais belos olhos do Rio"), Elenir Machado dos Santos (que deixou de fazer regime), Sueli Duarte Pereira (feliz por ter recebido autorização para dirigir seu automóvel sòzinha), Miriam Xavier (sendo assediada pelo barão Siqueira Júnior, mas resistindo), (Sônia Maria Braga, Teresinha Pontes (linda a irmã do confrade Jorge Guilherme), as irmãs Lúcia e Loreta Rastelli (distribuindo charme), Tethis Martins (muito bonita a aliança de pérolas que exibia), Ana Maria Teixeira e ainda os srs. Carlos Eduardo Vilela, Jorge Guilherme, Ilmo Buss, Joaquim Alfredo Viana, Henrique Silva Pinto, Mauro Magalhães e outros. Foi, sem dúvida, uma reunião agradabilíssima.

OS MEUS cumprimentos à bonita srta. Adyr Plácido Luiz, que comemorou mais um «niver» sábado passado. Adyr é uma das mais bonitas jovens que circulam nos clubes cariocas.

—•—

O SR. E SRA. Geraldo Machado já estão residindo no seu nóvel bem montado apartamento da Tijuca. Teté está ainda mais bonita, apesar da ausência dos ares do Alto da Boa Vista.

—•—

O OLARIA recebeu sábado passado para iniciar os festejos comemorativos de mais um aniversário de fundação, com uma festa promovida pelo confrade Sílvio Mendonça em homenagem às elegantes do programa radiofônico «Quando os Clubes se Divertem», com uma festa que teve como atrações os artistas Francisco José, Luiz Wanderley, Aracy Costa, Renato Guimarães e Hélio Paiva. Domingo, na REVISTA DA SOCIEDADE, contaremos com detalhes.

—•—

NÃO POSSO deixar de agradecer as gentilezas recebidas na sede do Olaria, vindas de tôda a diretoria. Aliás, o presidente José Albuquerque marcou um tento ao indicar o sr. Walter Rizzo para o cargo de diretor Social.

—•—

A PRESENÇA que encheu de satisfação o quadro social olariense foi a do Grande Benemérito sr. Adriano Rodrigues, que há cinco anos não comparecia àquele clube.

—•—

UMA das mais bonitas senhoritas presentes à festa em pauta era a representante do CCIP, srta. Glisa Geisem, uma morena belíssima.

—•—

UMA das senhoras mais elegantes na noite barril era a espôsa do Diretor Social de Renascença Clube, sra. Nilo (Dinah) Duarte, que usava um belíssimo modêlo azul e manteaux de igual côr.

—•—

VIRGINIA GOULART, a elegante Diretora do Departamento Feminino do Flamengo, compareceu representando seu clube, em companhia de sua simpática e bonita mamãe, sra. Léa Goulart.

—•—

NO PRÓXIMO dia 16 será realizado o baile de aniversário do CCIP. Compareceremos a convite dos simpáticos Antônio Soares da Costa e Arnaldo de Lucas.

Páscoa dos jornalistas

R.P. do DC
Nelson Nobre

FOI realizada domingo, último a Páscoa dos Jornalistas, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas da manhã. A cerimônia religiosa foi oficiada por Frei Raymundo de Almeida Cintra, prior dos Dominicanos, assistido pelo dr. Cristóvão Brainer, juiz e jornalista católico. Durante a cerimônia, frei Pedro Secondi (pregador dominicano) falou sôbre o papel da imprensa no mundo moderno e o que ela representa para a divulgação da palavra de Cristo. Frei Secondi, com sua palavra fácil, equilibrada, sensata e emotiva, tocou bem fundo nos corações de todos os que se encontravam naquela casa de Fé. Anotamos entre os presentes: sr. Aldo Munaro, chefe do Comitê de Imprensa, Rádio e Televisão da Confederação Católica Arquidiocesana; dona Noêmia Fiuza, da "Revista Natal"; dona Maria Barreto, jornalista; sr. Álvaro Fonseca, da "Fôlha do Norte" de Belém do Pará; dona Silvana Teixeira, jornalista; sr. Jaime Pereira, da "Tribuna Ferroviária" e dona Nelly Viégas Nobre Alacid.

Forum para gerentes

ESTÁ sendo lançado no Brasil, em São Paulo, um forum de gerentes, o «Management Center do Brasil», instalado pela «American Management Association», com a finalidade de atender às necessidades dos gerentes e administradores da América do Sul em geral, e do Brasil em particular. O primeiro seminário está programado para os dias 18 e 19 de julho, tendo como tema «Planejamento e Conservação de Lucros num Período Inflacionário». A programação do M. C. B. cobrirá os seguintes assuntos: Finanças, Vendas e Distribuição, Fabricação, Serviços Administrativos, Administração Geral e Pessoal.

Livros

A EDITORA Fundo de Cultura lançará em breve como parte da Coleção A. B. P. as seguintes obras: «Relações Públicas» — Dinâmica e Prática, de Bans; «Uma técnica para criar idéias», do publicitário americano James W. Young e «Sucessos nas Relações Humanas, de Reilly. De E. C. Magalhães, Carvalho C. Costa e M. M. Calvet de Magalhães, apareceu o livro «Técnica de Vendas e Publicidade», editado no Pôrto, Portugal.

Rallye internacional de economia

NO «RALLYE Internacional de Economia», que acaba de ser realizado na Noruega, quatro carros «DAUPHINE» colocaram-se nos primeiros quatro lugares, dentre os demais concorrentes de sua classe. O DAUPHINE, conduzido por Helge Millekken, chefe do Comitê de Imprensa, classificou-se em primeiro lugar, consumindo 0,490 litros de gasolina por 10 quilômetros, ou seja menos de 1 (um) litro em cada 20 quilômetros.

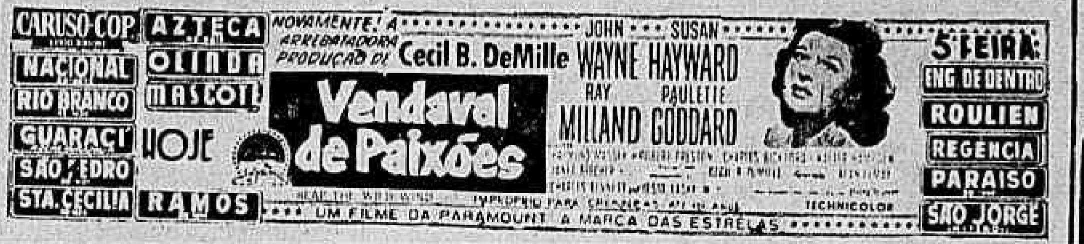
Publicações
"O Tico-Tico"

Mais uma edição de O TICO-TICO, da série "INSTRUTIVA" vem de aparecer, completando o interessante estudo dos animais, iniciado na anterior, de março e abril. Trata-se de "NOÇÕES DE HISTÓRIA NATURAL", organizada e ilustrada pela professora Any Bellabamba, que organizou também "Noções de Botânica", já à venda e escreveu todo o texto da próxima edição "NOÇÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS" a aparecer em julho.

Esta rica série, de que fazem parte "Teatrinho na Escola", "Riquezas de Nossa Terra" "Imagens do Brasil", "Nações Americanas" etc., tem recebido os maiores elogios do professorado, que nela encontra excelente material de cooperação.

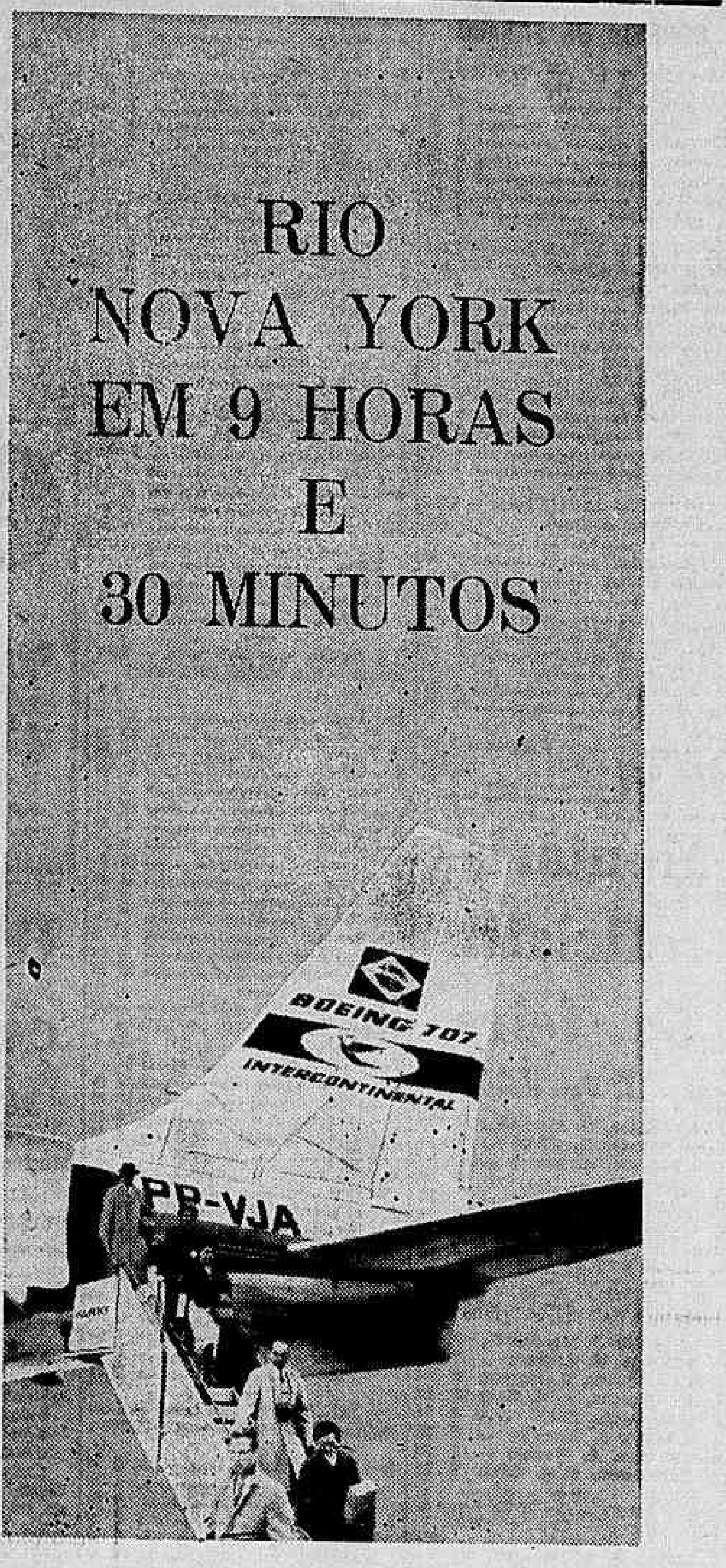
"NOÇÕES DE HISTÓRIA NATURAL" se completa, portanto, em dois cadernos, o azul e o amarelo, sendo a posse de ambos indispensável ao estudo da matéria.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

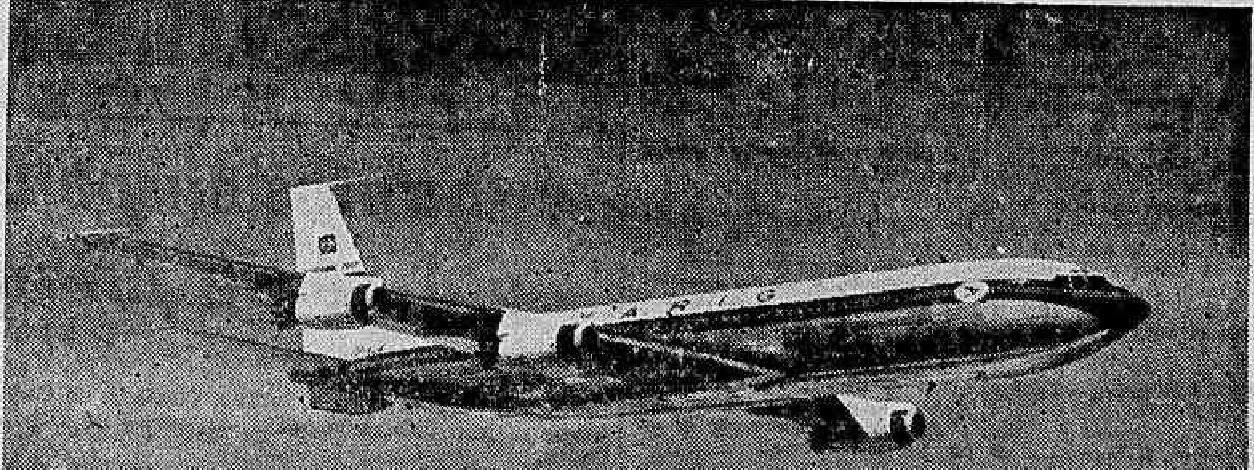


PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas toalhas etc...
Tel.: 47-1939

PANCETTI
Vendo quadros dêste valiosíssimo artista. 13 de Maio, 47 - Sala 1.202.



no Novo Boeing Intercontinental da VARIG, o jato mais veloz e de maior alcance do mundo!



V. embarca no novo e soberbo Boeing Intercontinental da VARIG no Rio de Janeiro, e pousa em Nova York nove horas e meia depois! A economia de tempo é apenas uma das vantagens de voar numa jatonave Boeing Intercontinental da VARIG. Igualmente importante é o confôrto sem precedentes de um vôo no Intercontinental. V. descansa completamente, em poltronas anatômicas, dispostas em ambiente amplo e luxuoso. O vôo é inacreditàvelmente suave, sereno e livre de vibrações. V. chega ao seu destino repousado e bem disposto, depois de uma viagem duplamente memorável, graças ao tradicional serviço VARIG. Em sua próxima viagem, goze a tranqüila e emocionante sensação de viajar a bordo de uma luxuosa jatonave Boeing Intercontinental da VARIG Faça sua reserva, agora, com o seu agente-de viagens.

BOEING 707 Intercontinental

FN-30

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 57-339 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

•

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

•

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" — às 20 e 22 horas Com Manoel Vieira, Rui Cavalcante e Noel Carlos. "Strip-Tease" em Bossa Nova.

•

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 21,15 horas. Teatro dos 7. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

•

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongett. Apresentação do Stúdio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

•

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678.

•

MATRIZ — 36-4805 — "O Palhacinho Triste", com os Duendes, Teatro infantil. Sábados, às 16 horas e domingos, às 10,30 horas.

•

MESBLA — 22-7622.

•

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341.

•

RECREIO — 22-8164 — "Deim Tatus Zindepe" — às 21 horas. Cia. Israelita com Henri Geno e Rosita Londner.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (ex-Municipal).

•

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas.

Atualizações de programas poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Produção Gomes Leal, com Aniza Leoni e Costinha.

•

TIJUCA — 28-1039 — "Society em Baby-Doll" — às 21 horas. Produção de André Villon e Cilo Costa.

•

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — nos sábados e domingos, às 15.30 e 17 horas.

•

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodígio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA, ASTORIA, ROSARIO, PENHA, SAO JORGE, SANTA HELENA — QUANDO VOAM AS CEGONHAS — (Lietiat Juravli) — Drama russo (direção de Mikail Kalatósov) que mereceu a "Palma de Ouro" no XI Festival Internacional de Cannes. Nos principais papéis, Tatiana Samoilova e Alexei Batalov — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Tabajara Filmes.

•

VITORIA — CONFIDENCIAS À MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal International.

•

SAO LUIS, PRESIDENTE, COPACABANA, MIRAMAR, MADRI, COLISEU, LEOPOLDINA, PAX-CAXIAS, e PETROPOLIS — AMORES CLANDESTINOS (A Summer Place) — Drama passional (americano) com Richard Egan, Dorothy McGuire, Sandra Dee e Arthur Kennedy. Direção de Delmer Davis — às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Warner Bros.

•

PATHÉ, e RIVIERA — RIFIFI ENTRE MULHERES (Du Rififi Chez les Femmes) — Policial (franco-alemão) dirigido por Alex Joffé com Nadja Tiller, Robert Hossein e Eddie Constantine — às 12 (somente no Pathé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da França Filmes.

•

AZTECA, CARUSO, RAMOS, OLINDA, SANTA CECILIA, NACIONAL, RIO BRANCO e MASCOTE — VENDAVAL DE PAIXOES (Reap The Wild Wind) — Drama (americano e em Technicolor) com John Wayne, Paulette Goddard, Ray Milland e Suzan Hayward. Direção de Cecil B. de Mille. Horários diversos. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Paramount.

•

ODEON, ALASCA, LEBLON, AMERICA, SANTA ALICE e ICARAI (Niterói) — PERISCOPIO À VISTA (Up Periscope) — Drama de guerra (americano) com James Garner e Edmond O'Brien. Direção de Gordon Douglas — às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Warner Bros.

•

IRIS, SAO JORGE, PAVILHAO PALACIO e AVENIDA — ESPIONAGEM NO ESPAÇO (Spy in The Sky) — Aventuras (americano) com Steve Brodie e Sandra Francis. Direção de Lee Wilder. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-HIGIENOPOLIS, BRASILIA e SAO BENTO (Niterói) — TARZAN, O FILHO DAS SELVAS (Tarzan, the Ape Man) — Aventuras (americano). Dirigido por Joseph Newman com, Denny Miller e Joana Bomers, em cinemascopio e tecnicolor — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da MGM.

•

ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALACIO MEIER e IMPERIO — ZENOBIA (Zenóbia) — Comédia (americana) com Oliver Hardy (O Gordo) e Jean Paker. Direção de Gordon Douglas — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Reapresentação da Art Filmes.

•

REX, FLORIANO, GUANABARA, MARACANA, BONSUCESSO e TIJUCA — A MULHER E O FANTOCHE (La Femme et le Pantin) — Drama passional (francês) com Brigitte Bardot e Antonio Vilar. Direção de Julien Duvivier — às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da United Artists.

RIAN e CARIOCA — REBELDIA DE UM BRAVO (The Last Angry Man) — Drama (americano) dirigido por Daniel Mann, com Paul Muni e Daniel Mann — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Columbia.

•

OPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B. de Mille com Charton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. Às quintas, sábados domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Décima quarta semana. Apresentação da Paramount.

•

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Julle — às 16,30, 18 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 15 horas. Impróprio até 14 anos.

•

PALACIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — SETE LADRÕES (Seven Thieves) — Policial (americano) dirigido por Henry Hathway com Edward G. Robison, Joan Collins, Rod Steiger e Eli Wallach — às 14,16, 18,20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Fox.

•

FLORIDA, COLONIAL, MEIER, ROULIEN, ENGENHO DE DENTRO e REGENCIA — AS MIL E UMA NOITES (Las Mil e Una Noches) — Aventuras (mexicanas e em Technicolor) baseadas em contos orientais. Horários variados. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

•

SAO JOSE, IPANEMA, AVENIDA, BOTAFOGO, POLITEAMA, MADUREIRA, MOÇA BONITA e ODEON (Niterói) — ESTRADA 301 — Policial (americano) com Steve Cochran e Virginia Grey — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos.

•

ROYAL, RAMOS e ORIENTE — O LADRAO DE BAGDAD — Aventuras (em Technicolor) com Sabú. Direção de Alexandre Korda. Horários diversos. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da França Filmes.

FALERNO APARECEU BEM NA VOLTA: SUAVE 143"

RIO —

Aguardou o exercício de ontem do cavalo FALERMO em preparativos para futuros compromissos.

Estêve na volta fechada o defensor do Stud Seabra, tendo marcado no percurso 143" com visíveis sobras nos metros finais.

OUTRAS MARCAS

Em pista de areia macia, foram ainda anotados ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea os seguintes exercícios:

SWAMI, L. Leighton, 1300 em 88"2/5.
TZARINA, M. Silva, 1500 em .. 101".
XANTO, J. Vieira, 1600 em 112".
ZIZA, J. Marchant, 1600 em .. 112".
ALBANIA, M. Silva, 1500 em .. 105".
QUIMBELLE, A. Santos, 1400 em 95".
MOONSEED, G. Greme Jr., 1200 em 82".
BILAC, A. Hodecker, 1200 em .. 76"2/5.
NILGAI, J. Baffica, 1200 em 88".
SACI PERERÊ, L. Leighton, 1290 em 81".
VALANCE, J. Julião, 1600 em .. 107"2/5.
DIX, A. Bolino, 2040 em ...... 142"2/5.
ZARMI, A. Marçal, 1300 em .. 89"3/5.
KANAGAVA, J. Lopes, 1300 em 89".
ZOADA, A. Marçal, 1600 em .. 109".
ANJO, E. Castillo, 1600 em 111".
ANIL, J. Marchant, 1300 em 86".
VENETA, G. Almeida, 1300 em 90".
VISON, L. Leighton, 1300 em .. 89".
VÍCIO, J. Marchant, 1300 em .. 86".
FUJI-YAMA, D. Moreira, 1400 em 93"3/5.
FOOLISH, J. Ramos, 1000 em .. 68"3/5.
PERDITA, J. Tinoco, 1200 em .. 81"2/5.
AMIM, J. Ramos, 1500 em .... 101"2/5.
ACARÁ, M. Silva, 1500 em .... 102"2/5.
ZAFIRA, J. Marchant, 1400 em 95"2/5.
XÊTA, J. Vieira, 130 em 86".
ACASO, J. Marchant, 1300 em 85".
FALERNO, A. Vieira, 2040 em 143".
VOLÚVEL, L. Rodrigues, 2040 em 142"2/5.

Corridas na Gávea: sábado e domingo

RIO —

Com nove páreos no domingo e oito no sábado, serão cumpridos no Hipódromo da Gávea os 81.º e 82.º programas do corrente ano. A relação dos páreos é a seguinte:

CORRIDA DE SÁBADO

1º PÁREO — Às 12,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.
1—1 Bárbara ... 6 55
2—2 Farina ... 5 55
" Flicka ... 1 55
3—3 Aix ... 4 55
4 Renilda ... 3 55
4—5 Olijia ... 2 55
6 Fair Kitten ... 7 55

2º PÁREO — Às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Fan ... 3 54
2 Pepa ... 4 60
2—3 Jean Ramirez ... 5 56
" Hazard ... 10 60
4 Rio Grande ... 11 56
3—5 Bon Marché ... 1 56
" Landim ... 8 56
6 Calomel ... 6 58
4—7 Vero ... 5 60
" Nilgal ... 2 60
8 Lo Schiavo ... 7 56

3º PÁREO — Às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.
1—1 Fogosa ... 5 55
2 Negramina ... 5 55
2—3 Fair Kisser ... 6 55
" Gondole ... 3 55
4—4 Questa ... 1 55
5 Honey Light ... 1 55
6 Meridiana ... 2 55
4—7 Cartagena ... 8 55
8 Quizanga ... 4 55
" Junba ... 9 55

4º PÁREO — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00. Ks.
1—1 Estrôncio ... 7 60
2 Tio Paulo ... 8 52
2—3 Sarapião ... 4 56
4 Jeton ... 50
3—5 True Love ... 3 52
6 Lajão ... 5 56
" Mister X ... 2 54
4—8 Agio ... 6 52
9 Klang ... 1 50
10 Chileno ... * 54

5º PÁREO — Às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.
1—1 Avalon ... 2 55
2 Gloucester ... 3 55
2—3 Shibo ... 6 57
4 Damasqueiro ... 5 55
3—5 Acaso ... 5 55
6 Foguete ... 8 55
4—7 Umdo ... 9 55
8 Nectar Dourado ... 4 55
9 Agalari ... 1 51

6º PÁREO — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.
1—1 Harpo ... 10 56
2 Zizia ... 4 56
2—3 Estância ... 8 56
4 Changuito ... 9 56
3—5 Fusca ... 6 56
6 Intruja ... 2 56
7 Inês ... 5 56
4—8 Ica ... 3 56
9 Colunata ... 1 56
10 Menthia ... 7 56

7º PÁREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING). Ks.
1—1 Xerez ... 10 56
2 Calipso ... 13 56
3 Laika ... 4 54
2—4 Orienne ... 12 54
5 Jeanous ... 8 56
6 Chispeada ... 9 54
7 Quilhando ... 5 56
3—8 Bugre ... 6 56
9 Carnhosa ... 14 54
" Ocani ... 2 56
10 Recanta ... 3 54
4-11 Elsener ... * 56
12 Sputnik ... 1 56
13 Don Alex ... 7 56
14 Marotão ... 11 56

8º PÁREO — Às 16,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING). Ks.
1—1 Xina ... 17 58
2 Chiarina ... 16 56
3 Orani ... 15 54
4 Pianetta ... 4 56
2—5 Vereda Tropical ... 2 58
6 Cumparsa ... 13 56
7 Agartha ... 12 54
8 Juju ... * 58
3—9 Katushka ... 10 58
10 My Fair Lady ... 1 60
11 Bidatica ... 6 58
12 Lasiandra ... 1 56
" Diadema ... 3 56
4-13 Udapur ... 14 60
14 Montegó ... 8 56
" Kohylla ... 7 54
15 Kazan ... 5 60
" Atalia ... 9 56

9º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING). Ks.
1—1 Fair Jealous ... 8 56
2 Lictor ... 2 56
" Marajum ... 5 56
2—3 Irisio ... 9 56
4 Dublin ... 3 56
5 Labor ... 1 56
3—6 Tio Godoy ... * 56
" Engeltado ... 6 56
7 Exato ... 11 56
" Frappant ... 4 56
9 Arauá ... 10 56
10 Zenda ... 12 56
11 Medlar ... 7 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º PÁREO — Às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. Ks.
1—1 Gourmet ... 3 55
2 Flaubert ... 7 55
3 Dugdei ... 5 55
3—4 Acouragua ... 4 55
5 Nublan ... 1 55
4—6 Beronet ... 3 55
" Shino ... 2 55

2º PÁREO — Às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Crown Prince ... 3 56
2 Ile de France ... 5 52
2—3 Tuyuty ... 2 50
4 Bon Soir ... 7 50
3—5 Kermann ... * 50
6 Longe Legs ... 1 56
4—7 Nameer ... 4 50
8 Eusuefio ... 6 50

3º PÁREO — Às 14,20 horas — 1.200,00 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Delf ca ... 5 58
2 Melusina ... 10 58
2—3 Nistey ... 1 58
4 Minha Negrinha ... 8 54
3—5 Cangeiro ... 7 58
6 Fairosa ... 4 50
7 Ajauna ... 2 52
4—8 Jabonina ... 3 52
9 Indian Flower ... 8 52
10 Tia Poliana ... 8 52

4º PÁREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.
1—1 Fugitive ... 3 58
" Miss Fortuna ... 6 56
2 Florabela ... 2 58
2—3 Dondinha ... 2 56
4 Ouro Preto ... 9 56
5 Osti a ... 0 56
3—6 Clare de Luna ... 8 56
7 Jolie Fête ... 1 56
8 Jadia ... 7 56
4—9 Zalnea ... 1 56
10 Conceição ... 4 56
11 Peggy ... * 52
12 Sarmen ... 9 56

5º PÁREO — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.
1—1 Marcissas ... 5 60
2 Rodeiro ... 6 50
2—3 Gar y m ... 1 56
4 Caserio ... 3 50
3—5 Chamari ... 4 58
6 Sussex ... 7 50
7 Antelm ... 2 54
" Nameer ... * 60
8 Eu Bayo ... * 50
4—9 Kermann ... 9 50
" Cachito ... 9 50

6º PÁREO — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING) — PROVA ESPECIAL. Ks.
1—1 Montebrasil ... 1 51
" Majorena ... 8 51
" Zefira ... 4 49
2 Hyperete ... * 61
" Ferente ... 5 51
2—5 Zé Calimba ... 7 51
" Emmer ... 0 51
3—7 Vulgo ... * 58
8 Lord Caron ... 6 53
9 Luar do Sertão ... 9 51
" Ta lon ... 12 51
4-10 Tender ... 2 51
11 Açerano ... 13 53
12 Ranai ... 3 53
" Seival ... 11 53

7.º PÁREO — Às 16,25 horas — 1.600 metros — (GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO) — ..... Cr$ 300.000,00 — (BETTING). Ks
1—1 Derah ... 3 53
2 Hisna ... 8 58
2—3 Indómita ... 10 53
4 Elsabeth ... 5 53
3—5 Valence ... * 53
" Tzarina ... 7 55
6 Clematite ... 6 53
4—7 Clareira ... 1 55
8 Zafira ... 4 53
" Zunga ... 1 53
" Zarm ... 9 53

8.º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING). Ks.
1—1 Alight ... 5 56
2 Paissandu ... 3 56
3 Estilhaço ... 8 56
2—4 Vietnam ... 2 56
5 Mercúrio ... 7 56
6 Hurlingham ... 11 52
3—7 Ptolomeu ... 10 56
8 Majorengo ... 1 56
9 Armendariz ... 12 56
4-10 Impeto ... 4 56
11 Curriculum ... * 56
12 Zezé ... 9 56
13 Zepelin ... 6 56

Montarias oficiais: 5a. feira

1.º PÁREO — Às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Gualisca, G. Alme da .. * 58
2 Atafona, B. Alves .. 2 54
2—3 Valentia, A. Santos .. 4 56
4 Bobinha ... 3 50
3—5 Bateria, L. Santos .. * 50
6 Sea Venom, A. Barroso 4 58
4—7 Vovó Thereza, N. Corre 1 60
8 Clava, A. Ricardo .. 6 58

2.º PÁREO — Às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.
1—1 Zumbia, J. Marchant . 4 56
2 Icangá, W. Andrade .. 7 56
2—3 La Niegra, D. Moreira 8 56
4 La Cloche, A. G. Silva 5 56
3—5 Malba, A. Nahid ... 9 56
6 Zanga, J. Marinho .. 8 56
4—7 Passion, A. Ricardo .. 1 56
8 Brisamar, C. R. Carv. 2 56

3.º PÁREO — Às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.
1—1 Farseur, I. Amaral .. 4 56
2 Inglê, J. A. Silva .. 1 56
2—3 Wyoming J. Portilho . 7 56
4 Babelo, J. Marchant . 2 56
3—5 Tobio, J. Zeferino .. 6 56
6 Verdun, A. Bolino .. 5 56
" Lampeão, N. Corre .. * 56
4—7 Dandim, A. Ricardo .. 8 56
8 Frater, A. Silva .. 8 56
9 Pelicano, A. Barroso 3 56

4.º PÁREO — Às 14,50 horas — 1.900 metros — (XII Campeonato Internacional de Pentatlo Militar) — Cr$ 72.000,00. Ks.
1—1 Belphégor, M. Silva .. 6 50
2 Carpentier, J. Santos . 3 50
2—3 Narcissus, A. Barroso 9 60
4 Korovin, J. Corrêa .. 8 50
5 Sauterne, J. Baffica . 1 52
3—6 Chianti, A. Santos .. 2 50
7 Encourende, J. Mar. . 7 58
8 Banjo, N. Corre ... * 54
4—9 Love Affair, J. Ramos 5 56
10 Diabo Louro, A. Ricar. 4 56
11 Moderno, A. Hodecker * 52

5.º PÁREO — Às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Carpentier, N. Corre . 4 60
2 Bandolim, L. Silva .. 4 58
2—3 Troxêba, J. Portilho . 7 58
4 Cósmico, A. M. Caml. 5 52
3—5 Califfo, A. Nahid .. 9 58
6 Janjak, M. Silva .. 5 58
7 Velite, G. Queiroz .. 3 56
8 Migoli, C. R. Carvalho 6 50
4—9 Ichabô, J. Corrêa .. 10 52
10 Lapis, L. Santos .. * 54
11 Durban, J. Santos .. 1 52

6.º PÁREO — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING). Ks.
1—1 Jeton, D. Moreira .. * 58
2 Nabab, G. Mendonça . 6 58
3 Entrerriano, G. Queiroz 1 54
2—4 Ibirapuitan, I. Santos 8 58
5 Urufiu, C. Paranhos . * 58
6 Anêntico, J. Santos .. 5 58
3—7 Ciúme, J. Corrêa .. 4 58
8 Avilar, M. Silva .. 4 58
9 Imperato, P. Lima .. 9 52
4-10 Florestal, A. Artim .. 6 50
11 Korovin, N. Corre .. * 55
12 Iron Duke, J. Baffica 11 56

7.º PÁREO — Às 16,25 horas — 1.400 metros — (BETTING). Ks.
1—1 Campllo, A. Reis .. 2 56
2 Zé Carlos, R. Ribeiro 9 58
2—3 Wood Frost, A. Ricardo 6 56
4 Jungle Crier, P. Lima 1 52
5 Baião, C. Dias .. 8 58
3—6 Dardowell, M. Silva .. 5 58
7 Procurador, J. Ramos 8 58
" Pelisco, A. Hodecker 2 58
4—8 Dart, L. Daz .. 6 58
9 Lunero, J. Santos .. 5 55
10 Harlan, J. Corrêa .. 1 56

8.º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING). Ks.
1—1 Deboche, A. Bolino .. 6 58
2 Xerem, J. Marchant .. 7 58
" Xiba, M. Henrique .. 10 58
3 Tabac Blond, A. Santos 6 58
2—4 Rhine Gold, F. Irigoyen 8 58
5 Dôrico, J. Lopes .. 5 58
3—6 Camonche, A. Reis .. 5 58
7 Dirigivel, A. Marçal .. 3 58
8 Gueine, G. Queiroz .. 4 58
4—9 Nanuk, J. Queiroz .. 11 58
10 Leafless, J. Corrêa .. 1 58
11 Ormonde, N. Corre .. 2 58

O Diário Carioca APONTA

RIO —

(CAMPOS)

Páreos		Duplas
1.º	Zemoni — Katia — Corsário	12
2.º	Nanette — Hurok — Damar	13
3.º	Titan — Viking — Pommard	12
4.º	Glória Carioca — Cuba — Bantan	13
5.º	Zig — Didier — Rádio Globo	12
6.º	Rimpianto — Lord Mahal — Atlas	14
7.º	Engano — Xodosinho — Tio Carlos ...	13

Didier e Zig dupla certa hoje: Campos

CAMPOS —

Na melhor prova desta tarde no Hipódromo Lineu de Paula Machado os animais DIDIER e ZIG destacam-se francamente.

Em corrida normal os dois farão um páreo igual, sendo que a dupla se perfila como a mais certa de todos os sete páreos a serem disputados hoje em Campos.

COMENTARIOS

1º PAREO — 1.000 metros — às 12,30 horas. — Cr$ 9.000,00. — **Mestiços.** Ks
1—1 Katia, G. Gomes 53
2—2 Zamoni, A. Gomes 55
3—3 Corsário, B. Santos 53
4 Rondelo, C. Silva 45
4—5 Malandro, E. Paula 53
6 Acapulco, F. P. Filho 48

Carreira de difícil prognóstico. A última de Katia não deve ser levada em conta. Tem chanse agora. Zemoni melhora de corrida para corrida e é perigoso. Dos outros há fé em Corsário, Acapulco e Rondelo. Vai depender talvez da partida esta competição, já que o equilíbrio é grande entre os animais.

2º PAREO — 1.200 metros. — às 13,15 horas — Cr$ 13.000,00. Ks
1—1 Nannete, G. Gomes 50
2—2 Damar, B. Santos 50
3—3 Hurok, J. Queiroz 53
4 Dançarina, F. P. Filho 50
4—5 Kansas Gay, E. Paula 53
" Luzitana, C. Silva 49

Nanette ganha destaque já que trás bom segundo na última. Lutará contra Damar, que vem de vitória em carreira mais fraca, e Hurok agora apanhando boa oportunidade. Fracos os demais.

3º PAREO — 1.500 metros. — às 14 horas. — Cr$ 12.000,00. Ks
1—1 Viking, M. Luís 56
2 Noddy, L. Vanderlei 55
2—3 Titan, J. C. Silva 56
" Frevo, F. P. Filho 47
3—4 Baleno, B. Santos 53
5 Urgo, C. Carvalho 51
4—6 Pommard, J. Queiroz 53
7 Credulo, E. Paula 50

Viking é uma das fôrças da competição. Vem de boas exibições na turma. Titan andava correndo regularmente na Gávea e vai debutar em turma muito fraca. Confirmando deve vencer. Pommard, Urgo e Crédulo são os bons azares do páreo.

4º PAREO — 1.200 metros — às 14,45 horas. — Cr$ 20.000,00. Ks
1—1 Glória Carioca, G. Gomes 53
2—2 Bobina, J. Queiroz 52
3—3 Cuba, B. Santos 51
4—4 Batan, E. Paula 53
" Gostosinha, C. Silva 51

Gloria Carioca reaparece na conta e pronta para vencer. Cuba, na pista leve é a grande rival e em qualquer raia, Bantan o melhor azar da competição.

5º PAREO — 1.500 metros. — às 15,30 horas. — Cr$ 20.000,00. Ks
1—1 Didier, R. Costa 54
2—2 Zig, E. Paula 56
3—3 Rádio Globo, B. Santos 49
4—4 Ibañes, G. Gomes 56

Didier e Zig destacam-se. A dupla é pràticamente certa. Zig tem ligeira preferência, pois já derrotou Didier há bem pouco tempo é verdade em distância menor. Rádio Globo um azarão e Ibañes pouco deverá pretender.

6º PAREO — 1.200 metros — às 16,20 horas. — Cr$ 15.000,00. Ks
1—1 Rimpianto, G. Gomes 57
2—2 Val, A. Gomes 53
3—3 Atlas, R. Costa 55
4—4 Lord Mahal, J. C. Silva 54
5 Alganesa, B. Santos 51

Rimpianto anda bem, e tem possibilidades de vitória, embora não seja nenhuma barbada. Atlas anda bem e pode assustar, e no mesmo caso estão Lord Mahal, Alganesa e o próprio Val. Competição dura, esta.

7º PAREO — 1.500 metros — às 17,10 horas. — Cr$ 14.000,00. Ks
1—1 Engano, G. Gomes 54
2—2 Tio Carlos, C. Carvalho 58
" Sarrafo, P. Coelho 51
3—3 Xodosinho, J. Queiroz 53
" Rosana, J. Diniz 51
4—4 Gardingo, B. Santos 53
5 Taful, A. Gomes 50

Engano volta bem e encontra um páreo na medida. Pode largar e acabar. Xodozinho é inimigo sério e Tio Carlos caindo muito de turma, um azar tentador.

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos concursos e bettings de domingo último no Hipódromo da Gávea

CONCURSO DE SEIS PONTOS — 5 VENCEDORES COM CR$ 28.712,00.

CONCURSO DE SETE PONTOS — sem VENCEDORES COM CR$ 536.574,00 (Acumulados).

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 28 VENCEDORES COM CR$ 2.275,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — 27 VENCEDORES COM CR$ 15.823,00.

PASSOU NO "TESTE"

RIO — A exibição de MAJORS DILEMMA domingo último na Gávea servia de "test" para sua participação no próximo G. P. "Brasil". E o paulista passou com boa nota ganhando firme de ENDYMION por um corpo como bem mostra o flagrante acima. Na outra foto o pupilo de Manoel Branco com Dendico Garcia, "up" retorna à pesagem após seu aplaudido feito.

OUTRAS CHEGADAS

Atramo abate Gloucester, Festivo e Ghosty Wind

Fair Kindness ganhou bem de Fogosa e Glad Girl

Foudre surpreende Volpone, Itobim e Zolulo

Lena abate Xininha e Greluna

Galigaé deixou longe a Bela Tamar

Foguete derrota Golden Toy e Caminito

M. Dillema ganhou firme: melhor prova

RIO —

Governado com tranquilidade pelo jóquei Dendico Garcia, o cavalo MAJORS DILEMMA ganhou firme a melhor carreira de domingo último no Hipódromo da Gávea.

Seguiu sempre de perto o ponteiro LOHENGRIN e na reta foi para a vanguarda resistindo bravamente a uma atropelada de ENDYMION.

RESULTADOS

Eis os resultados dos oito páreos disputados domingo último no Hipódromo da Gávea em pista de grama macia.

1º Páreo — 1.000 metros — Pista: C. Mca. — Prêmios: Cr$ 140.000,00 — Cr$ 42.000,00 — Cr$ 28.000,00 e Cr$ 14.000,00.

1º Atramo, J. Marchant	58	101.720	10,00	11	18.851	28,00
2º Gloucester, L. Vaz	55	15.629	68,00	12	20.691	26,00
3º Festivo, M. Silva	52	101.720	10,00	13	21.750	25,00
4º Ghosty Wind, D. Moreira	55	15.892	67,00	23	5.828	92,00
		133.241			67.120	

Diferenças — 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 60"1/5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla (13) 25,00 — Movimento do páreo Cr$ 2.003.610,00.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. Mac. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Fair Kindness, A. Santos	55	87.936	32,00	11	3.956	339,00
2º Fogosa, M. Silva	55	86.576	33,00	12	43.024	31,00
3º Glad Girl, J. G. Silva	55	64.251	44,00	13	30.560	44,00
4º Opolair, J. Carlindo	55	34.496	82,00	14	2.891	464,00
5º Isolda, H. Cunha	55	4.681	606,00	22	24.611	55,00
6º Lady Champagne, D. Moreira	55	11.891	238,00	23	48.969	27,00
7º Lever, M. Henrique	55	66.732	42,00	24	5.120	262,00
8º Meridiana, M. Rebelo	55	4.681	606,00	33	7.180	187,00
		356.563		34	2.301	583,00
				44	234	5.736,00
					168.846	

Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos. Tempo: 82" — Vencedor: (4) 32,00. Dupla (22) 55,00 — Placês (4) 21,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: ...... Cr$ 6.540.060,00

3º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. Mac. — Prêmios: Cr$ 96.000,00 — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 19.200,00 e Cr$ 9.600,00.

1º Lena, L. Santos, ap.	49	69.133	38,00	12	34.582	41,00
2º Xininha, M. Silva	52	53.242	49,00	13	17.498	81,00
3º Greluna, A. Santos	56	21.710	121,00	14	16.234	87,00
4º Queguari, J. G. Silva	52	53.242	23,00	22	4.235	334,00
5º Minha Negrinha, F. G. Silva	58	14.019	187,00	23	41.832	34,00
6º Xaira, J. Silva	50	47.272	55,00	24	38.170	37,00
7º Tendresse, A. Marçal	56	8.854	296,00	33	3.015	469,00
		329.217		34	17.495	81,00
				44	4.868	302,00
					177.747	

Diferenças — Paleta e 2 1/2 corpos. Tempo: 127" 3/5 — Vencedor: (4) 38,00 — Dupla (13) 81,00 — Placês (4) 25,00 e (1) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.193.750,00

4º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. Mac. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Foudre, J. G. Silva	56	36.819	88,00	11	23.687	67,00
2º Volpone, J. Baffica	56	32.657	99,00	12	28.112	57,00
3º Itobim, J. Zeferino	56	39.186	82,00	13	49.783	32,00
4º Zolulo, A. Santos	56	59.291	54,00	14	27.759	57,00
5º Mar do Norte, J. Carlindo	56	53.526	60,00	22	3.928	406,00
6º Festinho, J. Negreló	56	107.686	30,00	23	20.743	77,00
7º Irisio, H. Lima	56	39.688	81,00	24	11.329	141,00
8º Bronzeado, G. Almeida	56	24.151	133,00	33	14.673	109,00
9º Vermouth, J. Corrêa, ap.	53	12.285	262,00	34	18.684	85,00
10º Lampeão, P. Lima, ap.	49	12.285	262,00	44	1.983	805,00
		405.288			200.681	

Diferenças — Pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 81" 1/5 — Vencedor: (4) 88,00 — Dupla: (23) 77,00 — Placês: (4) 34,00 — (5) 34,00 e (7) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.658.350,00.

5º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. Mac. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Galigaé, A. Cardoso	56	14.417	207,00	11	4.193	360,00
2º Bela Tamar, A. Bolino	56	52.351	57,00	12	30.545	49,00
3º Octávia, J. Julião	56	17.464	171,00	13	29.492	51,00
4º Lille, J. Portilho	56	125.604	24,00	14	15.281	99,00
5º Gamine, H. Cunha	56	44.924	66,00	22	7.329	206,00
6º Femme, J. Carlindo	56	82.033	36,00	23	44.929	34,00
7º Amoureuse, J. Corrêa, ap.	53	38.186	78,00	24	24.338	62,00
8º Nova Bossa, P. Lima, ap.	51	44.924	66,00	33	12.711	119,00
		374.979		33	12.711	119,00
				44	1.459	1.035,00
					189.878	

Não correram: Clavina, Miraiua e Etchika.
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 96". Vencedor — (2) 207,00 — Dupla: (11) 360,00 — Placês: (2) 73,00 e (1) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.747.130,00.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. Mac. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Foguete, A. Bolino	55	83.102	40,00	11	9.158	197,00
2º Golden Toy, W. Andrade	55	92.410	36,00	12	36.413	50,00
3º Caminito, J. Carlindo	55	48.173	69,00	13	24.914	73,00
4º Hartim, A. Santos	55	29.924	111,00	14	42.869	42,00
5º Baurú, F. Irigoyen	55	91.864	36,00	22	2.927	618,00
6º Zingaro, A. Marçal	55	18.630	178,00	23	20.663	88,00
7º Fintoforte, H. Cunha	55	3.572	931,00	24	38.510	47,00
8º Girandoux, J. G. Silva	55	48.173	36,00	33	5.171	350,00
9º Rubi Negro, J. Portilho	55	26.686	125,00	34	32.118	56,00
10º Nesper, D. Moreno	55	19.066	174,00	44	14.827	122,00
11º Quimão, A. G. Silva	55	4.711	706,00		227.470	
		418.138				

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 81" 4/5 — Vencedor: (3) 40,00 — Dupla (12) 50,00 — Placês: (3) 18,00 (1) 16,00 e (6) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.041.390,00.

7º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. Mac. — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00.

1º Major's Dilemma, D. Garcia	60	102.515	32,00	12	34.942	32,00
2º Endymion, M. Silva	59	79.928	44,00	13	45.544	40,00
3º Lohengrin, F. Irigoyen	59	138.896	23,00	14	61.808	29,00
4º Sisamo, G. Greme Jr.	59	31.645	103,00	22	2.347	766,00
5º Zangado, E. Castillo	56	11.756	276,00	23	12.584	143,00
6º Ribot, L. Diaz	59	36.798	88,00	24	18.032	100,00
7º Cabochon, A. Bolino	59	8.031	405,00	33	1.851	973,00
8º Martinic, J. G. Silva	59	5.057	642,00	34	32.419	56,00
		408.626		44	17.060	106,00
					226.587	

Não correram: Frontenac e Açoriano.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 151" — Vencedor: (7) 32,00 — Dupla (34) 65,00 — Placês: (7) 13,00 — (4) 12,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: 6.508.220,00.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. Mac. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Zepelin, G. Queiroz, ap.	54	9.627	298,00	11	19.564	114,00
2º Perseus, A. Santos (*)	56	107.778	27,00	12	59.863	37,00
3º Exaltado, J. G. Silva	56	19.230	149,00	13	49.494	45,00
4º Proconsul, J. Tinoco	56	107.778	27,00	14	19.960	112,00
5º Tio Godoy, M. Silva	56	112.836	25,00	22	26.944	83,00
6º Tio Ricardo, D. Moreira	56	112.836	25,00	23	50.194	45,00
7º Hurlingham, A. Cardoso	56	85.137	34,00	24	23.803	94,00
8º Exato, J. Portilho	56	13.472	213,00	33	9.293	241,00
9º Bom de Bico, J. Carlindo	65	12.770	225,00	34	19.527	115,00
		360.850		44	3.306	678,00
					282.098	

(*) desclassificado do 1º lugar.
Não correu: Dinar.
Diferenças: Paleta e 2 corpos — Tempo: 81" 3/5 — Vencedor: (8) 298,00 — Dupla: (14) 112,00 — Placês: (8) 142,00 — (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.670.730,00.

Movimento de apostas	Cr$ 52.363.240,00
Concursos	Cr$ 1.526.940,00
Total	Cr$ 53.890.180,00

A. Santos suspenso até 21 de julho

RIO —

Estêve reunida ontem a tarde a Comissão de Corridas para julgar as três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras deliberações, resolveu suspender até o dia 21 de julho o jóquei A. Santos por prejuísos causados a competidores.

RESOLUÇÕES

Eis as deliberações tomadas pela C. C., ontem à tarde:

Notificar os tratadores dos animais Gamine, Zolulo, Festinho, Mar do Norte, Itobim, Bom de Bico, Zangado, Cabochon e Martinic (1a. vez) e Lampeão (2a. e última vez) — indocilidade;

— Proibir de correr o animal Diplomata (balda);

— Estender a suspensão, por infração do art. 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) do jóquei Joaquim G. Silva (Ostia), até o dia 17 de julho de 1960;

— Suspender, por infração do art. 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes jóqueis: Adalton Santos (Perseus) até o dia 21, João Marinho (Boulevard d'Or) até o dia 10 e José Portilho (Sherif) até o dia 9 do mês em curso. (As punições constantes desta alínea só entrarão em vigor a partir do dia 8 do corrente);

— Multar, por infração do art. 170 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Manoel Silva (Vero e e Xininha) em Cr- 2.000,00. Luís Vaz (Fiametta), Jobel Tinoco (Palladium), João Carlindo (Undo), José Portilho (Fútil) e Dendico Garcia (Major's Dilemma) em Cr$ 1.000,00, e José Corrêa (Virago) e Francisco Irigoyen (Lohengrin) em Cr$ 600,00;

— Suspender, por infração do art. 58 do Código de Corridas (indisciplina), os cavalariços Damião Pereira (mat. 312) e Serafim Xavier (mat. 75), até 18 de julho de 1960;

Mandar proceder, de acôrdo com o paràg. único do art. 75 do Código de Corridas, à revisão de pêso dos jóqueis;

— Prorrogar até o dia 11 do mês em curso o prazo para o encerramento das inscrições clássicas do 2.º período, esclarecendo que nos grandes prêmios «Cruzeiro do Sul» e «Ipiranga» de 1961 deverão ser inscritos sòmente os produtos nascidos no país de 1.º de julho de 1958 a 30 de junho de 1959;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 23, 25 e 26 de junho de 1960.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do FONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca, Rio. Tel.: 48-3087. — Peçam literatura gratis.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

Um dia feliz

RIO —

Ah, naquele domingo, êle estava numa tarde de rara inspiração. Pois é, foi nessa ocasião, justamente, que, numa noite muito feliz, êle fêz isso e aquilo. Êle estava num dia esplêndido, naquela decisão do campeonato...

Positivamente, no catálogo de lugares-comuns dos intérpretes do nosso futebol, nenhum é mais idiota e, consequentemente, nenhum é tão largamente usado como êsses da série que poderíamos classificar de "dia feliz". Pois a série não só é chata, como soem ser os lugares-comuns em geral, como é também empregada inadequadamente.

Por exemplo: Nilton Santos. Ontem, eu lia alguns comentários sôbre o jôgo Brasil x Paraguai, e em quase todos fui agredido pela informação de que o zagueiro estava "num dia feliz" ou coisa parecida. A impressão que o leitor desprevenido terá, lendo tal observação, é a de que Santos, habitualmente, está em "dias infelizes", quer dizer, Santos jogou bem por exceção, não é essa uma virtude sua, o comum, nêle, é jogar mal ou pelo menos mediocremente.

Consultemos os jornais que opinaram sôbre Brasil x Chile, semana passada. Que dizem êles de Santos? A mesma coisa: estava inspirado, estava feliz, estava excepcional. E os comentários da Copa do Mundo? E os doze campeonatos cariocas que Santos já disputou? E os da excursão pela Europa? E os todos, sôbre jogos que já contaram com a participação dêsse craque perfeito?

A longa carreira de Santos, é o que concluímos de tais leituras, fêz-se tôda em tardes de "rara inspiração".

Será mêdo, talvez, de dizer tudo; será a excessiva prudência que nos induz a deixar sempre uma saída no registro das nossas opiniões; será também, embora tal hipótese se apresente como a menos provável, má-vontade, ressentimento contra o craque.

Pois meus amigos, embora eu não tenha visto o jôgo de domingo, posso garantir uma coisa: Nilton Santos jogou tanto em Assunção quanto vem jogando desde que começou, em menino. Êle não é apenas o melhor jogador da defesa da seleção brasileira: é o mais perfeito jogador de defesa que o Brasil já teve. E, na sua posição, êle é o craque definitivo, dêsses que só aparecem uma vez, o titular eterno.

E' por isso que festejo em Nilton Santos a boa vitória de domingo: festejo-a nesse campeão que tem por destino só viver "tardes de rara inspiração", porque numa tarde de rara inspiração estava o deus do futebol, quando o criou.

E[illegible]NDRO

Primeiro no "ranking", Eder Jofte só tem acima, agora, o campeão mundial

Eder é o primeiro no ranking mundial

PROVIDENCE —

O brasileiro Eder Jofre está em primeiro lugar (logo após o campeão Joe Becerra, do México), na categoria dos pesos-galos, na classificação de junho da "National Boxing Association".

Floyd Patterson e Rudolf Stich — lutador norte-americano que perdeu a vida quando procurava salvar um amigo que se afogava — são os "pugilistas do mês".

JOHANSSON CAIU

A principal mudança na classificação é que o sueco Ingemar Johansson figura como número dois dos "challengers" para o título mundial, depois do norte-americano Sonny Liston. O antigo campeão mundial dos médios passa ao sexto lugar dos semi-pesados.

FEOLA PERGUNTA ONDE ESTÁ PELÉ: CBD IGNORA

Sá não sai

RIO —

O sr. Álvaro Sá, vice-presidente de futebol do Flamengo, desmentiu categòricamente a notícia de que solicitara demissão, por não concordar com a atitude do presidente, sr. George Fernandes, que voltou às boas com a CBD no caso dos jogadores para o selecionado olímpico.

"O fato — comenta o sr. Álvaro Sá — é que os inimigos do Flamengo andam à solta por aí, dispostos a destruir a obra que estamos empreendendo para recolocar o clube na posição que sempre ocupou".

O MÁXIMO

Santos foi mais uma vez, em Assunção, o melhor do jôgo

RIO —

A pedido do técnico Vicente Feola, o sr. Antônio do Passo, chefe da delegação brasileira que está em Montevidéu, perguntou ontem, por telefone, à CBD, se Pelé e os outros jogadores santistas vão ou não integrar-se no selecionado.

O sr. Alfredo Curvelo, que atendeu o telefone na ausência eventual do sr. João Havelange, declarou ao sr. Passo não haver na sede da Confederação, nenhuma notícia a respeito do Santos nem de nenhum dos jogadores convocados para a seleção. Expressou, porém, suas esperanças de que a delegação santista chegue ao Brasil ainda a tempo de Pelé, Zito, Coutinho e Pepe seguirem diretamente para Montevidéu.

É DIFERENTE

O chefe da delegação expressou ao sr. Curvelo o receio de Feola de que o material humano de que dispõe não seja suficiente para derrotar os uruguaios na sua própria terra. Lembrou, ainda, que a possível presença de Almir poderá acirrar os ânimos, e, não tendo Pelé, êle está obrigado a usar o meia corintiano, de vez que Valdo não correspondeu às suas esperanças no primeiro jôgo.

Entradas hoje

Os Teatros Municipal e João Caetano, estarão vendendo, a partir de hoje, ingressos para o jôgo Brasil e Argentina domingo no Estádio do Maracanã, pela Taça Atlântico.

A Confederação Brasileira de Desportos estipulou os seguintes preços nos ingressos: cadeiras numeradas: Cr$ 300; Camarotes laterais: Cr$ 1.500; camarotes atrás do gol: Cr$ 1.000; cadeiras sem número e arquibancadas ainda não foram revelados os preços.

DINHEIRO ENTREGUE

Na manhã de hoje, o sr. João Havelange, juntamente com outros membros da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, entregará, no Palácio S. Joaquim, a dom Helder Câmara, a importância de .... Cr$ 1.9[illegible].000,00, referentes à parcela do jôgo Brasil e Chile, em benefício das vítimas de Orós.

ESTRÊLA VERMELHA COMEÇOU VENCENDO

NOVA York —

O "Estrêla Vermelha", de Belgrado, iniciou a segunda série do torneio promovido, nesta cidade, pela Liga Internacional de Futebol, derrotando o Rapid, de Viena, por 5 x 2. Os jogadores do Bangu assistiram ao jôgo.

Seleção começa como acabou

MONTEVIDÉU —

A seleção brasileira, que derrotou a paraguaia por 2x1, domingo, viajou logo em seguida ao jôgo para Montevidéu, onde enfrentará amanhã a seleção uruguaia, no segundo compromisso em disputa da Taça do Atlântico. Se não puder contar com Pelé, Feola lançará o mesmo time que terminou o jôgo contra o Paraguai.

Embora tenham feito uma viagem muito acidentada, devido ao péssimo tempo reinante em todo o percurso do vôo, os jogadores brasileiros estão bem e, segundo o médico Hilton Gosling, todos aptos para o jôgo de amanhã.

O JÔGO

A seleção campeã do mundo começou mal a sua primeira partida em disputa da Taça. Seus jogadores revelavam um alarmante desentrosamento, cada um procurando reter a bola para resolver os problemas com jogadas individuais, agravada essa situação ainda pelo fato de que alguns de seus integrantes como Orlando, E'cio, Chinezinho, Valdo e, no primeiro tempo, Sabará e Zagalo, se conduzirem muito mal em campo.

O time paraguaio, por outro lado, embora sem apresentar jogadores à altura dos seus adversários, conduziu-se a contento, graças a um preparo evidentemente melhor, o que lhe permitia manter um permanente assédio à meta de Gilmar, que atuou esplêndidamente.

OS GOLS

Foi assim que a seleção local conseguiu marcar o primeiro gol da partida, aos 19 minutos, quando, valendo-se de uma bola mal atrasada por Chinêsinho, o meia-esquerda Cabrera enveredou pela área e, com calma e classe, colocou a bola no canto, sem chance para Gilmar.

O primeiro tempo terminou com os uruguaios em vantagem, e a seleção brasileira sem mostrar progressos, embora por várias vêzes seus homens de gol tivessem perdido oportunidades magníficas para empatar.

No segundo tempo, com as substituições de Écio por Zequinha e de Valdo por Almir, todo o time brasileiro cresceu um pouco, o bastante para que Almir, aos 17 minutos, empatasse, aproveitando um passe excelente de Delém, cabendo a êsse mesmo Delém, aos 29 minutos, desempatar, graças a um centro de Djalma Santos que cobriu o zagueiro Lescano, oferecendo-se a bola ao meia brasileiro, que atirou inapelàvelmente.

OS MELHORES

No time brasileiro, Nilton Santos foi, de longe, a melhor figura, e sua atuação, tão-sòmente, valeu a ida das 15 mil pessoas que [illegible]caram nas bilheterias uma renda de Cr$ 2.200 mil. Também Djalma Santos, Gilmar, Belini e Delém, em todo o jôgo, e Zequinha, Almir e Zagalo, na fase final, deram boa conta de sua missão.

Entre os paraguaios, Juan Lescano, Monge, Insfran e Cabrera foram os melhores.

O juiz foi o uruguaio Juan Armenthal, com bom comportamento, e os times formaram com: — BRASIL: Gilmar, Djalma Santos, Belini, Orlando e Nílton Santos; E'cio (Zequinha) e Chinêsinho; Sabará, Valdo (Almir), Delém e Zagalo. PARAGUAI: Arias, Arévalo, Juan Lescano (Villalba), Carlos Lescano e Echague; Insfran e Monge; Penayo (Vidal Sanábria), Cabral, Cabrera e Sílvio Parodi (Benitez).

A chefia da delegação brasileira, já em Montevidéu, determinou que fôsse paga, a cada um dos jogadores (titulares e reservas) a gratificação de Cr$ 10 mil, pela vitória de Assunção. Na capital uruguaia, os jogadores ficaram livres na noite de domingo, apresentando-se ontem pela manhã, quando os elementos que não atuaram contra o Paraguai foram submetidos a treinamento individual, no próprio Estádio Centenário, onde se realizará, amanhã, o jôgo.

A delegação brasileira está hospedada no Hotel Vitória Plaza, onde também estêve o Real Madri, e regressará ao Rio amanhã à noite, logo após enfrentar a seleção uruguaia.

O Flu logo mais no Galeão

RIO —

A delegação do Fluminense que excursionou durante dois meses pela Europa chegará de volta hoje ao Rio, com desembarque previsto para às 10 horas pela KLM, no Aeroporto do Galeão.

O técnico Zeze Moreira terá, logo à sua chegada, quatro problemas a resolver: o caso de Maurinho que tudo indica será mesmo vendido pelo clube tricolor, e os de Romeu, Wilson, Baru e Gutemberg, que estão com seus contratos terminados.

Garrincha ficará parado 15 dias

RIO —

Garrincha ficará com o tornozelo imobilizado durante 15 dias — foi o que decidiu, ontem, o dr. Mário Jorge, ao proceder ao exame do jogador, cuja contusão o impediu de integrar a seleção brasileira que disputa a Taça do Atlântico.

O exame feito permitiu ao traumatologista verificar que não se tratava de entorse, como se supôs a princípio, mas sim de uma calcificação do tornozelo, que inflamou com pancadas recebidas nos jogos Botafogo x Palmeiras e Brasil x Chile, dos quais Garrincha participou.

AMOROSO VAI OPERAR

Quanto a Amoroso, foi êle ontem ao dr. Mário Jorge marcar data para a sua operação: menisco.

Real vai decidir na Europa

MONTEVIDÉU —

Em uma peléja disputada sob a água, o Peñarol e o Real Madrid empataram, sem marcar nenhum gol, na primeira partida pela final da Copa de Campeões do Mundo. As duas equipes jogarão o segundo "match" em setembro, na cidade de Madri.

Os jogadores fizeram tudo para apresentar um espetáculo de futebol, em um cenário em que deveria ser apresentada uma partida de "water-polo", mas sòmente Di Stefano mostrou seus recursos de malabarista, armando jogadas que arrancaram aplausos dos espectadores.

DINAMARCA 7 X 2

COPENHAQUE —

A seleção dinamarquêsa de futebol venceu a da Grécia por 7 x 2, em partida realizada em Copenhaque. No primeiro tempo, os dinamarquêses ganhavam de 2 x 1 (FP-DC).

Basquete: lista para Roma

Os técnicos Kanela e Renato Brito Cunha convocaram ontem os seguintes cestobolistas que serão submetidos a treinamento para os Jogos Luso-Brasileiros e Jogos Olímpicos de Roma: Vlamir, Amauri, Pecente, Edison, Rosa Branca, Jatir Sucar, Mosquito, Valdemar Airton Milrinho (de São Paulo), Algodão, Fernando, Barone, Mical, Valdir, Rene e Zèzinho (da GB), Moisés e Israeli Biás (de Belo Horizonte) e Richard Milgram (do Estado do Rio).

Hoje, os jogadores cariocas, mineiros e fluminense treinarão na quadra da Gávea sob a orientação de Kanela. O início da concentração em Campinas está previsto para o próximo dia 10.

Marca de Ademar dá esperança para tri

RIO —

Com o resultado de 16,06, obtido por Ademar Ferreira da Silva, domingo, na prova de salto triplo, renascem as esperanças de que o atleta conquiste, em Roma, o título de tri-campeão olímpico, fato inédito nos anais das olimpíadas.

Ademar, que há muito vem tentando fazer o índice de 15,50, estabelecido pelo COB, sempre encontrou uma série de problemas a impedí-lo. Nas duas últimas competições na pista do Maracanã, Ademar estava fortemente gripado e em São Paulo, o frio demasiado não deixou que êle fizesse boa marca.

IRIA

Ademar Ferreira da Silva, cuja permanência nas Olimpíadas de Roma estava assegurada por indicação do Conselho Técnico de Atletismo, confessou à reportagem que confiava em ultrapassar o índice [illegible] mente [illegible] zera antes, face ao seu estado atlético, aliado a muitos fatôres adversos.

Com o resultado de domingo, na pista do Maracanã, Ademar Ferreira ficou mais animado, e não será surprêsa a conquista da tríplice coroa olímpica.

Maria Ester vai à Áustria

VIENA —

A tenista Maria Ester Bueno, bicampeã mundial de tênis em Wimbledon, jogará partidas de exibição em Poerteschoe, Austria, nos dias 26 e 27, juntamente com Yola Ramirez, do México, Luis Ayala, do Chile, e os australianos Neale Fraser, também vencedor em Wimbledon, e Roy Emerson.

Enquanto isso, em São Paulo, o clube Tietê, do qual Maria Ester saiu para a glória, já está iniciando a preparação de uma homenagem monumental que será prestada à grande campeã em fins de setembro ou princípios de outubro, época em que ela regressará ao Brasil.

HOMENAGEM

Já no sábado, quando o rádio anunciou que Maria Ester esmagara sua adversária, na final do Torneio de Wimbledon, os tenistas que se encontravam nas quadras do Tietê ergueram as suas raquetes em frente à estátua da grande tenista, homenageando-lhe o feito sensacional.

Argentina e Uruguai é dia 17

BUENOS AIRES —

Por proposta da Argentina no Uruguai, será disputada no domingo, dia 17, a partida entre os selecionados dos dois países, pela Copa do Atlântico.

As próximas partidas do torneio serão as seguintes: quinta-feira, 6 de julho, Argentina e Paraguai, no Estádio do River Plate, de Buenos Aires; domingo, 10 de julho, Brasil e Argentina, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, e Paraguai e Uruguai, no Estádio Centenário, de Montevidéu.

MOSSE MELHORA

LONDRES —

O estado de saúde do corredor automobilístico britânico Stirling Moss, melhora satisfatòriamente, segundo um boletim médico publicado pelo hospital. Moss ficou ferido em um acidente, dia 18 de junho, durante os treinamentos do Grande Prêmio automobilístico da Bélgica.

Dida prefere ficar mesmo no Flamengo

RIO —

Pela conversa que tive com Dida, posso garantir que o Flamengo não terá dificuldades em renovar o seu contrato, porque, acima de tudo, o jogador confessou-se disposto a continuar no Flamengo — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Radamés Latari, diretor do Futebol do clube rubronegro.

Informou ainda o sr. Latari que o meia campeão do mundo, na conversa preliminar que teve com êle, declarou que aceita as mesmas bases oferecidas a Jadir e Jordan, ou seja, de Cr$ 250 mil de luvas e Cr$ 33 mil cruzeiros mensais.

PROPOSTA

Muito embora o diretor de futebol do Flamengo, sr. Radamés revele que não haverá nenhum problema para a renovação do contrato de Dida, o jogador adiantou, no último treino de conjunto realizado na Gávea, que pretende aproveitar os quatro anos que lhe restam de futebol para garantir o seu futuro, razão pela qual vai pleitear um bom contrato, para permanecer no Flamengo.

Há vários clubes interessados no concurso do jogador, mas êle não quis identificá-los. Sabe-se que tanto o Vasco da Gama como o Milão, da Itália, estão dispostos a contratá-lo. O clube italiano ofereceu pelo seu passe 10 milhões de cruzeiros, não tendo o Flamengo transacionado o seu passe em virtude de uma lei surgida há pouco na Itália, que limita o número de jogadores estrangeiros no mesmo time.

Quanto ao Vasco, o sr. Antenor Martins, seu vice-presidente, já demonstrou várias vêzes, vontade de ver Dida atuando no clube.

Bola Pra Frente

Renega a criação

RIO —

Do comentarista Leônidas da Silva, durante o jôgo de domingo entre brasileiros e paraguaios:

— Bem marcada a falta: o juiz não podia deixar de apitar. Bicicleta é jôgo perigoso e deve ser punida com rigor.

♠

Do comentarista Mário Morais, julgando os jogadores depois do jôgo:

— ... Sabará, esforçadíssimo, mas muito obtuso no aspecto mental.

♠

O treinador Vicente Feola insistiu contra o Paraguai na dupla Valdo-Delém. Como era fácil imaginar, o fórmula não aprovou, criando um problema de esterilidade que só a muito custo foi superado pelo team numa arrancada de grande esfôrço no segundo tempo.

♠

No estádio Centenário, 15 milhões de cruzeiros em renda no jôgo Peñarol-Real Madrid. A chance era do Santos, mas os brasileiros não levaram a sério o campeonato de clubes. Santos é team para merecer um título que já é quase do Real Madrid e que certamente dom Bernabeu converterá em boa cifra na hora de assinar contratos de excursão.

Nada mais justo do que mais essa glória para o Real Madrid, o grande clube do regime profissionalista atual, mas é doloroso que o Santos, com os jogadores que tem, não chegasse sequer a disputar o título.

♠

Em Montevidéu, 15 milhões de renda para ver o Real Madrid, um team de clube. Em Assunção, três milhões de cruzeiros para ver a seleção brasileira, campeã do mundo de 58.

♠

Os presidentes de clubes do Rio e de São Paulo ganharam medalha juntamente com os jogadores pela vitória do Brasil na Copa do Mundo. As medalhas dos cartolas foram entregues na festa dos verdadeiros campeões, dia 29.

Palavra de honra, aceitar medalha sem ter jogado ou sem ter sido sequer membro da delegação à Suécia é coisa inacreditável.

Inacreditável, mas êles embolsaram as medalhas.

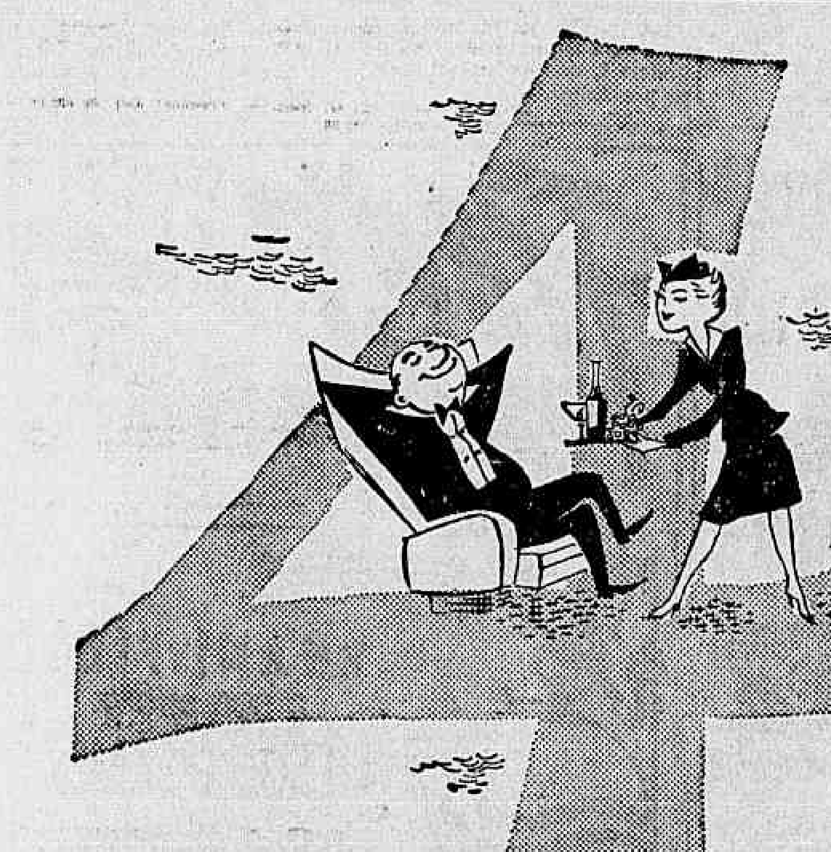
♠

O Real Madrid tem tantas propostas de jôgo a 30 mil dólares que poderia programar um por semana até o fim da temporada que se vai iniciar (agôsto a abril).

O Palmeiras, o Santos, o Botafogo, teams que reúnem a maioria dos jogadores de seleção, não têm uma proposta de cinco mil dólares (quanto mais trinta propostas a 30 mil dólares).

Está assim demonstrado que o nosso futebol é mal dirigido. Seriam incompetentes os administradores do nosso futebol? Parece que sim. Mas não é estranho que todos êsses dirigentes sejam tão prósperos nos seus negócios particulares? Que mistério é êsse meu Deus: enquanto afundam a economia do futebol os cartolas prosperam, dando provas admiráveis de equilíbrio e bom senso na gestão de seus empreendimentos particulares.

ARMANDO NOGUEIRA



VÔOS DIÁRIOS PARA
BRASÍLIA
PELO SUPER-CONVAIR DA REAL

HORÁRIOS

IDA		VOLTA
7:00 DIRETO		*** 7:15
9:00 ***		*** 10:00
13:30 ***		*** 13:30
17:00 ***		DIRETO 19:00

*** Via Belo Horizonte
Partidas e chegadas no Santos Dumont

REAL AEROVIAS BRASILIA

Avenida Rio Branco, 277 – Tel. 32-2300

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO
VITORIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Alcunhas

RIO —

Antigamente os marginais tornavam-se conhecidos através de alcunhas que simbolizavam terror, violência, audácia, valentia. Seus nomes de guerra, quando pronunciados, lançavam o pavor e promoviam, desde logo, providências especiais não só de parte das autoridades policiais como daquelas possíveis vítimas.

Hoje os «bambas» do crime e da contravenção mudaram de sistema. Passaram adotar nomes de pessoas ilustres como se quisessem demonstrar a admiração que votam a poetas, artistas, pensadores e escritores.

Assim, Ronaldo Fortunato, prêso e processado por ociosidade, pois foi encontrado na Praça da Bandeira sem meio de subsistência, declarou que sua alcunha era «Gina Lollobrigida». Disse êle que desejava ser, na vida, o que a Gina é e por isto tomou-lhe o nome desde que não pode tomar-lhe a personalidade.

Um outro, que se entregava à venda de apostas de cavalo fora do hipódromo, alegou ser conhecido, entre os aficionados em corridas, pelo vulgo de «Shakespeare». Interrogado a respeito declarou nunca ter lido nada do que foi produzido pelo dramaturgo inglês e que sua preferência por um nome tão ilustre na literatura mundial decorre do fato de achá-lo bonito e sonante quando o ouviu pela primeira vez, pronunciado em um programa.

Alan Kardeck, o autor do «Livro dos Espíritos» e do «Livro dos Médiuns», teve seu nome preferido por um marginal que foi prêso e processado pelo fato de portar indevidamente uma arma, no caso uma enorme peixeira. Julgou, talvez, que adotando o nome do escritor espírita faria com que suas vítimas reencarnassem diminuindo seus remorsos e penas futuras, no Além.

Rui Barbosa foi a alcunha preferida pelo vendedor de «bilhete premiado», prêso na Rua do Passeio quando estava quase seduzindo um «otário». E dizer-se que o grande baiano fêz discursos formidáveis contra o jôgo que êle considerava a maior praga dos nossos tempos.

Bismark, o grande chanceler prussiano, principal unificador da antiga Alemanha, para o que promoveu a guerra contra a França, é a alcunha preferida por um malandro que se dedica ao contrabando e à pirataria e agora mesmo está em luta com o «Fernandinho».

Há, ainda o «José de Alencar», o «Sofia Loren» e outros que preferem os nomes sonoros e queridos às alcunhas de terror, violência e valentia.

Que digam a respeito os psicólogos e criminalistas.

FAMÍLIA TACHA A 'BÊSTA HUMANA' DE LOUCA PARA EXPLICAR O SEU CRIME

Para a polícia prova técnica é suficiênte

RIO —

Alegando que o flagrante lavrado pelo delegado Olavo Campos Pinto, que autuou a famigerada Neide Maia Lopes por sequestro e, posteriormente, por homicídio qualificado, face à sua confissão de que matou e cremou a inocente Tânia Maria, é nulo, "pois não caracteriza o estabelecido no Código Processo Penal", o advogado Celso Nascimento solicitou, ontem, ao juiz da 26ª Vara Criminal, a decretação da prisão preventiva da "bêsta humana", a quem denomina de doente mental e esquizofrênica.

Mostrando-se agora arrependida e cinicamente, pronta a pagar pelo seu crime, Neide recusou-se, na tarde de ontem, a receber nossa reportagem, em sua cela no Depósito de Presos da Polícia Central, sob a afirmativa de que "não queria falar com ninguém, pois eu só sei de minha vida". Entretanto, na noite de sábado para domingo, uma outra detenta, apiedando-se dela, apesar de sua monstruosidade, ofereceu-lhe uma roupa limpa para vestir, com a qual ela recebeu domingo, seu pai, que a fôra visitar.

Esta é a famigerada Neide, a quem agora tentam transformar em uma doente mental, como uma explicação à sua barbaridde

NÃO DORMIU DIREITO

Segundo apurou nossa reportagem, Neide ùltimamente vem se apresentando possuída de forte emoção nervosa, não querendo falar com quem a procura, devendo-se isso ao fato de que, na última noite, ela dormiu pouquíssimo, acordando a tôda hora.

Sabe-se que ela, face ao arrependimento de que está tomada, não conseguiu conciliar o sono, tendo, a todo momento, na mente a cena da menina ferida a bala na cabeça e gritando de dor, á agonizando, enquanto ela lhe ateava fogo às vestes.

AGUARDA VAGA

Neide deverá permanecer no Depósito de Presos da Polícia Central até a ocasião em que, pelo delegado Pereira da Costa, titular da Delegacia de Vigilância, a quem ela está entregue, lhe seja conseguida vaga na Penitenciária de Bangu, para onde será brevemente removida.

Todavia, acreditam as autoridades que será melhor esperar mais alguns dias, pois, devido à brutalidade de seu hediondo crime e, à repercussão causada na opinião pública, temem que ela possa ser vítima de alguma represália por parte das outras internas naquela Casa de Correção.

PAIS VIAJARAM

Os pais de Taninha, procurando afastar-se do Rio, deixaram, domingo, esta cidade, viajando para o interior, sendo mantido em sigilo o local onde se encontram em repouso.

SERAO OUVIDOS

O delegado Olavo (que entrará esta semana em férias regulamentares) está propenso a terminar o inquérito até à próxima quinta-feira, apesar de ter o prazo de dez dias, a fim de que possa se ausentar desta cidade.

Para completar o inquérito, restam apenas algumas diligências sumárias e os depoimentos dos pais de Taninha, Antônio e Nilza Araúo, após o que os autos serão encaminhados à Justiça.

O delegado Olavo tentará localizar os pais de Tânia, a fim de que possa, urgentemente, interrogá-los sôbre os fatos que antecederam à morte da menina.

PROCESSO É NULO

Contratado pela família de Neide para defendê-la, o advogado Celso Nascimento estêve ontem, pela manhã, na 26a. Vara Criminal, fazendo um exame das cópias do auto de flagrante àquele Juízo remetido pelo delegado Olavo, do 24.º Distrito, entrando, posteriormente, com uma petição, na qual representava o pai da famigerada assassina de Taninha.

Inicialmente, afirma que o flagrante (lavrado pelo delegado Olavo) é nulo, passando a fazer uma série de alegações pelas quais chegara a essa conclusão, solicitando então ao juiz Newton Doreste Batista que o julgue e o anule, pois não está de conformidade com o previsto no Código de Processo Penal.

LIBERDADE E' PERIGOSA

Em seguida, em outra petição, requer a decretação da prisão preventiva da «bêsta humana» Neide, sob a afirmativa de que, caso seja anulado o auto de flagrante, poderá ela ser posta em liberdade e isso incorrerá em perigo pra ela, face à repercussão excepcional que o seu bárbaro crime teve por parte da opinião pública, que a deseja matar a todo instante.

RECONSTITUIÇAO E' AMEAÇA

Prosseguindo, em sua petição, diz ainda o advogado que «falase em reconstituir o hediondo homicídio, o que mais excitaria a população carioca, o que contraria à própria lei, que diz que para se verificar a possibilidade de haver o delito sido praticado de determinado modo, a autoridade policial poderá proceder à reprodução simulada dos fatos, desde que esta não contrarie a moralidade ou a ordem pública. Ora, o povo ameaça linchar a famigerada Neide e, assim, a reconstituição seria um perigo e uma ameaça de morte para a matadora da inocente criancinha».

«FAMIGERADA E' LOUCA»

Entretanto, em tôdas as suas alegações, o advogado Celso Nascimento as termina taxando a sua própria constituinte de louca, anormal e esquizofrênica, procurando com isso reduzir a sua responsabilidade penal e, mesmo, sua brutalidade diante da opinião pública.

Por fim, encerra êle sua petição, solicitando ao magistrado que a «bêsta-humana» seja removida, com urgência, para o Manicômio Judicial, a fim de que seja submetida a um exame de sanidade mental; que êle seja nomeado seu curador e que o magistrado oficie ao delegado Olavo determinando que não seja realizada a reconstituição do crime.

PARA EXAME

Após ter recebido as alegações do advogado e do pai da jovem, sr. Benjamim Lopes, o juiz Newton Doreste Batista despachou o processo, remetendo os autos ao promotor Silvério Pereira da Costa, para que êle faça um exame acurado do inquérito e das citações da defesa, dando, depois, seu parecer sôbre tais pedidos.

RECONSTITUIÇAO

Face à petição do advogado Celso Nascimento, voltamos a ouvir, na noite de ontem, o delegado Olavo Campos Pinto que, confirmando o «furo» do DIARIO CARIOCA, de sábado último, afirmou que, de forma alguma, pretende realizar a reconstituição do assassinato de Tâninha, apesar do esfôrço de terceiros nesse sentido.

FLAGRANTE E' SUFICIENTE

Esclareceu o delegado Olavo à nossa reportagem que, mesmo que a opinião pública não oferecesse perigo, não faria nenhuma reconstituição, pois o caso está, perfeitamente, enquadrado dentro do flagrante.

— Para que fôsse necessário a realização de uma reconstituição — diz aquela autoridade — era preciso que ainda faltasse aos autos do inquérito a prova técnica do homicídio, ou mesmo, do sequestro. Porém, como temos a bala que matou Taninha e a arma que a disparou,, acionada por Neide e em poder de quem foi ela apreendida, nada mais resta a fazer, a não ser aguardar a decisão judicial.

NÃO E' LOUCA

Em outro "furo" de reportagem, êste jornal publicou, domingo, uma informação de que Neide não era louca e, sim, uma jovem vítima de uma péssima formação moral, ao contrário do que deseja provar o advogado constituído por seu próprio pai.

Ela, segundo a opinião de inúmeras autoridades policiais, no muito, pode ser uma criatura de tipo esquizotínico, sendo, no entanto, uma pessoa normal, o que bem demonstrou ao confessar seu crime, apesar da forte emoção nervosa que a tomava na ocasião.

O que, realmente, Neide possui, é um grande dom de imaginação, o que provou ao prestar outros depoimentos, antes de confessar o seu bárbaro crime.

ESPANCADA

Apesar de ter sido a autora de um hediondo homicídio, Neide, apesar de não ser louca como o querem provar, pode ser uma vítima também de seus próprios pais, que não a souberam criar, tratando-a às vêzes com espancamento, como bem demonstra as declarações de uma sua professôra de infância, a quem ela queixava-se de ter apanhado em casa, muitas ocasiões, por mínimos procedimentos errados. E o que teria criado em sua mente um poder frio de destruir, ficando alheia às conseqüências.

Mulher que matou o marido se apresentou

BELO HORIZONTE —

Apresentou-se, na tarde de ontem, no 3.º Distrito, acompanhada de seus advogados, Maria Auxiliadora Maciel Matias, de 27 anos, que, na última sexta-feira, assassinou seu marido, o ex-integrante da FEB, José Matias Júnior, dando-lhe dois tiros de garrucha no peito, na Rua Tupis, 1.284, no Barro Prêto.

Prestando depoimento perante o delegado Apolônio Vítor da Silva e o escrivão Tulo Hostílio, a criminosa alegou ter sido sempre maltratada pelo marido. Desesperada porque os cinco filhos do casal iam partir com êle para Araguari, matou-o mas agora está arrependida.

DEPOIMENTO

Reportando-se aos tempos de solteira, Maria falou de seu namôro com José Matias Júnior, que a seduziu e três meses depois, quando já se encontrava grávida, foi pressionado pela família dela a concretizar o casamento, de acôrdo com a lei.

Casados há dez anos, tiveram seis crianças, das quais uma delas, menina, faleceu ao nascer. Moravam na Rua Araguari, 94-fundos, no Barro Prêto. Frequentemente, durante todos êsses anos, êle insistia em conversar durante longas horas, impedindo-a de dormir.

Por outro lado, não pagava contas do armazém, sentindo-se ela "humilhada" quando a cobrança era feita na própria residência. Todos êsses fatos, aliados a uma arrogância "militar" do marido, sempre disposto a contar histórias de guerra e exibir uma "45", bem como à sua constante embriaguês, contribuíram para a separação do casal, — fato ocorrido há dois meses.

O CRIME

Por volta das 11.30 horas de sexta-feira, José foi visitar os filhos, que estavam com Miriam na casa da mãe dela, na Rua Tupis, 1.284, no Barro Prêto. Convidado a almoçar, daí a pouco levantou-se e foi com o prato para a porta da casa, convidando a espôsa a fazer o mesmo. Ela disse que iria quando terminasse de alimentar os filhos.

Sentindo-se humilhado por esta resposta, José agrediu-a a tapas, o mesmo fazendo com a mãe dela, Ana Margarida, que foi socorrê-la. Uma vizinha, Lázara de tal, atendeu aos gritos das mulheres e tentou a apaziguação. Pouco depois, a calma voltava a reinar, ficando combinado que José levaria os filhos para sua terra, Caratinga. A família de Miriam acreditava que o juiz que decidia o desquite do casal iria devolvê-las à mãe.

Miriam, ficou chorando enquanto o marido ia comprar as passagens, e desesperou-se quando o viu voltar para levar os filhos. Apanhando uma garrucha de calibre 22 (que pertencia a seu pai, José Maria da Purificação Maciel), Miriam disse que não permitiria que êle fosse com os filhos. Vendo que não o demoveria, ficou nervosa e atirou por duas vêzes, matando-o. Em companhia do pai, ela fugiu, vindo a apresentar-se na tarde de ontem em companhia dos advogados Alfredo Pereira de Figueiredo e João Ribeiro Castro Silva Júnior.

Com êste depoimento, e já tendo sido tomados os de seus familiares no mesmo dia do crime, fica faltando apenas o de Lázara, que o assistiu, mas ainda não foi ouvida pelas autoridades.

Detidos adulteradores de notas quando agiam

RIO —

Após várias diligências, o investigador Ari, lotado na 2ª sub-seção de Vigilância, prendeu os indivíduos Irani Domingos Soares e Nízio de Abreu, quando tentavam passar uma nota de Cr$ 5 adulterada para Cr$ 500 ao comerciante estabelecido na estrada do Saco, 34, em Vila Cruzeiro.

Naquela sub-seção, os acusados informaram à polícia que não eram os autores da falsificação: o "trabalho" era executado pela irmã e pela mãe do soldado do Exército, Carlos Francisco de Carvalho, do 3.º BCC, sendo acusado também Gilson Manoel do Nascimento. Os presos foram removidos para o 21.º D.P., que abriu inquérito.

COMPRAS

Irani, ao ser interrogado pelos policiais da 2a. subseção, informou que tentara comprar um lampião numa loja na Estrada do Saco, 34, em Vila Cruzeiro, quando o comerciante notou que a nota que lhe dera, de Cr$ 5, era adulterada para Cr$ 500. O alarma foi dado. Foi em seu socorro seu colega de crime, Nízio de Abreu, sendo ambos presos pelo investigador Ari, que os conduziu àquela subseção.

Tendo em vista ter o fato ocorrido na jurisdição do 21.º DP, os marginais foram encaminhados àquele distrito, onde, mais uma vez interrogados, acabaram acusando o soldado do Exército, Carlos Francisco de Carvalho, servindo na BCC. A mãe dêste, como também uma de suas irmãs seriam as autoras da adulteração das cédulas. Os «passadores» acusaram ainda Gilson Manoel do Nascimento como participante da «gang». As autoridades do 21.º DP abriram inquérito e continuarão com as investigações até que o fato fique devidamente esclarecido.

AINDA EM MISTÉRIO A FUGA DE CACIO

RIO —

Até às últimas horas de ontem, ainda permanecia em mistério a fuga do menor Cácio Murilo, do Instituto Padre Severino, do SAM, sendo que as autoridades da Delegacia de Menores, (lutando com grandes dificuldades, face à falta de viaturas naquela Especializada), idealizavam planos para uma diligência no Estado do Rio, principalmente, em Saquarema, na tentativa de localizá-lo.

Comerciante confessa como baleou marginal

RIO —

Detido ontem por elementos da Divisão de Polícia Técnica, o comerciante Guilherme Elias Cavalcânti confessou que, na noite de 29 do mês passado, baleou o marginal Édson de Oliveira, que, juntamente com mais dois desconhecidos, tentou assaltá-lo quando fazia o "caixa" de sua tendinha, localizada no Mórro da Favela.

No seu depoimento, a vítima ressaltou haver baleado Édson em legítima defesa, pois "todos os marginais estavam armados de revólveres e dispostos a me assaltar — ocasião em que fiz uso de meu revólver, atingindo Édson, tendo fugido em seguida". Após o depoimento, o negociante foi removido para o 11º. DP, onde foi qualificado e identificado, sendo em seguida pôsto em liberdade.

ASSALTO

Guilherme informou à polícia que estava em seu estabelecimento comercial (uma tendinha no Mórro da Favela, próximo ao Largo da Capela) e atendia a diversos fregueses, quando entraram três homens, e após beberem várias cervejas ficaram "batendo papo" até o bar estar quase vazio. Ràpidamente, então, sacaram de suas armas e, quando "eu fazia o caixa", de armas em punho me intimaram a entregar tôda a féria do dia".

Guilherme, segundo seu depoimento prestado na polícia, informou aos marginais que ia apanhar o dinheiro no cofre quando, sacando de sua arma, abriu fogo, atingindo a Édson, que fugiu, até que ontem foi prêso e encaminhado à DPT.

O assaltante continua ainda internado em estado gravíssimo no Hospital Sousa Aguiar, porém, está sendo vigiado por dois policiais, dado o seu alto grau de periculosidade.

Assassino da viúva está sendo julgado

RIO —

O penúltimo dos implicados na morte da sra. Rosa Cândida, ocorrida às 12 horas do dia 18 de abril de 1953, Maurício Viana, estava sendo julgado no 2.º Tribunal do Júri, quando encerrávamos esta edição.

Maurício foi contratado pelo filho de Rosa Cândida para tomar parte no estrangulamento; Durvalino Tavares, o filho, e sua mulher, Carolina Rosa, já estão presos. Falta Válter das Neves.

JORNALISTA DEPÔS SÔBRE "SACOPÃ"

RIO —

Sem que tivesse trazido fatos novos ao novo inquérito sôbre o chamado «Crime do Sacopã», prestou depoimento, na tarde de ontem, na Delegacia de Economia Popular, perante o delegado Mário de Lucena, o jornalista Calazans Fernandes que, na ocasião do assassinato do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, fizera a reportagem sôbre o caso para um jornal carioca, em que trabalhava.

Cofre do "suspeito" nada tinha e já foi devolvido

RIO E NOVA IGUAÇU, RJ

Apresentou-se na tarde de ontem, (como era previsto), ao delegado Elmo Braga de Miranda, o ex-funcionário da Central do Brasil, motorista João Evangelista de Almeida, um dos principais suspeitos de participar no assalto ao trem-pagador, ocorrido em junho último, na localidade de Japerí.

Enquanto isto, Elpídio da Silva Costa, ex-investigador tido também como suspeito, representou, ontem, ao juiz da 24.ª Vara Criminal, contra o delegado Amil Reichard, a quem acusa de invasão de seu domicílio, em Copacabana, causando "danos morais com possíveis reflexos materiais". O juiz encaminhou a representação à polícia, para as medidas necessárias.

INVASÃO DE JURISDIÇÃO

Segundo apurou a reportagem dêste jornal, o delegado Amil Ney Reichard, acompanhado do subdelegado Messias Rufino, efetivamente cometeu invasão de jurisdição, e ainda de domicílio, quando no sábado último, pela manhã, veio ao Rio e entrou sem autorização na residência do ex-investigador Eloídio da Silva Costa ("Costinha") no edifício Acapulco, rua Ministro Viveiros de Castro, 62, apto. 107.

Para não ser prêso, "Costinha", depois de protestar contra a invasão de sua casa pelos policiais, que não tinham mandado de busca, saltou pela janela, fugindo vestido de pijama. Os gritos que partiam do apartamento foram ouvidos pelos vizinhos. Êstes, a princípio, não sabiam o que estava acontecendo. Temendo a repercussão de seu ato, os policiais fluminenses dirigiram-se ao 3.º Distrito, solicitando "permissão" para a diligência. Ao tornarem ao apartamento de "Costinha", estavam acompanhados do delegado substituto sr. Armando Pereira e que de nada sabia, e solicitaram permissão para entrar.

"Costinha" ainda não voltára, sendo apreendidas duas armas e um cofre. Como não conseguiam abri-lo, a espôsa do ex-policial telefonou para o local onde êle se encontrava e avisou-o do que se passava. Pedindo para falar ao delegado, "Costinha" deu a combinação do cofre. Apesar disto, nenhum sucesso foi obtido e novamente falando com "Costinha", o delegado obteve permissão de levar o cofre para o 3.º Distrito.

Ainda na noite de sábado, e na presença do delegado Armando, os advogados Nilton Feital e José Maria da Silva abriram o cofre, e êste só continha bugigangas. O cofre e as armas foram devolvidas e "Costinha" convidado a prestar depoimento em Nova Iguaçu. O ex-policial, segundo acusações que seus colegas faziam, foi desligado por ter se tornado "importador" de quadrilhas internacionais. Caso seu depoimento nada esclareça, voltará à estaca-zero a investigação sôbre o assalto ao trem-pagador da Central. Enquanto isto, de positivo mesmo resta a queixa feita por "Costinha" contra o delegado Amil Reichard, que orienta as diligências contra a quadrilha que roubou Cr$ 25 milhões.

"Show" de travestis bate à porta da lei

RIO —

Para que possa realizar desfile de travestis, a exemplo, segundo afirma, do que ocorre em Londres, Paris, Hamburgo e outras grandes cidades do mundo, o "Restaurante Rafiné Ltda." impetrou mandado de segurança contra ato do chefe de Polícia que proibiu êsse tipo de espetáculo

VIAÇÃO REAL MINEIRA DE ÔNIBUS LTDA.
Av. VENEZUELA, 27 S/224
TEL.: 43-1662
RIO — TEÓFILO OTÔNI (MG)
DIARIAMENTE
SAIDA RIO DE JANEIRO AS 16,30
SAIDA TEÓFILO OTONI AS 12,30
Vendas de passagens — Pça. MAUA' — Guichet, 32
TEL.: 23-9113 — R. 2

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Edital de Concorrência Pública para cessão de Pessoal Técnico e Especializado

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública em epígrafe, publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, Parte I, páginas 6056, de 27-6-1960.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

SERGIO CARDOSO
DESPEDINDO-SE DO RIO, COM O Sucesso Internacional DO TEATRO BRASILEIRO
A RAPOSA E AS UVAS
3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO
com GUILHERME CORRÊA, HELENA VELASCO, RITA CLEÓS, FULVIO STEFANINI, ADALBERTO SILVA
Cenário e figurinos de IRÊNIO MAIA
direção de SERGIO CARDOSO
Somente 4 SEMANAS
Teatro Mesbla — RESERVAS 22-7622
ESTRÉIA AMANHÃ, AS 21,00 HORAS
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 22-7622

Fernando D'Avila apresenta
RIO, AMOR E FANTASIA
Renata Fronzi
Zeloni
e grande elenco
Teatro JARDEL — AV. ATLÂNTICA, AO LADO DO HOTEL
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 27-8712

Gomes Leal apresenta
Tem Candango no Soçaite
TEATRO RIVAL
COSTINHA
ANILZA LEONI
um GRANDE ELENCO
RESERVAS: TEL. 22-2721
HOJE, AS 20,00 E 22,00 HORAS

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco, 108 — 4.º andar — sala 401 — Tels.
fone: 42.9385 — Das 18 às 17, diàriamente

Fred's
Ary Barroso
APRESENTA
ERNANI FILHO
E SEU SHOW
"EU SOU O SAMBA"
TÔDAS AS NOITES
RESERVAS: 57-9789
ABERTO DIARIAMENTE, NAO FUNCIONA AS 2.ª-FEIRAS
SUPER SERVIÇO DE COZINHA E RESTAURANTE
DAS 19 AS 22 HORAS SEM COUVERT

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Ao piano: RIBAMAR
Canta: MIRIAN ROY
Ao violão: ESDRAS
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas.
Não tem "couver" nem consumação.
RUA FERNANDO MENDES, 25

HI-FI BAR E RESTAURANTE
DIREÇÃO DE MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América
Aberto diàriamente das 5 às 5 da madrugada — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo
Cozinha nacional e internacional
CLIMA DE MONTANHA
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870

Conclusões da 12.ª Página

S. Saúde . . .

terior fique normalizada num breve espaço de tempo.

SETTE SATISFEITO

Conforme a opinião do com... Paulo de Tarso, governador da Guanabara ficou satisfeito com o andamento dos trabalhos na Superintendência de Transporte, em vista de já ... mo acelerado em que o serviço está sendo feito na Quinta da Boa Vista.

Fichários . . .

não forem tomadas urgentes providências, os raptos e assassinatos poderão repetir-se ainda por diversas vêzes.

FICHÁRIO

Afirmando ter certeza de que está transmitindo o desejo de todos os pais brasileiros, que se sentem inseguros entre tantos crimes perpetrados contra escolares, esclareceu o sr. Abílio Nunes que, uma vez organizados fichários com as assinaturas dos pais de todos os alunos (com firma devidamente reconhecida), êsses casos não se repetiriam, pois o que dá origem a êsses crimes, a seu ver, é a facilidade que encontram os criminosos em retirar uma criança de seu colégio sem conhecimento dos pais: "Se não fôsse permitida a saída das crianças, apenas por solicitação telefônica, disse o sr. Abílio, e se houvesse um fichário para comparação de assinaturas dos pais dos alunos, evitando que fôssem falsificadas em bilhetes, haveria mais segurança, e os raptos se tornariam quase que impossíveis nas escolas".

"Bahia" (da . . .

prensa; 14 horas — excursão para oficiais e guardas-marinhas pelos lugares pitorescos; 14,30 horas — visitas protocolares do comandante do navio; Amanhã: 10 horas — o comandante receberá a visita das altas autoridades navais e estaduais; e às 11 horas, a do embaixador; às 14,30 horas, homenagem da Marinha Argentina ao almirante Tamandaré; das 15 às 17 horas — visitação pública.

RECEPÇÃO

O almirante Luís Teixeira Martini, comandante do 1º Distrito Naval, oferecerá amanhã, na seção esportiva do Clube Naval, uma recepção dançante, com início às 21 horas, ao comandante, oficiais e guardas-marinhas argentinos.

Um bilhão: . . .

de mais armazéns externos no cais do Pôrto, além do previsto para o Píer.

OS FESTEJOS

O superintendente do Pôrto agradeceu aos jornalistas, manifestando-se satisfeito com a execução do programa de festejos do cinquentenário da fundação da Administração, como órgão autárquico, e convidou as autoridades e o povo a comparecerem à inauguração da Exposição Portuária, que se realizará, com a presença do ministro da Viação, no próximo dia 12, às 17 horas, no 3º andar do Edifício situado na Avenida Rodrigues Alves, 10.

Estagiários . . .

NO AMAPÁ

No Território do Amapá, os estagiários, além das realizações do govêrno local, tiveram ensejo de apreciar as atividades da Companhia Industrial e Comércio de Minérios S. A., que ali explora o minério de manganês.

As instalações da Companhia têm capacidade para extração e lavagem de 2.500 toneladas de minério, diàriamente, pois a lavagem e todas as demais operações são feitas automàticamente.

INSTALAÇÕES DA ICOMI

As instalações da Companhia impressionaram muito aos estagiários da Escola Superior de Guerra. Em plena selva amazônica, uma pequena cidade de três mil habitantes foi construída com todo o confôrto de uma cidade moderna. Magnífico hospital para 30 leitos, em apartamentos dotados de instalações sanitárias, salas de operações, sala de obstetrícia, berçário, aparelhagem de raios-X, radioterapia, um corpo de enfermeiras formadas pela «Ana Neri» e médicos especializados.

Na pequena cidade há ainda, escolas primárias para 500 crianças (inclusive jardim de infância) supermercado, refeitório para solteiros, cinema, clubes, casas com ar condicionado e de arquitetura moderna.

EM BELÉM

Na capital paraense, os estagiários tiveram ensejo de entrar em contato com os problemas da SPVEA, particularmente os que estão sendo resolvidos pelo Instituto Agronômico do Norte. Assim é que visitaram seringais experimentais mantidos pelo Instituto, além de outras essências que estão sendo acli[illegible]mat[illegible]adas e melhoradas para ser difundidas pela região amazônica.

Despertou a atenção dos estagiários o numeroso plantel de búfalos, ... e criados. No último dia da estada no Pará a SPVEA proporcionou à Escola uma excursão pela Estrada Belém-Brasília até o Rio Guamá, cêrca de 210 quilômetros, tôda asfaltada. E ali, puderam os estagiários apreciar a grande ponte de cimento armado, que está sendo concluída sôbre o mesmo rio, com vão livre de 140 metros.

O diretor do Rodobrás informou que outra ponte de muito maior porte está sendo construída sôbre o Rio Tocantins, com uma extensão de 540 metros, e que a Estrada Belém-Brasília será inaugurada até o início do próximo ano em condições normais de tráfego.

Filme do . . .

linha da escola semidocumentária. A fita tem como pano de fundo os lares dos portuários, seus locais de trabalho, e sobretudo, a beleza das cenárias naturais da Guanabara. A intriga tem como motivo central a rivalidade entre o líder sindical Nélson Marcelino de Carvalho, e o chefe do sindicato ilegal, Damásio Cardoso, na luta pelo contrôle do pôrto, luta que é vencida sem sangue, quando Nélson Marcelino decide tratar Damásio e os seus seguidores como homens, e não como inimigos. Paralelamente, são também tratados os problemas familiares que Damásio e sua espôsa Nair têm com a filhinha aleijada.

Rio Pinta . . .

to de qualquer emolumento. Essa regalia, segundo os têrmos do decreto, expira no próximo dia 21 de setembro.

LIMPEZA

Referindo-se à Operação Limpeza, disse o sr. Ivo Magalhães que os trabalhos prosseguem normalmente, tendo sido encerrados os de Realengo, continuando, entretanto, os de Campo Grande. Os serviços do lado esquerdo da linha da Central do Brasil, no Méier, foram também iniciados.

Em Irajá, as obras da Operação Limpeza terão início amanhã, no trecho compreendido entre as ruas Lins de Vasconcelos, Pedro de Carvalho, Dias da Cruz, Adriano, 24 de maio e início da Rua Amaro Cavalcânti.

Greve nos . . .

energia elétrica e carris urbanos.

Temerosos de que nessa mesa-redonda ainda não seja encontrada solução para o atendimento de suas reivindicações, os trabalhadores do grupo Light resolveram se mobilizar para adotar as medidas mais convenientes e que lhes possibilitem a percepção imediata do aumento salarial que pleiteam.

Premiados . . .

perdido, tendo exibido sua carteira escolar. Orientado, entretanto, pela Comissão de Fiscalização, já está providenciando segunda via, com a qual receberá o prêmio, mesmo sem apresentar o talão, de vez que seu nome e endereço estão gravados no envelope entregue com cupões de compra.

Tôda a operação de conferência será repetida hoje com relação às séries "C" e "D", estando os ganhadores dos 17 primeiros prêmios de cada uma, convocados a comparecer à Secretaria, às 14 horas.

Os 370 prêmios menores de cada série, de 20, 10, 5 e 2 mil cruzeiros, somente serão apurados em fins do mês em curso.

Reforma . . .

(Conclusão da 4a. pág.)

a Cooperativa Regional dos Cafeicultores da Alta Noroeste, a Associação Rural de Ribeirão Prêto a Sociedade Rural Brasileira, para citar, apenas, algumas das entidades que, por terem estudado o projeto, protestaram energicamente contra êle».

«Se o sr. Prestes tivesse apresentado êsse projeto todos gritariam em protestos. Como foi o solene milionário que governa São Paulo, tantos que deveriam condená-lo o aplaudem, sem mesmo saber o que estão aplaudindo, pois não o estudaram. O projeto da Revisão Agrária de Carvalho Pinto é comunismo da pior espécie, pois é comunismo disfarçado».

«Que meditam nestas coisas aquêles que possuem equilíbrio, cultura, e, principalmente, estão ligados à agricultura. Pelo que está demonstrando Carvalho Pinto, eleger Jânio Quadros para a Presidência e entregar o Brasil a um Fidel Castro que raspou as barbas para melhor despistar os incautos».

FAB quer guarnecer o "Minas"

RIO —

Uma nota oficial do Ministério da Aeronáutica, distribuída ontem, diz que, pela Doutrina de Cooperação em vigor para as Fôrças Armadas, cabe à FAB guarnecer o porta-aviões "Minas Gerais", com o seu 1.º Grupo de Aviação Embarcada, sob as ordens do comandante do navio.

Mas, diz a nota, o Ministério da Aeronáutica acatará, como não poderia deixar de fazê-lo, qualquer modificação que venha a ser introduzida na referida Doutrina, desde que considerada conveniente à segurança nacional e aprovada pelas autoridades competentes.

A NOTA

E' o seguinte o texto integral da nota oficial emitida ontem pela FAB.

"Tendo a imprensa se ocupado nos últimos dias com o problema dos aviões que devem equipar o navio-aeródromo "Minas Gerais", que se encontra n... Holanda, ultimando os trabalhos de reforma e m derni..., veiculando notícias as mais variadas e às vêzes contraditórias, julga êste Ministério de seu dever esclarecer a opinião pública, sôbre a verdadeira posição da Aeronáutica, neste assunto, posição que poderá ser assim resumida:

a) O Ministério da Aeronáutica, vem cumprindo fielmente as normas e princípios contidos na Doutrina de Cooperação aprovadas e em vigor para as Fôrças Armadas.

b) O Ministério da Aeronáutica acatará, como não poderia deixar de fazê-lo, qualquer modificação que venha a ser introduzida na referida Doutrina desde que considerada conveniente à segurança nacional e aprovada pelas autoridades competentes.

c) No caso específico do NA "Minas Gerais", pela Doutrina em vigor, competirá à Fôrça Aérea Brasileira guarnecer o navio-aeródromo, com aviões do seu 1.º Grupo de Aviação Embarcada, criado por decreto, organizado, e em pleno funcionamento, com instrução em terra, ficando êsse Grupo sob as ordens do comandante do navio".

IPASE quer que União lhe pague

RIO —

O novo presidente do IPASE, sr. Luís Compagnoni, está realizando gestões junto ao presidente da República, no sentido de obter numerário, mediante o pagamento, pelo Tesouro Nacional, do débito da União para com aquela autarquia, o que permitirá a normalização dos empréstimos simples.

Em nota divulgada ontem, pelo seu gabinete, o sr. Compagnoni torna público que, no caso de requerimentos feitos de forma irregular, os interessados deverão comparecer aos órgãos competentes... preencher os formulários próprios para tal fim.

SITUAÇÃO IRREGULAR

De acôrdo com a nota de ontem, o novo presidente do IPASE afirma que, ao assumir a direção encontrou grande quantidade de empréstimos simples já autorizados, sem que houvesse disponibilidade para ocorrer nos pagamentos correspondentes.

Por essa razão — adianta a nota — os empréstimos eram marcados para meses após, ficando, destarte, prejudicada a sua finalidade social, de pronto auxílio econômico ao servidor necessitado.

Resultados do pólo entre militares

Teve início domingo, no campo do RAN, na Vila Militar, o IV Campeonato Nacional Militar de Polo, com a participação de quatro equipes sendo três do Exército e uma do Estabelecimento de Ensino Militar, denominada «Estado-Maior».

1.ª RODADA

A primeira rodada do certame nacional militar teve início com o encontro entre as equipes do III.º Exército e o I.º, cujo resultado favoreceu ao primeiro pelo escore de 6 x 5, goal de Figueredo consignado na prorrogação. As equipes estavam assim constituídas: III.º com cap. Braga (beque), cap. Rangel, cap. Gastão e cap. Figueredo. O I.º com cap. Tôrres, Major Morrot, cap. Adyr e cap. Fonseca (Gatilho), servindo de juízes os caps. Costa Carvalho e Ribeiro. O jôgo seguinte entre o II.º Exército e o Estado Maior, terminou com a vantagem para os paulistas pelo escore de 6 x 3, tendo atuado como juízes os caps. Matoso Maia e Gastão. Os quartetos estavam assim constituídos: — II.º com Major Carnauba (beque), cel. Pontes, cap. Marques e cap. Ortiz.

2.ª RODADA

Ontem, no mesmo local, defrontaram-se as equipes do Estado Maior pelo escore de 5 x 3, tendo os cap. Ribeiro e Storino servido de juízes. Os times estavam assim constituídos: — E. Maior com Ten. Gonzales, cap. Pontes Filho, Cap. Jacques e ten. Pimenta. O 1.º Exército com cap. Tôrres, Major Morrot, cap. Adyr e ten. Pimenta.

III.º VENCE O II.º

No encontro principal, o III.º venceu de forma categórica o II.º pelo escore de 8 x 5, apesar da séria resistência oferecida pelos bandeirantes. As equipes estavam assim constituídas: — III.º com cap Braga, cap. Rangel, cap. Gastão e cap. Figueredo. II.º com Major Carnauba, cel. Pontes, cap. Marques e cap. Ortiz. Quarta-feira, prosseguirá a competição com o Estado Maior enfrentando o III.º e o II.º enfrentando o I.º.

MOVIMENTO RURALISTA DÁ FRUTOS

BRASÍLIA —

Com a presença de 17 senadores (não houve "quorum" para votação) e sob a presidência do sr. Gilberto Marinho, os trabalhos de ontem foram iniciados pelo sr. Novais Filho, que fêz o necrológio do poeta pernambucano Carlos Pena Filho, vítima recente desastre automobilístico no Recife.

O segundo orador, sr. Paulo Fernandes, teceu considerações sôbre a arregimentação das classes rurais, afirmando que o movimento associativo, iniciado há seis anos, vem apresentando ótimos resultados. Fêz apêlo ao ministro da Fazenda para que sejam liberadas verbas das associações rurais.

SINDICATOS: DEBATE COM LOTT E JANGO

RIO —

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores do Estado da Guanabara em reunião ontem realizada na sede do Sindicato dos Têxteis, iniciaram os debates sôbre as reivindicações que apresentarão amanhã aos srs. Teixeira Lott e João Goulart, como as mais sentidas de suas classes.

Hoje, os dirigentes sindicais, em reunião que realizarão na ABI, prosseguirão no estudo dessas reivindicações, sendo que uma das consideradas como a mais importante refere-se à reforma da legislação trabalhista.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Ivete salvou . . .

a certeza de que o sr. Nelson Omegna estava em casa, apesar de há bastante tempo ela tocar a campainha sem obter nenhuma resposta.

SUSPEITA

A suspeita de que o casal tenha tentado o suicídio é explicada pelo grande choque que o sr. Nelson Omegna, representante paulista, sofreu ao saber que havia sido excluído do PTB, em cujas fileiras milita há muito tempo. Mas o líder da Maioria, sr. Abelardo Jurema, revelara que êle iria ingressar, voluntàriamente, no PSD depois que se concretizasse sua expulsão do Partido Trabalhista Brasileiro.

Lott fica . . .

estará em Belo Horizonte para a Convenção do PTB, realizar um programa na TV-Itacolomi e um grande comício na cidade.

TELEGRAMA A BICAMPEÃ

O marechal Teixeira Lott endereçou, ontem, à tenista brasileira Maria Ester Bueno, que se sagrou bicampeã mundial de tênis, o seguinte telegrama de felicitações:

"A notável patrícia que em campos europeus pela segunda vez levantou o campeonato mundial de tênis, os meus entusiásticos cumprimentos pelo feito memorável, que honra os esportes de nossa terra, a mulher brasileira, o grande Estado de São Paulo e o nosso Brasil".

P.S.D. lança . . .

que o sr. Ademar de Barros o apoiará, pelo que não terão resultado as tentativas de atrair o apoio do PSP para o sr. Sérgio Magalhães.

O marechal Mendes de Morais como se sabe, pertence aos quadros do PSP, mas está em dissidência com o ademarismo por apoiar a candidatura do marechal Lott. A menos que o sr. Ademar ceda na sua intransigência relativamente aos companheiros que discordaram da sua candidatura o PSP deverá negar colaboração à candidatura do ex-prefeito, que dentro do seu partido conta ainda com a hostilidade do deputado Chagas Freitas.

Se o sr. Sérgio Magalhães vencer a convenção trabalhista sua candidatura se firmará sem que isso represente a eliminação da candidatura Mendes de Morais, já apresentada como definitiva e considerada pelo PSD como instrumento de realização dos objetivos partidários.

TENÓRIO

O sr. Augusto do Amaral Peixoto, que passou a coordenar apoios ao candidato do seu partido, está esperançoso inclusive de obter a retirada da candidatura do sr. Tenório Cavalcânti em favor do marechal.

A direção central do PTB foi convidada a trabalhar pela coesão do sistema, na base da candidatura superpartidária do sr. Mendes de Morais, mas tudo indica que a deliberação da convenção não levará em conta, no momento, o problema da unidade das fôrças situacionistas, o qual seria relegado para um segundo tempo, depois de uma fase experimental da campanha, em que os candidatos lutarão pela sua fixação popular.

5 CANDIDATOS

Diante do panorama atual, é possível que concorram ao govêrno da Guanabara os seguintes candidatos:

1. Carlos Lacerda. Apoiado pela UDN, PDC, PL e PTN.
2. Sérgio Magalhães. Apoiado pelo PSB, PTB e PC.
3. Mendes de Morais. Apoiado pelo PSD e uma dissidência do PTB.
4. Rubens Berardo. Apoiado pelo PTB ou uma dissidência do PTB e o PSP.
5. Tenório Cavalcânti. Apoiado pelo PRT.

Tôdas essas candidaturas poderão politicamente coexistir, a prosseguir a atual tendência das definições partidárias.

BRASÍLIA

MENDES ACEITA

Lançado candidato ao govêrno da Guanabara pelo PSD, o Marechal Mendes de Morais declarou que está pronto para a luta e que a sua candidatura não depende da retirada do sr. Sérgio Magalhães ou de qualquer outro concorrente das fôrças situacionistas.

— "Vou para essa campanha como um general que vai para a batalha sem saber do seu resultado — assinalou o ex-prefeito carioca — não estou nisso por brincadeira, nem porque considere sedutora a posição de governador da Guanabara, a luta vai ser séria, mas não me poderei furtar a ela".

O Marechal Mendes Morais não entende que a sua saída do PSP prejudique eleitoralmente a sua candidatura. O eleitorado carioca é independente — disse êle. Não vota em quem Ademar ordena ou deseja e sim no candidato de sua própria preferência.

"Assim acontecerá em relação ao sr. Carlos Lacerda e assim ocorrerá comigo".

Acha o ex-prefeito que uma duplicidade de candidatos contra o sr. Lacerda dificultará obviamente a situação mas, sendo impossível reduzi-los a um candidato único, não será êle quem desistirá. Todavia tem o maior aprêço pelo sr. Sérgio Magalhães, de que é amigo.

Observou finalmente o Marechal que tem muitos amigos na Câmara e se sente muito bem como deputado e que não vai abandonar êsse ambiente como quem se dirige a uma festa.

Contestou ainda o sr. Mendes de Morais que houvesse deixado o PSP para poder ser lançado candidato pelo PSD. Disse que não há nenhuma relação entre as duas situações e que ainda não tem partido. O Marechal ainda não conversou com o deputado Sérgio Magalhães, depois que o PSD o fêz candidato.

Cronologia . . .

màriamente expostas em nossa reportagem anterior. Paralelamente, o Conselho da SUMOC, baseado em recomendação do mesmo GEMF, resolvia, pela Instrução 152, dar tratamento cambial especial aos projetos de exportação de minério de ferro em geral; e, em seguida, por Decisão baseada na própria Instrução anterior, concedia ao referido grupo americano-brasileiro a retenção de 30 por cento das divisas geradas pela exportação do referido minério, a título de amortização e juros sôbre as inversões de capital feitas.

(Assinale-se, entre parênteses, que tal protocolo, a Instrução e a Decisão do Conselho da SUMOC acima referidos tornaram-se documentos públicos oficiais, sem que, entretanto — como já assinalamos na reportagem anterior — jamais surgisse qualquer protesto quanto à realização de tal projeto, embora idêntico, em substância, ao atual da Hanna, e, ainda mais, atribuindo ao govêrno brasileiro ônus que êste assume para si).

O CASO HANNA

Quase na mesma época, surge, na imprensa internacional e na brasileira o noticiário de que a Hanna Mining Company havia adquirido, nas bôlsas de Londres e Nova Iorque, a maioria das ações da St. John Del Rey Mining Company, detentora das minas de ferro situadas no mesmo quadrilátero ferrífero de Minas Gerais. Em seguida, conforme foi esclarecido pelo então ministro Lucas Lopes, veio ao Brasil o sr. G. Humphrey, presidente da Hanna, que deu conhecimento ao presidente da República da sua intenção de explorar as minas de ferro que havia adquirido, tendo o presidente Kubitscheck prometido todo seu apoio.

Antes de elaborar um projeto definitivo, a Hanna — conforme foi amplamente noticiado na imprensa e em conferências públicas de seus técnicos — realizou prospecção nas suas jazidas, nas quais afirma ter gasto cêrca de 3 milhões de dólares, resultando comprovada a existência de imensas quantidades de minério de elevado teor.

Durante êste período de estudos e entendimentos com consumidores estrangeiros, a Hanna, como não houvesse tomado uma iniciativa concreta de exportação de minério, começou a ser acusada de não ter a intenção de explorar essas jazidas, que seriam, assim, conservadas como suas "reservas estratégicas", porque, por enquanto, seu real interêsse seria só exportar minério de suas jazidas no Canadá.

Contrariando, porém, tal prognóstico, a Hanna, logo em seguida, apresenta seu projeto de exportação de minério de ferro ao órgão legalmente destinado ao exame do assunto (o Grupo de Exportação de Minério de Ferro), exatamente dentro das normas da legislação brasileira, idêntico em substância (e sem os ônus do outro para o nosso govêrno) ao anteriormente aprovado.

UMA CAMPANHA DIRIGIDA

Precisamente nêsse instante, desencadeia-se uma das maiores campanhas já vistas no Brasil nos últimos tempos, servindo-se da imprensa, rádio e televisão, que foram mobilizados nos principais centros do país e utilizando tôda sorte de argumentos, de preferência os mais fantásticos (como no caso do falso inquérito parlamentar no Congresso norte-americano, que expôs nosso Congresso ao ridículo de registrar tal invencionice em documento oficial). Procurou-se, assim, criar, no Brasil, um ambiente emocional que inibisse o órgão legal do govêrno brasileiro de aprovar o projeto a êle proposto em atendimento às normas e interêsses proclamados de nosso próprio govêrno. Clima emocional que gerasse, com foros de escândalo, um inquérito parlamentar e uma corrida demagógica no período de campanha eleitoral, que acabassem por frustrar a realização do referido projeto.

Foi, ainda, providenciado, igualmente, que tal rebolîço nacional repercutisse no exterior, especialmente nos Estados Unidos, onde alguns dos principais órgãos de imprensa transcreveram (numa exceção muito suspeita em comparação com o silêncio que costumam dedicar aos acontecimentos mais importantes do nosso país) vários artigos e entrevistas remetidos do Brasil sôbre o assunto.

FATOS, POR FORA E POR DENTRO

Aí estão os fatos, pelo lado de fora, apenas relacionados na sua significativa cronologia. O sentido dêles, veremo-lo em reportagens subsequentes, nas quais mostraremos o lado de dentro de tais fatos, revelando porque, uma vez conseguido o protocolo que aprovou seu projeto, o outro grupo tão americano-brasileiro quanto o da Hanna desinteressou-se de sua execução, botando uma pedra em cima do assunto. O que, de resto, não será difícil de entender quando se sabia que tal grupo era controlado exatamente pela Cleveland Cliffs Iron Company, a grande competidora americana da americana Hanna, a mesma Cleveland que arranjou o monopólio da venda do minério da nossa Vale do Rio Doce nos Estados Unidos, e da qual já propôs tornar-se sócia.

Galerias . . .

Estado. E após o seu discurso, concedeu entrevista aos cronistas políticos.

BRASIL PROGREDIU

No início dos seus apartes, o sr. Abel Rafael se referiu a um episódio, vivido em Juiz de Fora, no qual tivera a necessidade de empregar fôrça física para defender-se e defender também o sr. Carlos Lacerda.

— "Assim, com êsse direito de quem sempre defendeu o direito de V. Exa. falar, venho pedir licença para dizer que não concordo com os seus conceitos sôbre Brasília. Dói-me ver que um deputado, cujos conceitos sempre apreciei, encare o problema de Brasília apenas sob um aspecto, quando ela tem que ser apreciada no todo. Se, em vez de vir de avião, viesse V. Exa. pela estrada de rodagem, veria que o Brasil progrediu com Brasília. Se V. Exa. andasse como eu ando, pelas redondezas veria que as velhas cidades do centro do Brasil se têm desenvolvido muito, em virtude de se ter mudado o eixo de civilização no Brasil".

O sr. Carlos Lacerda retrucou-lhe que "o eixo não se mudou". "Visitei o Ministério da Viação, que não cabe em si de contente mas não comporta suas repartições".

AINDA É CEDO

"É por isso que lamento sua opinião unilateral" — insistiu o aparteante — "Uma mudança com dois meses de idade não pode dar ainda todos os seus frutos". E continuou nesse tom, respondendo às críticas do orador, segundo a qual os podêres da República "no fim da semana, daqui fogem para respirar".

O sr. Carlos Lacerda tinha dito que, no fim da semana que se passou, "aqui não havia govêrno". E perguntara onde estava o presidente da República, o vice-presidente da República, o presidente da Câmara (que se encontrava na Mesa), o presidente do Supremo Tribunal etc.

A êsse argumento, o sr. Abel Rafael observou que ainda era cedo para a mudança dar seus frutos. "Mesmo porque — acrescentou — nos sábados domingos e segundas-feiras, os Ministérios, no Rio, sempre estiveram vazios. Todos correm para Petrópolis, suas ilhas de repouso. Ninguém, nem V. Exa., fica no Rio de Janeiro aos domingos, a não ser em época eleitoral. Esta é uma verdade que V. Exa. não contesta. Quando alguns, por necessidade ainda, fogem de Brasília, não é porque seja ela um nó, mas porque estamos atravessando uma crise. Se V. Exa. leu os jornais deve ter sabido que para aqui vim com tôda a minha família. Não faço propaganda demagógica nesse sentido, mas trouxe 13 filhos e minha mulher, e aqui vivemos com relativo confôrto com suprimento total, educando nossos filhos, todos matriculados, desde o jardim da infância ao curso normal. Uma filha nossa se forma êste ano. Sou um deputado que peguei a ajuda de custo e não fiquei no Rio de Janeiro. Gastei-a no transporte de minha família, que aqui se instalou".

INDENIZAÇÃO

No início de seu discurso, o sr. Carlos Lacerda afirmou que talvez estivesse falando para se despedir da Câmara, porque ia dar entrada a um pedido de licença por 95 dias, abrindo oportunidade para o seu suplente, deputado J. Aguiar, e que espera eleger-se para o govêrno da Guanabara.

Denunciou como uma manobra a tentativa de federalização da Polícia Militar do antigo Distrito Federal e citou o fato como uma advertência aos demais Estados autônomos da Federação. Confessou-se emocionado por falar pela primeira vez em nome do Estado, a cujo govêrno aspira. Defendeu uma indenização para o antigo Distrito Federal "pela forma súbita por que foi privado da sua situação de capital e, mais do que isso, pela forma sórdida com que o govêrno da União administrou os negócios internos da cidade capital da Nação".

ELOGIO AO TRABALHADOR

O sr. Carlos Lacerda não deixou de render "um voto de confiança e de entusiasmo à capacidade realizadora do pobre trabalhador brasileiro, ... das profundezas do sertão abandonado e da noite para o dia convertido em operário de construção civil".

— "Que prodígios realizou! — disse. — E de que transfigurações são capazes êsses homens largados ao léu à margem do Orós arrombado!".

E, mais adiante:

"Brasília, senhor presidente é a prova do que o brasileiro é capaz de realizar coisas justas e boas, mas é também a prova de que Brasília é a negação da coisa justa e boa pela qual os brasileiros esperam. Brasília é um cenário de cinema. Brasília é uma fantasmagoria de recepção internacional".

Afirmou ainda o orador, nas suas expressões sôbre a cidade que conheceu, pràticamente, no percurso do aeroporto à Câmara; que "só pode entender o fenômeno de Brasília quem fôr capaz de entender como uma das nações mais cultas da terra foi capaz de ovacionar Hitler quando destruía a Alemanha fingindo que a reconstruía".

MONSTRUOSA

Foi mais além:

— "Nunca houve neste país uma demonstração maior de espírito totalitário do que esta cidade monstruosa, do que êste câncer instalado no coração da terra brasileira. Nunca houve nada que o horrorizasse tanto, nada que nos confrangesse tanto do que esta espécie de genocídio lento, do que esta migração forçada com que se tangem famílias inteiras separadas, dissociadas, devastadas, diluídas, divorciadas, para aqui condená-la a uma espécie de reprodução no plano moral do que é o "saci" evoluteando nesses turbilhões de poeira que são o batismo de Brasília, sr. presidente, que nasce sob a maldição das vítimas de Orós".

Perdido um pouco no rumo do seu discurso, o deputado Carlos Lacerda passou a enumerar dados sôbre a carência de escolas para a infância no Brasil, e, não atinge o primeiro degrau da instrução e não conseguem chegar ao último ano da escola primária por falta de recurso. Com o que foi gasto em Brasília, poderia o govêrno ter resolvido o problema.

AVANÇO

O sr. Fernando Santana aparteou para dizer que, embora concordando com os conceitos do orador, no que tange à necessidade de se dar escolas a todos os brasileiros, não tinha ilusões de que o Brasil, como país subdesenvolvido, estivesse em condições de resolver de imediato o problema. Só um país industrialmente forte pode dar aos seus filhos tudo aquilo de que necessitam em matéria de instrução. Brasília é o índice do avanço da nossa civilização, na conquista do interior abandonado e uma obra que não pode ser negada por falsos argumentos.

ENTREVISTA

Após o seu discurso, o sr. Lacerda concedeu entrevista aos cronistas parlamentares aos quais reafirmou suas críticas a Brasília, mas confessou que no dia da mudança sentiu não haver no país quem não tenha experimentado "certa emoção", inclusive êle próprio.

Evitando entrar em novos pormenores sôbre a capital da República, o deputado udenista falou sôbre o problema da sucessão, afirmando que não hostiliza o sr. Fernando Ferrari, nem tampouco tem motivos para fazê-lo. Apenas prefere o sr. Milton Campos por ser um homem amadurecido e o sr. Ferrari não passa, no momento, de "um moço de futuro".

Sôbre a participação do presidente Juscelino Kubitschek na campanha sucessória presidencial, respondeu: "Acho que êle vai terminar apoiando o marechal Lott". Voltou a atacar Brasília, dizendo que, nos próximos 50 anos, nenhum govêrno ainda estará em condições de governar o país do Planalto, e que a nova capital, como concepção arquitetônica, "estará superada dentro de 20 anos".

«ALÍVIO»

— «Como o senhor explica o júbilo dos moradores do antigo Distrito Federal, por ocasião da mudança?» — perguntou-lhe um repórter.

— «Não há nesse país quem não tenha experimentado uma certa emoção, um certo sobressalto, quando foi, por exemplo, celebrada a 1a. missa e, depois no dia da mudança» — respondeu o deputado udenista, acrescentando que êle próprio sentira essa emoção.

Quanto ao regozijo dos cariocas, disse que exprimia uma sensação de «alívio», por haver o govêrno federal se transferido de lá. Com uma décima parte do que se gastou em Brasília, acredita êle que poderiam ter sido solucionados todos os problemas do antigo Distrito Federal.

BRASÍLIA: SUPERADA

Acha o sr. Carlos Lacerda que a beleza plástica de Brasília é discutível, porquanto a construção da cidade obedeceu a «uma concepção unitária».

O sr. Oscar Niemeyer, a quem chama de arquiteto oficial, teria exercido uma verdadeira ditadura. Depois, a arquitetura brasileira estaria experimentando uma crise e sofre de «certas meditações», porquanto não resolve o problema que constitui preocupação básica de qualquer pessoa que deseje construir a própria casa, isto é, dar proteção, abrigo, confôrto e aconchêgo.

«Brasília como concepção estará superada dentro de vinte anos» — salientou. Acredita que Niemeyer será o próprio a reconhecer, por exemplo, que a zona comercial da nova capital está aquém do próprio setor comercial de algumas cidades pequenas, embora progressistas.

UDN: RECESSO

Perguntado sôbre o apoio da UDN nacional à sua candidatura a governador da Guanabara, respondeu:

«A direção nacional da UDN, em matéria eleitoral, está em recesso»

Em seguida explicou que isso era natural, uma vez que o presidente, secretário-geral, o vice-presidente, todos são candidatos ao govêrno de suas unidades federativas e são obrigados a lutar em suas próprias frentes.

Revelou ter sinceras esperanças de que a Constituinte do Estado da Guanabara será integrada por grandes nomes, pertencentes a todos os partidos.

VOLTAR E' IMPOSSÍVEL

Retornando ao assunto Brasília, afirmou o representante carioca da UDN que não se pode, a esta altura, cogitar do retôrno da capital ao Rio, pois isso, do ponto-de-vista psicológico, «seria um fracasso mundial», uma prova de incapacidade dos brasileiros. Sugere, para remédio do que considera «um grave problema», que os órgãos de atuação regional, como a SUDENE, o DNOCS, os Institutos do Álcool, do Açúcar e do Sal, se transferissem para outras capitais, ao invés de virem para Brasília.

JK ligou . . .

calcanhares tiritando de febre, sem nenhuma capacidade para enfrentar os problemas do país. Hoje, com a mentalidade que vamos procurando semear por tôda a parte, vemos esta nação pôr-se de pé, e os homens, mesmo aquêles que eram considerados fracos e inferiores, erguerem-se para enfrentar as mais terríveis dificuldades, os obstáculos maiores que se opõem à marcha do Brasil".

UM SÉCULO DE ATRASO

— "Quero, nêste instante, acentuar que acredito que o que vai passar à nossa história política, como o marco mais acentuado da administração atual do Brasil, é esta preocupação da integração nacional, esta preocupação de voltar um pouco as costas às regiões que, só elas recebiam os favores do govêrno, e penetrar por êste interior, para integrá-lo na civilização brasileira. Estamos atrasados de um século em relação aos Estados Unidos. Em 1850 já êles varavam o país em tôdas as direções, indo do Atlântico ao Pacífico e começando a organizar as estruturas formidáveis da grande nação. O Brasil, cem anos atrasado, começa agora essa marcha, mas nós a faremos mais ràpidamente do que aquêle país do norte o fêz. Possuímos a mesma compreensão, o mesmo desejo incontido de ver a prosperidade do país, e estamos munidos de recursos técnicos que naquela ocasião não possuía o povo norte-americano".

NOVA FASE

— "Estou certo, prosseguiu, de que o Brasil começou agora uma nova fase de sua história. As estradas que meu govêrno vai abrindo eram julgadas por muitos como antieconômicas, como se o problema de integração nacional pudesse ser aferido apenas por dados estatísticos ou de contabilidade. Tínhamos que realizar nesta nação obras que representassem um pouco de sonho, um pouco de poesia, porque só a poesia tem o poder de criar as coisas grandes. Estamos aqui realmente criando Brasil de amanhã. Fiz questão, nas minhas excursões à estrada Brasília-Belém e agora a esta — em que tive o prazer de derrubar a última árvore que impedia o passo do homem — de trazer as minhas duas filhas, que, pelas leis biológicas fatais, naturalmente sucederão de muito à minha ação no govêrno da República. Quero que elas sintam, como a geração de hoje, o esfôrço que estamos fazendo, não apenas o presidente da República, mas todos aquêles que em tôrno dêle o apóiam, nesta arrancada grandiosa. As gerações de agora finalmente compreenderam o Brasil e sentiram que não podíamos ficar como caranguejos na praia do litoral, sem tentar tôdas essas barreiras e integrar os milhões de quilômetros ... à economia, ao progresso e ao futuro do país. Quero reiterar, como sempre tenho feito, os meus agradecimentos aos auxiliares que me ajudam, à frente dos quais está Régis Bitencourt, êste incansável batalhador, que, apesar de todos os sacrifícios que êste rude esfôrço exige de sua saúde, nunca se poupou para transformar em realidade os sonhos que, gerados em minha cabeça, hoje estão transformados em esplêndidas realidades para o Brasil".

AGRADECIMENTO

— "Quero agradecer também a colaboração dos empreiteiros, que têm sido infatigável, enfrentando tôdas as dificuldades, com alma verdadeiramente pioneira, vindo trazer máquinas e outros instrumentos de trabalho a distância até então consideradas intransponível. Estamos a cêrca de 3.700 quilômetros do litoral, sentindo a extensão da terra brasileira. E ao sentir esta grandiosidade, êste tamanho continental do Brasil, é que estamos envergando o nosso corpo para dominar as distâncias e acelerar a marcha do progresso do país.

"Brasília foi bem compreendida, porque é uma cidade cujo único destino é êste: forçar a integração nacional. Dali, daquela cidadela, estamos partindo para romper tôdas estas estradas. Agora esta, a Brasília a Acre, e Manaus Pôrto Velho, e Brasília a Belém, a Brasília a Fortaleza, que se abram como um leque para cobrir tôdas essas imensas regiões desertas. Estas estradas, construirão as sementes poderosas que amanhã darão os admiráveis frutos que a nação está esperando há quatrocentos anos.

GRANDEZA

"E', portanto para mim, extremamente grato saudar a todos os meus auxiliares, no número dos quais incluo um do meu gabinete, o coronel Lino Romualdo Teixeira, que tem sido infatigável como elemento de ligação de meu govêrno com tôda essa plêiade de homens que lutam no interior do Brasil. Quero também agradecer às figuras políticas desta região, aos governadores de Mato Grosso, de Rondônia, do Acre, aos deputados, e a esta extraordinária figura de homem público que é o senador Filinto Müller. Todos têm sido infatigáveis em apoiar o meu govêrno, em abrir-me possibilidades para realizar uma obra que para êles constitui o verdadeiro sentido de vida, o que para o Brasil constitui o sentido de sua grandeza futura".

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

O Presidente da República concluiu seu discurso agradecendo a todos pelo esfôrço e patriotismo com que se dedicaram à realização daquela gigantesca tarefa, acentuando:

— "Peço a Deus que nos continue estimulando e nos dando fé para que até 31 de janeiro de 1961, último dia do meu govêrno, não cessemos um só instante a nossa atividade em benefício do Brasil e sua grandeza."

"Miss" Gina . . .

5 — Igizh Usai, Uruguai; 6 — Mary Quiroz Delgado, Venezuela; 7 — Rose Marie Linke, Argentina; 8 — Stela Marquez, Colômbia; 9 — Medalit Gallino, Peru; 10 — Marinka Pohlhamer, Chile; 11 — Flora Lauten, Cuba, (UPI-DIARIO CARIOCA)

REGISTRADOS CINCO TREMORES

WASHINGTON —

Cinco tremores de terra registraram-se no sismógrafo de Georgetown, depois de ontem. Uns fortes e outros fracos (2). Os epicentros foram situados nas Eleutes. (FP-DC).

Rio pinta casa (sem pagar) até setembro

Abolida licença: 3 meses

RIO —

Até o dia 21 de setembro, todos os proprietários de residências do Estado da Guanabara, poderão pintar as fachadas de suas casas, fazer pequenas obras e consertar a pavimentação das ruas, sem que precisem pagar quaisquer taxas ou requerer licença aos postos da Secretaria da Viação.

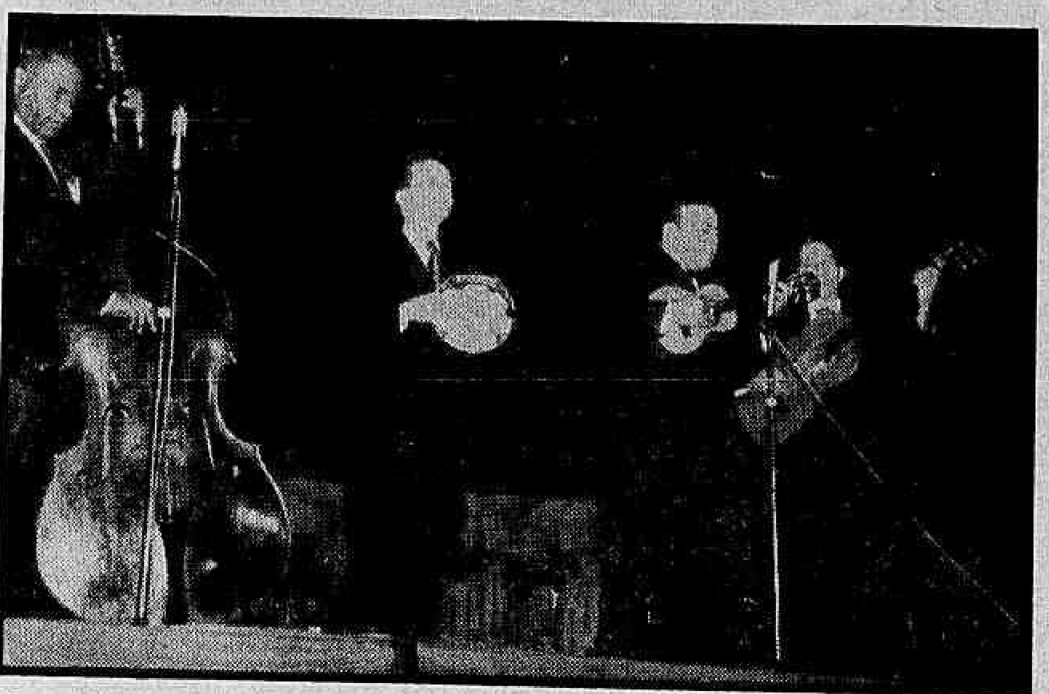
A suspensão dessa obrigatoriedade deve-se ao decreto número 33 do governador Sette Câmara, assinado no dia 22 de junho, com vigência por três meses, com o fito de melhorar a aparência da cidade, uma vez que, com a ausência de taxas e pedidos de licença, será muito mais fácil aos proprietários reformar suas residências.

APÊLO

Em entrevista ontem concedida a êste jornal, o secretário da Viação, engenheiro Ivo Magalhães, reiterou seu apêlo para que os proprietários aproveitem o prazo concedido pelo decreto para fazer as reformas necessárias, sem os entraves dos papéis e requisições e sem o pagamen-

(Conclui na 11ª página)

NOITE DA MÚSICA POPULAR



Patrocinada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e idealizada por Harold Heiras, foi realizada, ontem à noite, no Maracanãzinho, a primeira noite da "Música Popular Brasileira", que tem por objetivo prestigiar as músicas e intérpretes que mais se destacaram na radiofonia brasileira. Os mais destacados nomes do nosso rádio, teatro e televisão, entre os quais Elizete Cardoso, Emilinha Borba, Vera Lúcia, Ademilde Fonseca, Orlando Silva, Nélson Gonçalves, Gilberto Alves, Trio Nagô e muitos outros, compareceram à primeira festa da nossa música popular. Foi grande, também, a assistência que aplaudiu os artistas

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1960

Um bilhão: pôrto do Rio vai expandir-se

RIO —

O capitão José Paulo Coutinho Darley, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, em entrevista concedida à imprensa, ontem, salientou a importância do plano de expansão e melhoramentos do Pôrto desta capital, ressaltando, de início, que êsse plano está incluído no programa de aplicação da vultosa quantia de Cr$ 1 bilhão.

Essa quantia será aplicada — segundo o entrevistado — na execução de modificações no cais de minérios, nas áreas de todos os seus armazéns, nas reformas e ampliações do parque da estrada de ferro, na construção de silos para trigo, bem como em alterações nos frigoríficos de frutas e na construção de depósitos para inflamáveis.

PÔRTO E TURISMO

A respeito da nova campanha que está sendo feita, para transformar o Rio em um grande centro de atração turística, disse o comandante Darley que reputa muito precário e arcaico o Armazém de Bagagens, razão por que estão sendo estudados planos de modificações.

Acrescentou o capitão Darley que já não é mera promessa a construção do armazém no «pier» da Praça Mauá, onde serão opraveitados 25 mil metros quadrados, e que será dotado de modernas instalações, especialmente no 2.º andar, onde se situará a nova estação de passageiros, para o que — afirmou — já conta com Cr$ 200 milhões.

Com referência ao projeto que se acha na Câmara, para a criação da chamada Zona Franca no Pôrto do Rio de Janeiro, manifestou-se o superintendente contrário a tal medida, por não se ter feito um prévio exame técnico, com a participação da Administração do Pôrto, órgão capaz de se manifestar sôbre a solução do problema.

Frisou o capitão Darley, em seguida, que, contando o nosso pôrto com aquilo que se denomina zona de influência, pois é o que realmente serve não só ao Rio, mas também a Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo e Goiás, não vê onde estão as vantagens do empreendimento, que poderá determinar uma dualidade de administração. No entanto, o capitão Darley fêz questão de tornar claro que sua opinião era pessoal, não afetando, assim, a orientação das autoridades no assunto.

AMPLIAÇÃO DO CANAL

Visando à maior movimentação de navios de grande tonelagem para o transporte de carvão e minérios, disse o engenheiro Darley que está prevista a ampliação do canal da Baía de Guanabara.

O canal tem 3.400 metros de comprimento, 80 de largura e 10 de profundidade. De acôrdo com os planos, a nova profundidade será de 12 metros, permitindo, destarte, o trânsito de navios de até 40 mil toneladas.

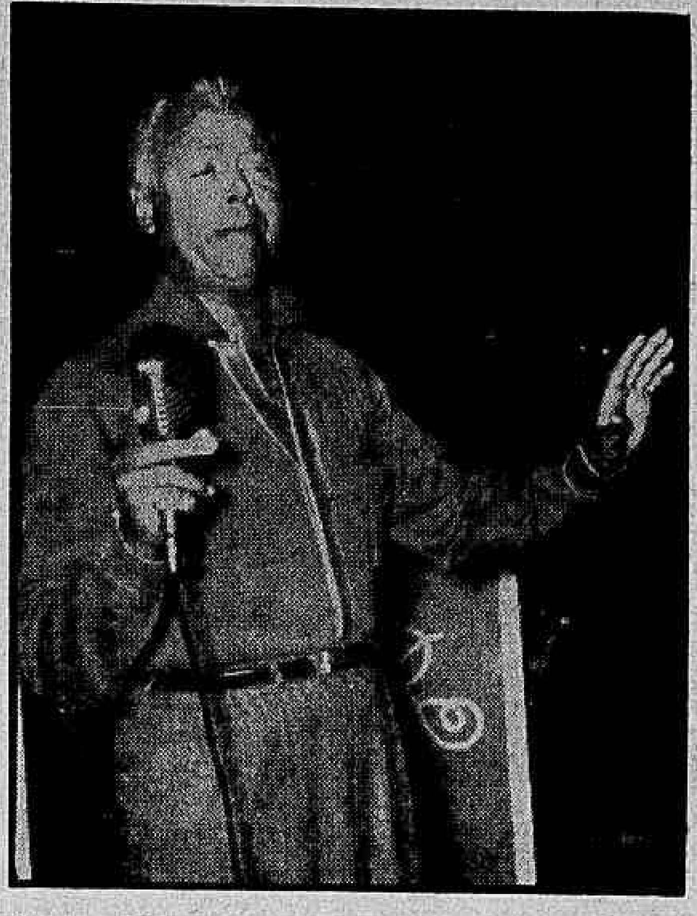
ESTEIRAS AUTOMÁTICAS

Embora já tenha substituído, no cais de minérios, grande parte dos guindastes velhos e obsoletos, a Administração do Pôrto, que tem esteiras rolantes com capacidade para transportar um milhão de toneladas por ano, vai ampliá-las, progressivamente, de maneira a poderem suportar até seis milhões de toneladas.

É grande o interêsse da Superintendência pela construção

(Conclui na 11ª página)

"A VOZ QUE SE VÊ" ENSAIA



O cantor Billy Daniels, que tem como "slogan" "a voz que se vê", ensaiou ontem no "Golden Room", para a sua estréia, que foi tôda côr-de-rosa

Estréia de Billy foi tôda em côr-de-rosa

RIO —

O cantor norte-americano Billy Daniels (já de cabelos brancos aos 44 anos de idade), teve um encontro informal, ontem à tarde, no "Golden Room" do Copacabana Palace, com os jornalistas cariocas, quando cantou alguns números de seu repertório e concedeu uma alegre e tranqüila entrevista, bem diferente dos encontros, quase sempre nervosos, de outros cantores norte-americanos famosos, com a imprensa.

"A voz que se vê" ("slogan" de Billy Daniels nos Estados Unidos) estreou, ontem à noite, no "Golden Room", onde foi tudo côr-de-rosa, desde as toalhas que cobriam as mesas, até o foco de luz que iluminou o cantor (rosa-surprêsa). Êste primeiro espetáculo de Billy, acompanhado pelo pianista Benny Payne, foi em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro — obra de dona Darci Vargas — sob os auspícios da sra. Elba Sette Câmara.

INDEPENDENTE NO 4 DE JULHO

A coincidência de Billy Daniels estar dando entrevista num 4 de julho (data da Independência norte-americana), foi lembrada pelos repórteres, que quizeram saber como o cantor se sentia nesse dia.

— Sinto-me muito independente — respodeu Billy Daniels com bom-humor, ressaltando que é um artista muito bem pago.

Contou que começara no palco há 26 anos passados, como bailarino, trabalhando com uma "partner", que era espôsa de Ray Robson. Mas foi também apresentador de programas e animador de auditórios, quando o seu forte era contar anedotas.

— Mas as melhores piadas — disse — não são as de salão.

NERVOSO PARA ESTRÉIA

Após 26 anos consecutivos de "show-business", Billy Daniels confessou que ainda se sente nervoso em vésperas de estréia. Já atuou em quase todo o mundo, mas essa é a primeira vez que se apresenta na América do Sul. O "show" que mais o emocionou em tôda a sua vida foi o apresentado no "Palladium", de Londres, numa noite de 1954.

Billy Daniels nasceu na Flórida, e reside agora em Hollywood, sendo casado com uma francesa, por nome Pierrette, que conheceu no Canadá. Tem dois filhos dêste matrimônio (segundo): Andrea, de 3 anos, e Dominique de 15 meses. De seu primeiro matrimônio, tem três filhos (Dianne, 19, Billy Jr., 18 e Bruce, de 15 anos), que estão estudando num colégio de Lousanna, na Suíça.

Os passatempos preferidos pelo cantor são a pesca, a caça e o golf, mas Billy Daniels confessa que mantém um salão de ginástica em sua residência, para conservar a forma física, apesar dos esportes que pratica.

BENNY PAYNE ACOMPANHA

O famoso pianista negro norte-americano Benny Payne veio com Billy Daiels. Os dois estão juntos há 14 anos; o pianista se encarrega, sempre, de todos os detalhes técnicos e artísticos das apresentações do cantor. Benny, ontem à tarde, estava preocupado com o acêrto da orquestra para a estréia, mas não perdia seu bom-humor, que transparecia, até, em sua roupa: trajava uma camisa prêta com um enorme pé desenhado nas costas.

DEPOIS BRASILIA

O cantor norte-americano deverá atuar durante uma semana no "Golden Room" (a temporada poderá ser prorrogada), devendo depois apresentar-se em Brasília, um buates e televisão, sendo a primeira atração internacional a atuar na nova capital brasileira. Billy Daniels passou por Brasília em sua viagem de vinda, mas só conheceu o aeroporto, pois as nuvens baixas impediram que visse a cidade do alto.

Greve nos bondes caso o aumento salarial demore

Pessoal de carris está descontente

RIO —

Os trabalhadores em carris urbanos, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, decidiram determinar à diretoria da entidade que, se a mesa redonda convocada para o próximo dia 8, pelo Departamento Nacional do Trabalho, não resultar no imediato atendimento de suas reivindicações salariais, seja promovida nova reunião para que a classe delibere quais as medidas que deve adotar com o objetivo de obter a majoração de seus salários na base de 38%.

Amanhã, os trabalhadores em emprêsas telefônicas e na quinta-feira os empregados das emprêsas de energia elétrica e produção de gás reunir-se-ão em assembléia geral com o mesmo objetivo, sendo que vários líderes da classe advogam a deflagração de greve como medida para obter o atendimento das reivindicações salariais.

DESCONTENTAMENTO

Durante a assembléia, os trabalhadores em carris urbanos externaram seu descontentamento pelo fato de até agora não haverem sido atendidas suas reivindicações, apesar das diversas mesas-redondas realizadas no Departamento Nacional do Trabalho.

As dificuldades existentes para promover o atendimento dos trabalhos em carris urbanos reside no fato do governador Sette Câmara não concordar em elevar as tarifas dos bondes para que o grupo Light possa reajustar os salários dos motorneiros e condutores.

NOVA REUNIÃO

Na próxima sexta-feira, às 16 horas, será realizada nova mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho, a fim de que o representante do Ministério da Agricultura informe a que conclusão chegou sôbre os estudos que está efetuando para promover a elevação das tarifas de energia elétrica de forma a fornecer a necessária cobertura financeira para que o grupo Light possa atender às reivindicações dos trabalhadores dos setores de

(Conclui na 11ª página)

ISABELA NA PONTA

RIO — *Isabela Marcel atingiu, na noite de ontem, ao 1º. lugar no concurso para a escolha da "Rainha das Figurantes do Cinema Nacional", patrocinado pelos empresários "Vavá" e "Beline", diretores da Distribuidora de Artistas e Figurantes — quando da segunda apuração, que se verificou no 7º. andar da ABI. Ela, que concorre com 28 outras figurantes, conseguiu apurar 11.100 votos, enquanto a segunda colocada, Mai Marcineli teve 8.800, e a terceira, Eliete Antonaci, 7.410. Amanhã, das 16 às 18 horas, as candidatas ao título de "Rainha das Figurantes do Cinema Nacional" oferecerão um coquetel à imprensa, na buate Plaza. Na foto, Izabela Marcel*

S. Saúde terá mais 30 carros

RIO —

Dentro de um mês, no máximo, 30 ambulâncias serão entregues à Secretaria de Saúde, conforme constatou o governador Sette Câmara, quando, em companhia do cônsul Paulo de Tarso e do secretário de Viação e Obras Públicas, visitou, ontem, de surpresa, a Superintendência de Transportes do Estado.

O superintendente Pereira Filho está empregando o máximo esfôrço, no sentido de recuperar as ambulâncias, que há muito, fôram abandonadas, com a colaboração de inúmeros mecânicos habilitados para o serviço. Espera o sr. Pereira Filho que a situação de seu

(Conclui na 11ª página)

TUDO ESTÁ EM ORDEM

Aspecto da conferência dos comprovantes dos vencedores do "Seu Talão"

Filme do cais do Rio é "cartaz" na Europa

RIO —

Um filme feito no cais do pôrto do Rio, e sôbre o qual poucos brasileiros jamais ouviram falar, "Homens do Brasil", patrocinado pelo "Rearmamento Moral", acaba de ser, segundo a "New World News Agency", "delirantemente aplaudido" no cinema "Zoopalast", em Berlim, no 10.º Festival Internacional de Cinema daquela cidade.

Cêrca de 500 portuários brasileiros trabalham no filme que trata de problemas dessa classe; os atores principais são os srs. Nélson Marcelino de Carvalho, o líder sindical "bonzinho", e o sr. Damásio Cardoso, o líder sindical "gangster". Vence o sr. Nélson Marcelino de Carvalho.

EM CORES

Em «Eastman Color» e «Vista. Vision», o filme foi aplaudido por portuários de vários países, que pediram o filme para exibi-lo em suas cidades. O produtor do filme é o sr. Ludwig Kroll, do Comitê Cultural do Parlamento alemão. Segundo seus autores, a história de «Homens do Brasil» é baseada em fatos verídicos que causaram uma sensível transformação na vida do pôrto do Rio de Janeiro e seus trabalhadores, nos últimos cinco anos. Vital para a economia da nação, mas muitas vêzes foco de confusão, corrupção e subversão, o pôrto da ex-capital da República, graças à decisão tomada por um grupo de portuários, em aplicar suas vidas à ideologia do rearmamento moral, agora se tornou o ponto chave onde está se desenvolvendo uma revolução profunda e de grande alcance. Homens que eram conhecidos como agitadores, tornaram-se expoentes de uma ideologia que está unindo as classes, raças e nações em escala mundial. No espaço de poucos anos, graças a êsse novo estado de espírito, ocorreram vários fatos que podem ser considerados auspiciosos.

IMPRESSIONANTE

Foi criada a paz entre dois grupos sindicais que eram rivais e que prèviamente estavam engajados numa luta que produziu caos; desde 1954, o pôrto tem funcionado normalmente, enquanto que no passado estava constantemente paralisado por greves; a corrupção baixou consideràvelmente e a liderança da União dos Portuários do Brasil está nas mãos de homens eleitos democràticamente.

Tais acontecimentos impressionaram setores nacionais e no estrangeiro, o eminente filósofo católico francês Gabriel Marcel incluiu a história num capítulo do seu livro «Un Changement d'Espérance».

Quanto aos portuários do Rio, estavam convencidos de que se o Rearmamento Moral funcionou no pôrto, poderá funcionar em qualquer parte. Como fruto dessa convicção surgiu a idéia de fazer um filme narrando fielmente o drama vivido por êles. O filme, agora vitorioso em Berlim, é em longa metragem, e fotografado em Eastmancolor e Vistavision. Os atôres são homens do pôrto e suas famílias, que revivem sua própria história. Quinhentos portuários tomaram parte na filmagem, com o pleno apoio da Administração do Pôrto. Um grupo de técnicos provenientes de 12 nações ofereceram seus serviços gratuitamente. Mensagens de apoio e ajuda financeira chegaram de todos os centros do globo.

ARGUMENTO

A ação de "Homens do Brasil" se desenrola no cais do pôrto, na

(Conclui na 11ª página)

Condenada extinção da COFAP

RIO —

Durante o julgamento do comerciante Júlio Lourenço, acusado da prática de crime contra a economia popular, o juiz Alcino Pinto Falcão, valendo-se da oportunidade, teceu severas críticas à extinção da ex-COFAP.

Disse êle, entre outras coisas (depois de absolver o comerciante) que o novo sistema de abastecimento é ilegal no que se refere ao congelamento de preços e que a portaria do coronel Danilo Nunes vai dar margem à mais desabusada elevação de preços.

CARNE

Mais adiante o juiz Alcino Pinto Falcão acusou, generalizadamente, todos os presidentes da COFAP (citou como exceção o general Ururai Magalhães) de pouco se preocuparem com a contenção efetiva dos preços e disse nunca ter visto ninguém interessar-se por uma séria investigação em tôrno de alguns trustes que dominam a venda de gêneros de primeira necessidade, principalmente a carne.

Premiados do "Talão" confirmaram vitória

RIO —

Trinta e um ganhadores dos prêmios maiores das séries A e B do concurso "Seu Talão Vale um Milhão" tiveram, ontem, seus documentos de identidade e comprovantes de compra, conferidos pela Comissão de Fiscalização da Secretaria das Finanças, que os achou em perfeita ordem, ficando, portanto, aptos a receber seus prêmios em data a ser marcada para depois do dia 25.

Sòmente três pessoas deixaram de comparecer à prova de identidade, embora seus envelopes tivessem sido conferidos e declarados em ordem. São os srs. Joaquim Ribeiro de Almeida e Vilma dos Santos Branco, portadores de bilhetes da série A e Cidélia de Almeida Calado, da série B, todos contemplados com Cr$ 50 mil que deverão dirigir-se, com urgência, à secretaria de Finanças.

CONFERÊNCIA

Com a presença do secretário Luís Maranhão, foram conferidos, ontem, todos os bilhetes sorteados do "Seu Talão", correspondentes aos 17 prêmios maiores das séries "A" e "B", que variam desde um milhão até Cr$ 50 mil. Após a entrega dos documentos, mediante chamada, as notas comprovantes de compra eram somadas, achadas conforme, e os talões devolvidos aos seus donos com a recomendação de aguardarem a publicação do dia do pagamento, o que será feito no Palácio das Laranjeiras.

A conferência dos talões e documentos foi feita em tempo "record", tendo sido gastos sòmente 90 minutos para todo o processamento. Apenas um dos ganhadores, o jovem Haddy Noronha Reginaldo, contemplado com Cr$ 100 mil, deixou de apresentar documentos e o talão por tê-los

(Conclui na 11ª página)

Fichários evitariam sequestros

RIO —

— "A criação de um fichário com a assinatura dos pais de alunos em cada escola do Brasil é a única solução possível para evitar que se repitam as tristes ocorrências que tanto inquietam as famílias, como o caso do menino Sérgio Haziot e o recente drama que culminou com a morte da menina Tânia.

Esta declaração foi prestada, ontem, ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Abílio Nunes, residente no conjunto residencial do IAPC de Irajá, que, sendo pai de crianças em idade escolar, acredita que se

(Conclui na 11ª página)

EUA TÊM NOVA BANDEIRA

RIO — *Fuzileiros navais norte-americanos que compõem o Corpo da Guarda da Embaixada dos Estados Unidos, no Estado da Guanabara, hastearam, às 11 horas de ontem, em cerimônia especial, a nova bandeira dêsse país, agora com 50 estrêlas. A quinquagésima estrêla, tornada oficial dia quatro de julho, em homenagem ao 184º. aniversário da Independência dos Estados Unidos, representa a admissão do Havaí como 50º. Estado da EUA. Na foto o flagrante do hasteamento da Bandeira pelos fuzileiros norte-americanos, vendo-se ao fundo o ministro Niles W. Bond, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos e o ministro Miguel Paranhos do Rio Branco, Introdutor Diplomático do Itamarati.*

"Bahia" (da Argentina) chega hoje

RIO —

Em visita de caráter oficial, chega hoje, às 10 horas, o navio-escola "Bahia Thetis", da Marinha Argentina, sob o comando do capitão-de-fragata Horácio Ropette Pelaez, que deverá atracar no "pier" da Praça Mauá.

O navio transporta, em viagem de instrução, 84 guardas-marinhas e o segundo-tenente da Marinha do Brasil, César Moacir Bastos Cardoso, primeiro aluno da turma de guardas-marinhas que concluiu o curso no ano passado.

ENTREVISTA COLETIVA

O comandante do Primeiro Distrito Naval, almirante Luís Teixeira Martini, organizou o seguinte programa para a recepção: 9,45 horas — o navio chega à barra; salvas de acôrdo com o cerimonial marítimo; 10 horas, atracação no "pier" Mauá; 10,10 horas — visita das autoridades argentinas e representantes das autoridades navais; 10,45 horas — entrevista coletiva à im-

(Conclui na 11ª página)

Estagiários da ESG voltaram do Norte

RIO —

Os estagiários da Escola Superior de Guerra, que chegaram, às 7,30 horas de domingo último, a esta capital, de sua segunda viagem de estudos ao Norte do Brasil, ficaram bem impressionados com a pequena cidade (três mil habitantes), instalada pela Companhia Industrial Comércio de Minérios, no Território do Amapá, dotada de todo o confôrto de um grande centro urbano.

Tiveram, também, os estagiários da Escola Superior de Guerra, a oportunidade de conhecer a estrada Belém-Brasília, assim como a ponte de cimento armado (210 metros de comprimento e com um vão livre de 140 metros), construída sôbre o rio Guará. Segundo o diretor da Rodobrás, em declarações aos estagiários, a estrada Belém-Brasília será inaugurada até janeiro de 1961, em condições normais de tráfego.

(Conclui na 11ª página)